ANNO XXV — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 22 de Fevereiro de 1935 — N. 8.351

Redactor-chefe: Carvalho Netto
Director-Gerente: Octavio Lima

A NOITE

ASSIGNATURAS:
Por 12 mezes . . . 36$000
Por 6 mezes . . . 18$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas 23-1910. Secção de informações 23-1556. Carioca-reporter 23-4090

Um milhão de contos por anno!

São os prejuizos que a saúva causa á lavoura

O professor Humberto Bruno expõe á NOITE o plano de combate ás formigas

Vão ter inicio, dentro de poucos dias, conforme ficou resolvido na reunião de hontem, os trabalhos praticos do concurso que o Ministerio da Agricultura abriu para a demonstração dos processos mais efficientes de extincção da saúva. Inscreveram-se mais de vinte concorrentes, com os mais variados processos. A cada processo será destinado certo numero de formigueiros, sendo os trabalhos acompanhados por technicos do ministerio. Passados dias, os formigueiros serão abertos, comprovando-se a efficiencia do methodo adoptado e levando-se em conta o lado economico.

Ouvimos sobre o assumpto de tão palpitante actualidade o professor Humberto Bruno. O director geral do D. P. V. interrompeu por momentos o seu trabalho para nos attender. Começou por salientar que os pessimistas e os criticos ligeiros não tinham ainda comprehendido toda a importancia da campanha contra a saúva. Julgavam que iam ser gastas, de uma vez ou num só exercicio, centenas de milhares de contos, mesmo um milhão de contos, que é quanto se julga necessario para combater tão perigoso inimigo da lavoura. Isso é uma insensatez. A campanha terá de ser iniciada com os recursos possiveis, mas precisa ser iniciada já porque o perigo cresce de dia para dia.

E continuou o Dr. Humberto Bruno:

— O que se pretende nesta campanha contra a saúva, é despertar a attenção de todos os interessados para o problema; é fazer com que o lavrador — o unico homem que, no presente, arca com o sacrificio material e moral da extincção de formigueiros — se sinta amparado e assistido pelos poderes publicos federaes, estaduaes e municipaes, de tal fórma que elle possa intensificar a acção que vem des-

(CONTINUA NA 3ª PAG.)

Senhor absoluto da cidade!

MOMO DESFILARA' AMANHÃ TRIUMPHALMENTE PELA AVENIDA

Será ás 21 horas o desembarque de Sua Majestade — O sequito magnifico do monarcha illustre — Batedores da Inspectoria do Trafego precederão o imponente cortejo

Realisar-se-á, na proxima semana, o primeiro grande banho nocturno á fantasia em Copacabana

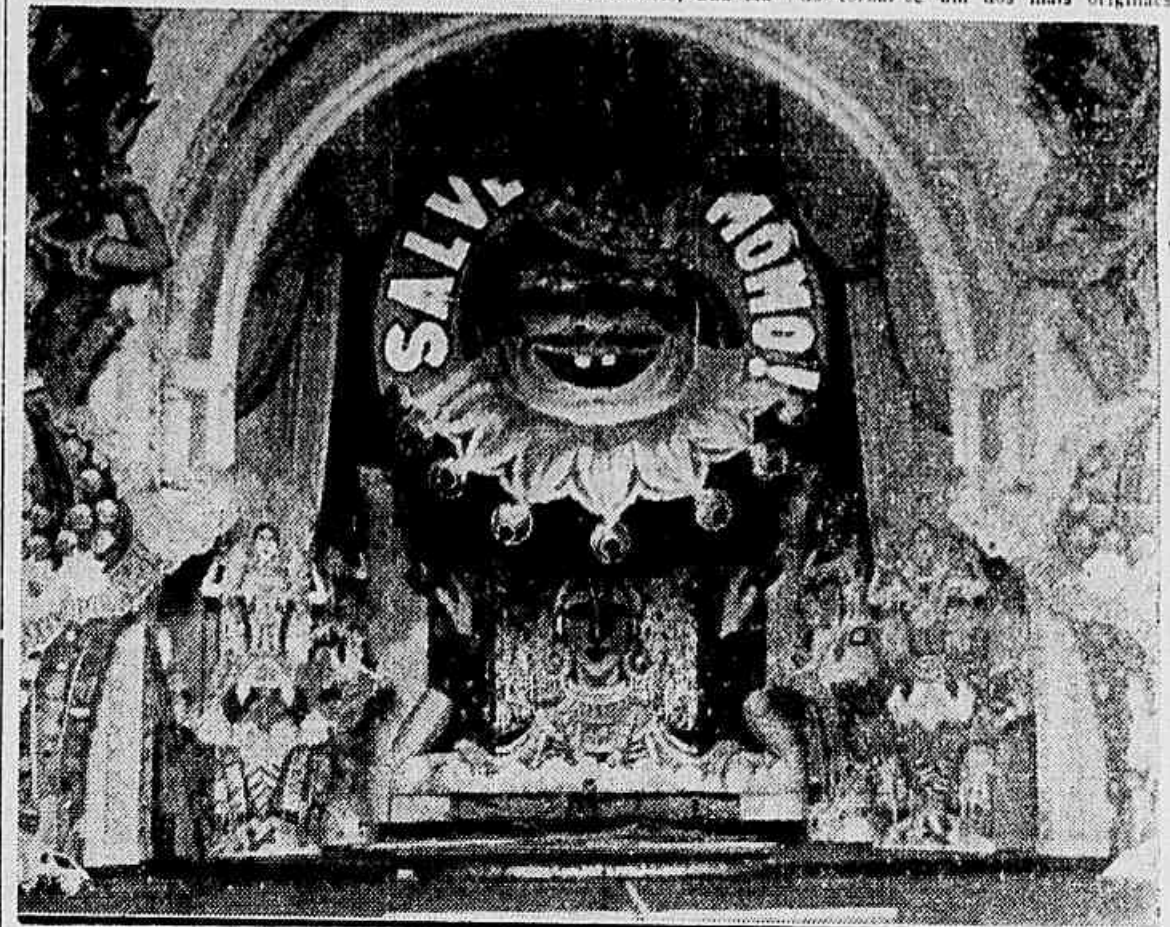
Existe já, pairando no ambiente da cidade, o incitamento á Folia. E' o tintillar de guisos, que lhe annuncia a approximação; é o perfume de essencias exoticas, suspenso na atmosphera de ether, que inicia a ebriez do triduo, é a espectativa ansiosa dos que querem afogar no riso e na alegria as inquietações da hora presente.

Momo acha-se ás portas da cidade maravilhosa, que elegeu para capital do seu imperio sem limites. Momo vae receber o preito de vassallagem do povo que melhor o tem comprehendido.

Amanhã, sabbado, entrará na cidade Sua Majestade Momo I e Unico, que á frente da sua côrte desfilará pela Avenida, com destino ao Palacio das Festas, em cuja escadaria o aguardará o representante da Municipalidade, que lhe entregará as chaves da cidade, por elle sempre conquistada e nunca satisfeita de querel-o. O sequito real será aberto por uma commissão do Centro de Chronistas Carnavalescos, ricamente vestida e montada em cavallos ajaezados a capricho. A côrte de Sua Majestade é constituida do "Deus Baccho", encarnado pelo popular actor Alfredo Silva, de quatro fidalgos á Luiz XV, quatro damas de honra e dez soldados romanos, desempenhados todos os papeis por figuras das mais conhecidas do nosso theatro.

Seguir-se-ão numerosas sociedades carnavalescas, os grandes clubs, ranchos, blocos, cordões, "escolas de samba" e o Cordão da Bola Preta, entre outros, apresentar-se-á trajado com requinte gosto e luxo.

Por sua vez, ao chegar ao recinto da Feira de Amostras será saudado por uma salva de 21 tiros, enquanto uma fanfarra de cincoenta clarins, postada no torreão principal, romperá a "Marcha Tiumphal" da "Aida".

Do varandim do Palacio, Sua Majestade assistirá a uma grande batalha de flores e ao fogo de artificio que se queimará em sua honra.

A entrada principal do Palacio das Festas já pomposamente decorada para a recepção triumphal de Sua Majestade o Rei Momo

Batedores para o carro de Sua Majestade

O carro em que S. M. o rei Momo I e Unico, percorrerá a Avenida será precedido, graças á gentileza do inspector geral do Trafego, senhor Edgard Estrella, por um grupo de seis batedores do Corpo de Motocyclistas, em uniforme de gala e commandados pelo inspector Canuto Setubal.

Musica na Avenida

Por iniciativa do Dr. Alfredo Pessoa, sub-director do Departamento de Turismo, achar-se-ão na Avenida varias bandas de musica, que executarão as melhores peças do seu repertorio antes e durante o desfile.

Banho nocturno a fantasia, em Copacabana

A NOITE está promovendo, para o inicio do Carnaval deste anno, uma festa que deve revestir-se de uma animação extraordinaria, promettendo tornar-se um dos mais originaes attractivos da cidade. Com o apoio enthusiastico do Departamento de Turismo, encaminhamos os preparativos para o primeiro banho nocturno á fantasia, que se realisará na praia de Copacabana, por toda a semana proxima. Na praia estarão installados poderosos reflectores, que darão ao ambiente uma nota de ineditismo e sensação, que augmentará a rara belleza do local, já tão imponente pelo conjunto dos encantos naturaes da mais formosa praia do mundo.

Musica, fantasias ricas e originaes, serviço de bar, movimento e alegria exuberantes darão um brilho inexcedivel ao acontecimento, que ha de deixar recordação immorredoura na vida da cidade.

A hora do desembarque

O Rei Momo I e Unico, desembarcará na Praça Mauá, precismanete ás 21 horas.

«Grand guignol»

O marido, num accesso de loucura, arrancou-lhe os olhos

A infeliz Adalgisa em photographia feita após o tremendo supplicio a que a sujeitou seu marido demente

BAHIA, 20 (Serviço especial d'A NOITE, por via aerea) — O destino, nos seus mysteriosos designios, tece situações dolorosas, scenas patheticas que impressionam as creaturas, dando-lhes medidas bizarras ou tragicas do soffrimento humano. O caso que estas linhas referem, está entre os que entristecem o menos sensivel, suggerindo com estranha clareza o espantoso infortunio e o supplicio atroz de uma pobre mulher que, esposa de um demente, á sua mercê viveu em ermo logar do interior bahiano, e viu ás suas mãos inconscientes soffrer tremendo martyrio, sem ao menos a esperança de um soccorro eventual.

Chama-se a martyr Adalgisa Ribeiro. Residia, com seu marido Archimino, no logar denominado Lagoa Santa, districto de Jitauna. Succedera-lhe, inicialmente, a demencia do esposo, que ora se mantinha arredio, intratavel, ora se dava a toda sorte de desatinos. A vida da pobre mulher era, assim, um perenne supplicio, o constante sobresalto, a expectativa da desgraça. Ultimamente, Archiminio arrancou-lhe ambos os olhos, num assomo de doentia ferocidade. Esse é o facto que tem impressionado a todos.

A pobre mulher não succumbiu á mutilação. Está viva e em relativo estado de saude, cêga para sempre, tendo sido transportada para a capital. Com ella vieram os dois globos oculares arrancados pelo demente, os quaes apresentam a particularidade de estarem intactos, como se tivessem sido extraidos por um cirurgião habil e não por um possesso. Posta á mercê do homem embrutecido na loucura,

(CONTINUA NA 3ª PAG.)

O Governo e o Ensino

De HENRIQUE DODSWORTH

Especial para A NOITE

O Sr. Gustavo Capanema está concluindo estudos para reorganisar o ministerio, racionalisando os serviços e adaptando-os aos preceitos constitucionaes. Os indiscutiveis predicados de intelligencia e conhecimento do assumpto que dão ao titular da pasta autoridade para promover semelhante reforma, não despertam, comtudo, sobre outro aspecto, motivos de confiança, comprovada, como está, a indifferença official pelo ensino publico.

E' fóra de duvida que poderá ser util, em qualquer tempo, modificação

(CONTINUA NA 3ª PAG.)

A reeleição do general Carmona

GRANDIOSA MANIFESTAÇÃO AO PRESIDENTE DE PORTUGAL

Um popular beija a mão do presidente Carmona, durante a manifestação

LISBOA, fevereiro (Da Succursal d'A NOITE) — Os admiradores do presidente Carmona fizeram-lhe esplendida manifestação, com o intuito de demonstrar publicamente quanto lhes era grata a reeleição de S. Ex. E no dia 10 do corrente, muitos milhares de pessoas, com estandartes das mais diversas agremiações, atravessaram as ruas de Lisboa, em direcção á Camara Municipal, onde o general Carmona se encontrava rodeado de todos os membros do governo. Em nome do povo, falou o reitor da Universidade, Sr. Carneiro Pacheco, exaltando a personalidade e a administração do presidente da Republica — symbolo do Estado Novo. O general Carmona respondeu, profundamente commovido, agradecendo a grandiosa manifestação de sympathia de que era alvo e que tanto tocava o seu coração, pois lhe dizia que elle, como chefe do Estado, havia sabido cumprir o seu dever.

O assassinio do engenheiro Octavio Lamartine

Tenente Oscar Rangel, da Força Publica do Rio Grande do Norte, accusado no episodio tragico

NATAL, 22 (A. B.) — Foi decretada a prisão preventiva de todos os implicados no barbaro assassinio do engenheiro Octavio Lamartine. O inquerito, presidido por um official do Exercito, prosegue activamente. A proposito, foi publicado o resultado da pericia do medico legista, que autopsiou o cadaver. Por elle se verifica que o mallogrado engenheiro recebeu dois ferimentos de bala, um leve e o outro mortal.

A viagem presidencial

ORGANISAÇÃO DA COMITIVA DO SR. GETULIO VARGAS

Irá possivelmente, tambem, a Buenos Aires, o chefe do governo chileno

Já é do dominio publico que o Sr. Getulio Vargas partirá para Buenos Aires, em visita ao Presidente da Republica Argentina, no dia 15 de maio proximo. A viagem será a bordo do couraçado "S. Paulo", que terá a combóial-o um dos nossos "scouts" e uma ou duas canhoneiras.

Sua chegada á capital portenha foi determinada de modo a poder S. Ex. assistir aos grandes festejos com que se vae commemorar este anno o anniversario da Independencia da nação amiga, que é a 25 de maio.

A 24, os dois presidentes installarão solennemente os trabalhos da Conferencia Pan-Americana.

E' esse ûm dos grandes acontecimentos da viagem presidencial, pois a essa reunião internacional comparecerão as delegações de todos os paizes do continente, acompanhadas dos respectivos conselheiros technicos, sendo de prevêr que estejam tambem presentes alguns ministros do Exterior de outros governos.

Essas delegações não foram ainda designadas, não devendo, porém, tardar a sua nomeação á vista da necessidade que ha de se distribuirem as theses que vão ser debatidas pelos diversos delegados. No programma da Conferencia figuram assumptos de natureza technica, economicos, financeiros, sociaes, politicos, juridicos, alfandegarios, culturaes, etc., e basta essa enumeração para se comprehender a necessidade da designação prévia dos representantes de cada paiz.

Presidente Alessandri, chefe do governo chileno

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

Abraçadas, lançaram-se no espaço!

QUIZERAM TER O MESMO FIM, QUE TIVERAM OS NOIVOS

O suicidio, em circunstancias ineditas, das irmãs Jane e Elizabeth Dubois

De um ineditismo absoluto, em circunstancia estarrecedoras, esse duplo suicidio das jovens que se atiraram em pleno espaço, de bordo de um avião, é para impressionar o mundo inteiro.

Já em nosso serviço telegraphico demos, nas 3a e 4a edições de hontem, detalhes de tão tragico acontecimento, de que não ha memoria a occorrencia de outro identico.

Duas jovens, bellas, de familia illustre, viajando num avião, levavam na mente toda a tragedia architectada e que veiu a realisar-se tão impressionantemente.

De muitas centenas de metros cai-

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

Será o mais bello templo da America do Sul

A reforma da egreja tradicional de N. S. da Gloria

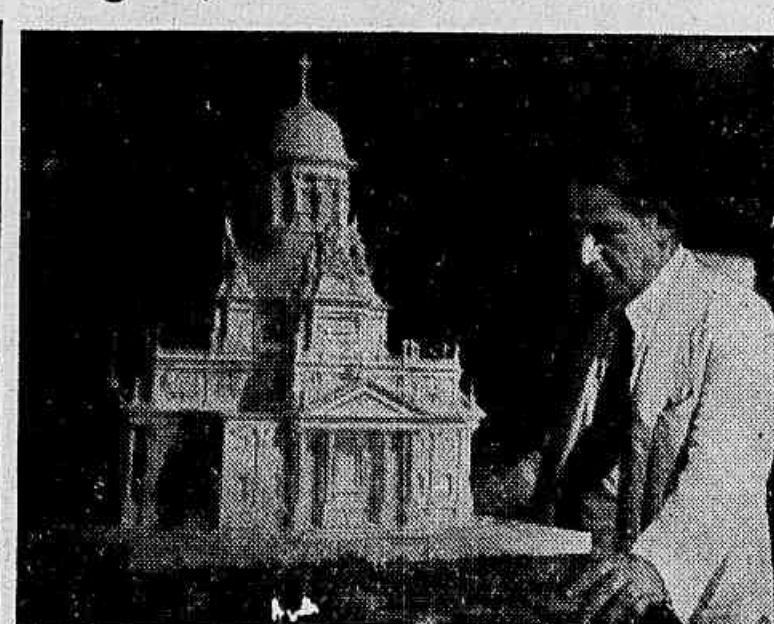
A reforma por que está passando a tradicional egreja de Nossa Senhora da Gloria, da praça Duque de Caxias (antigo largo do Machado), vae dotar o elegante bairro do Cattete de um templo verdadeiramente majestoso. O projecto de remodelação foi emprehendido por Monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, a quem devemos o Monumento do Christo Redemptor, e está a cargo do Dr. Heitor Levy, que attenciosamente nos prestou informações sobre o assumpto.

— De inicio devo dizer — declarou-nos o Dr. Heitor Levy, que a egreja será dotada de uma entrada monumental com uma rampa para accesso de automoveis, além da escadaria de marmore, já existente.

A construcção dessa rampa resolverá o problema do trafego, no local, eliminando os angulos das ruas adjacentes, e ao mesmo tempo embelleza a frente do templo.

Sumptuosidades esculpturaes do templo

Convidando-nos a acompanhal-o ao seu gabinete de trabalho, installado numa das salas do pavimento superior do templo, o Sr. Heitor Levy mostrou-nos a "maquette" do projecto ora em construcção, fornecendo-nos detalhes curiosissimos.

— A velha egreja — explica — será augmentada em sua area em mais de mil metros quadrados, e obedecerá, em suas linhas architectonicas, ao estylo greco-romano. Sobre o actual templo se levantará um novo pavimento em cujas paredes externas serão esculpidas, artisticamente, passagens da vida de Christo.

A maquette do templo e o engenheiro Heitor Levy

O novo pavimento a ser construido será recoberto por um terraço de cimento armado, e sobre a sua muralha assentarão, distribuidas estheticamente, trinta e oito imagens de santos, com tres metros de altura, trabalhadas com o maximo esmero.

Acima do terraço erguer-se-á, sumptuosa e bella, a torre do templo. O pedestal dessa torre terá quatro faces e nellas assentarão quatro grupos de estatuas, symbolisando a religião, a fé, a esperança e a caridade. Acima desse pedestal se erguerá, então, o zimborio do templo, sustentado por doze estatuas, representando os apostolos do Christianismo, com doze metros de altura, cada uma.

A remodelação da tradicional egreja da praça Duque de Caxias comprehenderá, ainda, a construcção do baptisterio e da capella dos mortos, ladeando a entrada, assim como a construcção da escola parochial numa area de 1.100 metros quadrados.

O mais bello templo da America do Sul

A remodelação da egreja de Nossa Senhora da Gloria, que importará em cerca de dois mil contos de réis, ficará concluida sómente em 1942, quando se celebrará o centenario de sua construcção. Prompta completamente, disse-nos o Dr. Heitor Levy, ella será o mais bello templo da America do Sul e alta gloria da architectura nacional.

ECOS E NOVIDADES

O presidente Roosevelt pediu ao Congresso norte-americano a prorogação por dois annos da N.R.A., praso que julga necessario para que este organismo de sua creação possa completar os seus fins. Ninguem ignora o que tem sido o grande ensaio de economia dirigida que valeu como uma verdadeira revolução pacifica na organisação politica e economica dos Estados Unidos. Pelo que affirma o presidente Roosevelt, a sua obra é formidavel: assegurou trabalho a alguns milhões de desempregados, regulou diversas e complexas actividades economicas e controlou por toda parte, em nome do Estado, as actividades particulares. No pedido de prorogação a N. R. A. propõe-se a completar a sua obra social, instituindo salarios minimos, fixando horas de trabalho, combatendo tenazmente os "trusts" e outras coisas que taes. Temos que esperar mais algum tempo pelos resultados finaes do socialismo de Roosevelt.

* * *

Foi afinal resolvida a construcção do novo edificio para a Faculdade de Direito da Universidade do Rio, tendo o presidente da Republica assignado o decreto que para tal fim concede um terreno de propriedade da União no bairro da antiga Praia Vermelha. Muitas vezes encarecemos a necessidade urgente de se solucionar este assumpto. O velho predio, verdadeiro pardieiro da rua do Cattete, onde se localisara a Faculdade de Direito, era mais do que uma affronta ao bom gosto: constituia uma impossibilidade material para o proprio ensino, pois nem accommodações indispensaveis tinha e nem para o funccionamento das aulas. Com o novo edificio que se projecta, é de esperar que melhorem todas as condições de estudo da mocidade que se encaminha para o curso juridico.

A reforma do ensino odontologico

O professor Eyer contrario ao projecto Perissé

O professor Frederico Eyer, cathedratico da Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro, dirigiu ao ministro da Educação o seguinte telegramma:

"Levo ao vosso conhecimento que não fui convocado e nem tive conhecimento da reunião da Congregação da Faculdade de Odontologia, na qual foi approvado o voto de applauso ao projecto do deputado Perissé, de reforma do ensino odontologico. Contrario a pontos essenciaes do referido projecto, teria votado contra a moção, se estivesse presente. Respeitosas saudações. — (A.) Frederico Eyer."

A senhora caiu do bonde

A senhora Vimpha Rodrigues, de 56 annos de edade, viuva, residente á rua Pedro Rodrigues n. 33, quando saltava de um bonde, hontem, á noite, na rua Senador Euzebio, perdeu o equilibrio e caiu ao sólo, recebendo um ferimento na cabeça. A referida senhora foi pensada pela Assistencia, retirando-se depois para sua residencia.

ARTE CHRISTÃ

(Celso Vieira)

A ESTA hora, em Paris, celebra-se mais uma estação de arte religiosa com a musica dos concertos espirituaes, o halo dos mysterios da Edade Média, a graça das imagens e a pompa das alfaias. Não sei bem se o pastor do meu campanario sentirá, como eu, o desejo inquieto desse theatro parisiense: apenas sei que a deficiencia da televisão e da radiophonia de ondas curtas nunca me foi tão sensivel.

Um dissociador penetrante das idéas antigas e modernas, Remy de Gourmont, obstinava-se duramente em contestar a existencia da arte christã. Só existia no mundo occidental, para elle, uma arte catholica, especie de christianismo paganisado. Certo, o catholicismo absorveu e espiritualisou muitas formas pagãs, universalisando pela fé o sonho greco-romano, convertendo a Egreja de Roma em abrigo dos peccadores e dos artistas, desde o alvorecer. Mas devemos ligar-lhe sempre a finalidade artistica ao proprio genio do christianismo, interpretado soberanamente pelas evocações de René Chateaubriand. Devemos notar que lhe renascem as formas e os cantos sob as asas do genio espiritual, cuja essencia é tanto a bondade como a belleza nas parabolas, nas attitudes, nos proprios gestos divinos e humanos do Mestre.

Oppõem-se duas correntes ou escolas nas origens christãs: uma dellas vae do ascetismo sem festas ao puritanismo sem imagens, reflectindo os versiculos e a doutrina de Moysés, no Deuteronomio, condemnando a esculptura sobre o altar; outra assimila o esplendor e o encanto do Mediterraneo em linhas, e côres, e odes, por entender que as maravilhas da terra, semelhantemente ás do espaço, narram a gloria de Deus. Os anachoretas da Thebaida, como os puritanos escocezes, apenas retêm a idéa ou virtude incorporea do christianismo; os catholicos associam idéas e formas christãs em relevos ou perspectivas. Foi esta a mais verdadeira e empolgante das syntheses. Porque o Deus de Moysés e da Synagoga era abstracto, impessoal, incognoscivel, apenas uma voz no alto da montanha ou na sarça de fogo; Jesus era o verbo feito carne, exprimindo a poesia dos seres e das coisas entre os homens, concentrando a esperança dos cegos na sua palpitante humanidade, revendo nos lirios dos campos, amados pelo seu naturismo, principes mais sumptuosos que el-rei Salomão.

Da rocha fundamental, indicada por elle a Pedro, alteou-se a Egreja com os lavores architecturaes dos grandes seculos — byzantina, romana, gothica, flammante, barroca —, e ainda hoje, com arcos e torres de cimento armado, não olvida no modernismo das construcções a linhagem cathedralesca, superpondo o zimborio, como resumo da abobada celeste, á industria e ao inferno das cidades hereticas. O genio do christianismo, desde o lusco-fusco das catacumbas, molhou o pincel nas tintas humildes para os ensaios da pintura mural, que havia de resplandecer, mais tarde, com os vôos e as flammas do *Julgamento*, na Capella Sixtina. O pontificado de Julio II e o de Leão X são duas phases meridianas de obras primas, dois espelhos ardentes e gloriosos da Renascença. Entre as vozes geniaes e catholicas daquelle cyclo estellar, Miguel Angelo exclama nos dialogos de Francisco de Holanda: "Deixamos grandes coisas, grandes exemplos... A terra é mais opulenta, depois da nossa vinda." Raphael murmura: — "Farei uma sybilla com o seu ramo de louro... A minha sybilla é tudo quanto do amavel creou a natureza, e o espirito pode conceber". Imperioso e insaciavel, o papa Julio II exige e abençôa o trabalho desses artistas supremos.

Que diriam os compositores da Santa Madre Egreja em outros dialogos sonoros? Basta lembrar o antiphonario gregoriano, as invenções da polyphonia e do contraponto, as melodias sacras dos organistas francezes, os oratorios e as paixões de Bach, a solenne missa de Beethoven, o *Christus* do abbade Liszt, máo theologo e bello symphonista, a escola mystica de Cesar Franck, a ideação da ballada remota de Villon por Debussy... Espraiava-se pelas naves a resonancia dos côros, pelas nuvens a dos sinos. E a força ecclesiastica de Roma embellezava toda a liturgia na vestimenta do sacerdocio; nos altares com os seus candelabros e calices, relicarios e missaes; nos baptisterios, hyssopes e thuribulos; no prodigio das illuminuras de manuscriptos e evangeliarios.

Toda essa magnificencia lhe adveiu do amor com que ella recolheu e abrigou, piedosamente, o espirito de belleza da antiguidade, perseguido e ultrajado pelos barbaros. Vinte seculos passaram. Em vez dos iconoclastas, agora, conhecemos os deformadores da arte, novos heresiarchas, sobre os quaes deviam recair os anathemas e as disciplinas do catholicismo, que ainda preserva nas exposições de Paris o equilibrio e a pureza das formas impeccaveis, trancando as portas dos santuarios aos inventores de monstruosidades.

Ha um pormenor curioso da vida de Gregorio I, o grande, referido no seculo IX pelo biographo Jean Diacre: "Ainda hoje se mostra o leito, em que o pontifice repousava, dando lições de canto aos meninos, e o azorrague que elle brandia, ameaçador, é conservado e venerado como reliquia, junto do seu antiphonario authentico." Quasi dois mil annos depois desse curso, infallivelmente regido a vergalho por Sua Santidade, cresceram as desharmonias da arte e as deformações da vida. Se o latego pontificial reapparecesse, vibrado pelo santo flagellador, seriam menos graves as dissonancias das massas coraes do nosso tempo.

NO TRIBUNAL SUPERIOR

Impugnando um diploma de deputado classista

O deputado federal Sebastião Luiz de Oliveira, que é immediato em votos ao deputado proclamado Ricardino Franklin Prado, do grupo de Transportes, da classe dos empregados, em petição que acaba de entregar ao Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, apresenta explanadas razões no sentido de impugnar a expedição do diploma expedido ao mesmo Sr. Ricardino Prado.

Entre outras razões, são apresentadas as seguintes:

1º) — O indicado Ricardino Franklin Prado não é empregado, pois era secretario geral do Lloyd, por occasião das eleições de janeiro ultimo, conforme está provado. No exercicio desse cargo, elle empregado Lago, era empregador.

2º) — Escolhido delegado-eleitor, não foram seus poderes reconhecidos, por não haver sido reconhecido por sua vez, até 1º de outubro ultimo o seu syndicato.

3º) — Não era elle eleitor quando foi eleito.

4º) — A prova de que não era eleitor é que o Boletim Eleitoral de 13 de fevereiro corrente, regista a nota de que a inscripção de Ricardino Franklin Prado foi processada no dia 8 desse mez.

5º) — Pela Constituição é nullo o voto dado a esse candidato.

6º) — O artigo 59 do Codigo Eleitoral, diz que: — "São condições de elegibilidade:

1º — Ser eleitor.

. . . .

Assim, não sendo o candidato pertencente a nenhum syndicato, não sendo pertencente a grupo de empregados, e não sendo eleitor, não podia ser eleito".

ar e mar

Movimento aereo

Chegarão amanhã um avião da Condor, de Porto Alegre, e um outro da Air France, da Europa.

Partirão amanhã um avião da Air France para o Chile, e um outro da Panair, para Miami.

Fechará amanhã a mala para a Europa, da Air France, até ás 22 horas, na agencia da Companhia.

Movimento maritimo

São esperados amanhã, os vapores "La Coruna", de Hamburgo; "Santos" e "Oriente", de Buenos Aires.

Partirão amanhã os vapores "La Coruna", para Buenos Aires, "Santos", para Helsinki, "Oriente", para a Finlandia", Serra Grande", para Aracajú, "Herval", para Amarração, "Itaipava", para Imbituba, e "Porto Alegre", para Recife.

O novo representante diplomatico da Finlandia

CHEGOU AO RIO O SR. KAARLO RUUSKAVEN

O Sr. Kaarlo Ruuskanen conversando, a bordo, com o redactor d'A NOITE

A bordo do "Massilia" chegou a esta capital o Sr. Karlo Ruuskanen, diplomata finlandez, que vem assumir o cargo de encarregado de negocios daquelle paiz norte-europeu, junto ao nosso governo.

O Sr. Kaarlo Ruuskanen é uma das personalidades mais em evidencia nos circulos diplomaticos da Europa. Iniciou a sua "carriere" na Dinamarca e já foi o representante autorisado do seu paiz em diversos paizes da Europa, inclusive na França e na Inglaterra.

Brasil-Finlandia

Depois de uma palestra que versou sobre differentes assumptos, perguntamos ao novo encarregado de negocios da Finlandia, se trazia algum programma de acção já delineado para ser executado aqui no Brasil.

— O meu programma — respondeu-nos — é vasto e abrangerá todas as actividades que possam contribuir para tornar mais intimas ainda as relações já existentes entre o meu e o vosso paiz. Cada um entretanto procurará desenvolvel-o mais intensamente e no que diz respeito ao nosso intercambio commercial. O Brasil produz muitas coisas que nos fazem falta e a Finlandia, por sua vez, exporta muitos dos seus productos para o vosso paiz.

Sportsman e bom atirador

O illustre diplomata finlandez mostrou-se em seguida muito interessado em conhecer as nossas organisações sportivas, dizendo-nos que na sua terra, sempre praticou o sport, principalmente o de tiro ao alvo, que era o de sua preferencia.

Informado das agremiações desta capital, em que se pratica esse genero de sport, o diplomata, mostrando-se satisfeito com os esclarecimentos, concluiu sorridente:

— Eu já sabia que aqui existem multos bons atiradores e espero fazer bon camaradagem com todos elles.

Em transito para o sul leva o "Massilia" grande numero de passageiros, inclusive o Sr. Bernardo M. Reys, novo encarregado de negocios do Mexico na Argentina.

Os omnibus de Juiz de Fóra e o Carnaval

Até o dia 6 de março, as passagens de omnibus entre Rio e Juiz de Fóra custarão sómente 45$000, ida e volta, e 25$000 a passagem singela.

Partida diariamente ás 8 e 12 do Rio, e ás 8 e 12 horas de Juiz de Fóra.

Quando os inimigos gratuitos scismam...

O caso pittoresco da rua Marcilio Dias

A vida carioca, máo grado o seu dynamismo utilitario, é, ainda assim, fertil em episodios trocistas e em commettimentos irreverentes e maldosos.

Com o Araujo Hotel, da rua Marcilio Dias, ao que sua proprietaria, D. Libania, já tem levado ao conhecimento das autoridades policiaes do districto, as "blagues" e perfidias succedem-se frequentemente.

Ora é um telephonema avisando de que algum hospede foi victima de accidente e que do Posto Central de Assistencia reclamam peças de roupa para mudança de toilette ou permanencia demorada no Hospital do Prompto Soccorro, de outras vezes é a denuncia de que a casa está hospedando um ou outro individuo cujo paradeiro a policia procura. Até cordas funebres — e já de uma feita mesmo um caixão — são constantemente endereçadas ao hotel.

Na manhã de hontem as autoridades da fiscalisação de hoteis e a 1ª auxiliar receberam denuncias de occorrer grave irregularidade naquella casa, e visitaram promptamente o estabelecimento. Ahi, D. Libania e seu esposo, que conta 71 annos de edade, franquearam o hotel a buscas e pesquisas policiaes cujos resultados nada evidenciaram em confirmação da denuncia. A delegacia districtal recebeu tambem insistentes avisos telephonicos e o commissario Ventura mandou duas vezes, quasi a seguir, revistar a casa. O proprio delegado, Dr. Jayme Praça, se interessou pela apuração de alguma irregularidade, uma vez de que tambem elle fôra avisado de que no Araujo-Hotel havia uma menor sequestrada.

A proprietaria do hotel attribue as perfidias de que vem sendo alvo a pessoas interessadas em que o estabelecimento seja vendido, e seu esposo julga que se trata de vingança de hospedes que deixaram a casa sem qualquer entendimento com a "caixa" e ainda se julgam no direito de procurar prejudical-o e á sua esposa. O certo é que, áquella esquina da rua Marcilio Dias foram ter pela manhã os automoveis da policia e da reportagem, e ali estacionaram alguns photographos aguardando a opportunidade de fixar instantaneos suggestivos...

Regressou um auxiliar da missão financeira

Pelo "Easttern Prince", que entrou hoje em nosso porto, procedente do norte, regressou a esta capital o Sr. Joaquim Machado Werneck, que acompanhou a missão financeira chefiada pelo ministro da Fazenda aos Estados Unidos.

O Sr. Joaquim Machado Werneck, como auxiliar da missão, esteve em Washington e Nova York, prestando serviços durante a permanencia do Sr. Souza Costa nas duas grandes cidades.

Partindo a missão financeira para Londres, o Sr. Machado Werneck regressou ao Brasil.

Pelo controle da fabricação e do trafico de armamentos

A actuação do presidente Roosevelt

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Acredita-se que vale como primeiro passo para a realisação do programma norte-americano do contrôle internacional ao fabrico e trafico de armas e munições o acto do presidente Roosevelt reencaminhando ao Senado o pacto sobre o commercio de material de guerra, assignado em 1925. A iniciativa presidencial está sendo interpretada como esforço do Executivo, visando obter a rectificação effectiva, isto é, sem reservas embaraçosas, por parte daquella casa do Congresso.

Mais aviões para a Marinha

Para a E. de Aviação e Correio Aereo Naval

A Marinha acaba de adquirir, para a instrucção dos alumnos da Escola de Aviação Naval, 12 apparelhos "Tiger moth", com motores gipsy, comprados a Walter & Co. representantes da The De Havilland Aircraft Company, Inglaterra, com cujos aviões espera a Marinha attender ás necessidades deste anno na Escola de Aviação Naval.

Para o Correio Aereo Naval, a Marinha acaba de adquirir, da mesma companhia, oito apparelhos, da mesma marca, com motores de resistencia.

Para os pobres d'A NOITE

Um anonymo enviou para os pobres d'A NOITE 50$000 em memoria da Sra. Melanie P. Duchein, fallecida em 22 de janeiro do corrente.

O Mez do Imperador

Afranio Peixoto falará sobre Pedro II

A magnifica festa das "garçonnettes" — A sociedade sob o segundo reinado — Amanhã, "bridge" no Grande Hotel — O concerto de segunda-feira

PETROPOLIS, 22 (Da Succursal d'A NOITE) — Esteve animadissimo o sorvete-dansante de hontem, patrocinado pelas "garçonnettes" que com tanta graça e zelo sem par vêm servindo os chás organisados durante o Mez do Imperador, senhoritas Maria Garcia, Maria Elvira Leitão da Cunha, Lucia Moscoso, Zilú Sarmento, Maria Thereza de Souza Leite, Daura Cabral, Sophia Porto, Helena Porto, Landsberg, Mafra de Laet, Gode Oliveira Castro, Sylvia Teixeira Soares, Regina Sampaio, Celia Martins da Silva, Heloisa Leite, Olga Pinto, Maria José Perestrello, Gabriella Faria, Alda Milanez, Marietta Xavier, Juracy Ferreira, Fernanda Maria, Marina Taunay Leite Guimarães, Livia Azevedo, May Ewbank, Dulce Macedo, Maria Helena Villar, Raffaelli, Souza Leite, Maria José Mafra de Laet, Perla Lucena, Zilah Macedo, Léa Affonseca, Flora Gelli, Doris Cabral, Malvina Dolabella Portella, Glorita Cox, Maria Elisa Enout, Malda Balbis, Adriana Cavalleiro e outras.

São "patronnesses" do chá de hoje as Sras. Americo de Almeida Guimarães, Bernardino de Almeida, Americo de Moraes, Alfredo Sequeira, Armenio da Rocha Miranda, Ary de Almeida e H. Canabarro Reichardt. As senhoritas Eunice e Lalásinha Aché Pillar, Zelia e Stella Carvalho, Maria Anysia Pinheiro, Heloisa Oliveira, Maria, Cecilia e Glorinha Porto, e os Srs. Carlos Maria Mac Dowell da Costa e Djalma Rocha Filho vão cantar modinhas, ao violão. Malba Tahan, o famoso chronica arabe, será o "speaker" da hora de arte.

O Dr. H. Canabarro Reichardt fará uma rapida palestra evocativa da vida social do 2º imperio.

O "bridge" de amanhã será no Grande Hotel, das 15 ás 17 horas, realisando-se tambem um chá, no mesmo local, á hora do costume, patrocinado pela Sra. Torres Guimarães e senhorita Freitas Guimarães, e pelas baronezas de Ibiramirim e de Pedro Affonso. Falará sobre Pedro II o professor Afranio Peixoto, da Academia Brasileira.

São "patronnesses" do "bridge" as Sras. Falcão e Luiz D'Orsy.

No campo do Cascatinha haverá domingo um jogo de football a fantasia entre os teams do "Jornal de Cascatinha" e da Casa Pizzolato, sendo a receita offerecida á subscripção do Pantheon.

Segunda-feira teremos afinal, no Grande Hotel, o concerto de Gilda de Abreu e Vicente Celestino, cuja receita reverterá, em parte, para o Pantheon. Patrocinam-no as Sras. marqueza de Canella, Milton de Carvalho, Alvaro Pereira, Paulo Figueira de Mello, Alceu Amoroso Lima, Oscar Weinschenck, J. S. Silva da Fonseca, Camponar de Camargo, Haddock Lobo de Mfonseca, Leitão da Cunha, Sylvio Farrullo e Mafra de Laet.

E' o seguinte o programma do concerto, para o qual é de esperar-se um exito magnifico:

Primeira parte: a) — Dvorak — "Chanson bohemiénne"; b) — Obrigados — "Cantar"; c) — Grieg — "I love thee" — Gilda Abreu.

a) — Custodio Góes — "Canção de amor"; b) — Araujo Vianna — "Maria" — Vicente Celestino.

a) — Edgard Guerra — "Crépuscule"; b) — Massenet — "Manon" (Fablian) — Gilda Abreu.

A. Rotoli — "La mia sposa sarà la mia bandiera" — Vicente Celestino.

Verdi — "Traviata" (Aria) — Gilda Abreu.

Segunda parte: Gianetti — "Primavera" — Vicente Celestino.

a) — G. Gretary — "Mi Nina"; b) — Auber — "Eclat de rire" — Gilda Abreu.

a) — Martini — "Plaisir d'amour"; b) — Schubert — "Serenata" — Vicente Celestino.

V. Massé — "Noces de Jeannette" — Gilda Abreu.

Massenet — "Werther" — Vicente Celestino.

C. Gomes — "Il Guarany" (Duo) — Gilda Abreu e Vicente Celestino.

Ao piano o maestro Calazans.

«Minha plaquette?!...»

A distincta dama, em meio de um fox, se sentiu furtada

A distincta senhora fôra a um baile em Copacabana. Um cavalheiro, todo distincção, perfeitamente ambientado naquelle meio de grande luxo, fôra o par que se lhe destinara.

No salão havia o que de mais elevado tem a cidade.

Por isso mesmo o caso originou a maior estupefacção.

Mal acabava Mme. L. de dansar, levando, instinctivamente, a sua enluvada mão ao collo, sentiu falta de rica joia.

— Minha plaquette ? !...

Depressa se acercaram de Mme. varias amigas.

E os commentarios se teceram.

Talvez houvesse caido ao solo. Procuram a joia. Nada.

A joia, não havia duvida, fôra furtada !

Mas como ?

Era uma riquissima plaquette de platina e diamantes.

Não quiz Mme. L. apresentar immediatamente queixa á policia, isto é, a autoridade a quem competeria liquidar o seu caso. Preferiu a illustre dama procurar uma agencia policial, de caracter particular, entregando-lhe toda a sua esperança de rehaver a sua artistica e custosa joia, cujo valor — diz á NOITE o "carioca-reporter" — vae além de 20 contos.

Entretanto, depois a propria policia recebia de Mme. L. communicação do mysterioso furto que soffrera.

OS EXAMES PARCELLADOS

Instrucções para execução da lei numero 23

Foram approvadas pelo ministro da Educação e Saude Publica as instrucções organisadas pelo director geral de Educação, para o cumprimento da lei n. 23, de 11 de fevereiro corrente.

Determinam que, para a admissão aos cursos superiores no corrente anno lectivo de 1935, será permittido aos estudantes que possuam seis ou mais certificados de exames preparatorios, obtidos sob o regime de exames parcellados, prestarem os que lhes faltam immediatamente antes dos exames vestibulares. Serão prestados no instituto de ensino superior federal, equiparado ou sob inspecção, no qual o candidato pretender matricula. Para esse fim deverão ser abertas immediatamente inscripções aos exames de preparatorios e exames vestibulares, exclusivamente para os candidatos no caso previsto na referida lei n. 23, devendo encerrar-se o prazo das inscripções no dia 28 do corrente. As provas dos exames de preparatorios e dos vestibulares subsequentes deverão estar terminadas antes de 15 de março. O requerimento da inscripção será firmado pelo candidato ou seu representante legal, sobre estampilha federal de 2$000 e sello de Educação e deverá ter appensa uma photographia para a identificação do examinando, quando chamado ás provas, e será instruido com os seguintes documentos: certificado dos preparatorios obtidos sob o regime de exames parcellados e recibo de pagamento das taxas de exames. Para cada exame que requerer o candidato deverá appor uma estampilha federal de 5$000.

Seguem-se outros pormenores sobre as provas.

As tabellas de taxas são as seguintes :

De exames, a serem pagas ao instituto de ensino superior: escripto, 5$; oral, 5$; pratico-oral, 10$000. De certificado expedido por instituto de ensino superior federal ou equiparado, 10$000. De certificado expedido por inspector: a ser recolhida pelo instituto á thesouraria geral do Ministerio da Educação, 10$; paga ao instituto, 10$000. De segunda série de certificado de exames parcellados, expedida pela Directoria Nacional de Educação, 15$000.

Preso pela policia paulista um moedeiro falso

Vem cumprir no Rio a pena de um anno de prisão

S. PAULO, 21 (Da Succursal d'A NOITE) — Deverá chegar hoje ao Rio de Janeiro, devidamente escoltado, o individuo Luiz Alves Urajá que, processado pelo crime de fabricar e fazer circular moeda falsa, irá cumprir a pena de um anno de prisão.

Luiz Alves era proprietario de uma fabrica de moeda falsa, installada no predio n. 27 da rua Querino de Andrade e cuja descoberta foi feita pela policia paulista.

PRIMEIRAS THEATRAES

A festa de Francisco Alves, no Carlos Gomes

Francisco Alves teve, hontem, no Carlos Gomes, uma opportunidade a mais para julgar das sympathias que desfruta no seio do publico carioca. Para ouvil-o cantar encheu-se o theatro. E essa platéa repleta não cessou de applaudir o festejado cantor patricio, sempre que elle apparecia e cantava qualquer coisa. "Foi ello", sobretudo, alcançou grandes applausos, levando-o a repetir por mais de uma vez o samba de Ary Barroso. No espectaculo tomaram parte, ainda, varias figuras conhecidas e apreciadas do nosso "broadcasting", que quizeram prestar essa homenagem a Francisco Alves, destacando-se entre ellas a Sra. Elisa Coelho de Andrade, que foi muito applaudida. A festa do popular cantor terminou depois das 24 horas, deixando uma agradavel impressão a quantos a assistiram.

Vae ser dissolvida a orchestra do Instituto Nacional de Musica

A reclamação dos prejudicados

Agita-se o Instituto Nacional de Musica deante de recente deliberação que o seu director, Sr. Guilherme Fontainha, amparado pelo Conselho Technico daquelle estabelecimento, resolveu adoptar em relação á grande orchestra symphonica ali fundada ha doze annos.

Essa orchestra é constituida dos melhores elementos. O corpo de violinos, tanto "primeiros" como "segundos", compõe-se de moças laureadas pelo Instituto e na sua maioria "virtuoses" de concerto. Artistas de grande competencia, sobejamente applaudidas pelo publico e pela critica, formam o mais homogeneo corpo de violinos das orchestras do Rio, segundo a opinião de varios regentes.

Agora, porém, o director do Instituto, decidiu com o Conselho Technico reorganisar aquella orchestra, adoptando como medida preliminar a sua dissolução. Em consequencia serão summariamente dispensados todos os musicos do conjunto, inclusive as vinte e seis violinistas que ali trabalham ha doze annos, com dedicação e competencia.

O acto foi recebido, como era natural, com desagrado, pela injustiça que encerra e até porque lhe faltará, certamente apoio legal.

Precisa, portanto, o caso ser examinado com a devida attenção pela Reitoria da Universidade do Rio de Janeiro e pelo ministro da Educação, de maneira a ficar bem esclarecido, amparando-se, assim, direitos que parecem legitimos e sobre os quaes pesa grave ameaça.

Industria petrolifera, serviço publico

WASHINGTON, 22 (Havas) — O Sr. Ickes, ministro do Interior, declarou que a industria petrolifera devia ser considerada serviço publico e como tal sujeita a um controle adequado pelo Estado.

As cartas de Napoleão

Na tarde de 12 de junho (1812), Napoleão chegou a Koenigsberg, velha cidade da Prussia Oriental, de onde é datada a carta XXXV; poucos dias depois, Wehlau, Insterburg, Gumbinnen, finalmente Wilkowyezki e Kovno, por onde o exercito invadirá a Russia, declarada a guerra no dia 22. Na vesperas de acontecimentos tão decisivos, e talvez um pouco inesperado, o imperador não esquece o que delle exige a ternura de esposo, nem o tacto de estadista. As cartas estão cheias de conselhos prudentes, que visam principalmente assegurar a sympathia e o apoio dos austriacos na luta imminente.

Trama-se, no emtanto, a sua perda, e o governo da Austria, sua alliada official, tem entendimentos secretos com o czar, para uma resistencia passiva que pretende quebrar o impeto do conquistador.

Copyright do United Features Syndicate, exclusividade d'A NOITE para o Rio de Janeiro

XXXV

"Minha boa e querida amiga:

Acabo de receber a carta de 8, em que dizes com pormenores o que estás fazendo. Muito bem. Gosto de saber como passas o dia e o que vês. Aqui ficarei ainda amanhã; não tens razão de me accusar de preguiça; parece-me que em certos dias escrevi até duas vezes. Agradece a teu pae o que faz para distrair-te. Tudo me commove profundamente. Transmitte-lhe o meu reconhecimento. Tenho sempre boas noticias do reisinho, e supponho que as recebes diariamente. Penso muito em ti, e apesar de trabalhar muito gostaria de ver-te com frequencia. Espero que isto possa acontecer dentro de poucos mezes. Lembranças a teus paes; nada me dizes a respeito delles. Recommenda-me muito a todos esses senhores e senhoras.

Estás satisfeita? Muito teu, minha querida.

Np.

Koenigsberg, 13 de junho, ás 7 da noite."

XXXVI

"Minha boa e querida Luiza:

Recebi tua carta de 11. Alegra-me que tenha passado o defluxo. Cuida da saude. Jardin chegou, afinal? Ao menos poderás montar a cavallo e acompanhar teu pae sem cansaço. E' pena que a imperatriz esteja doente. Naturalmente não se trata bastante: o ferro gasta a bainha. Muito me sensibilisa a affeição de teus tios e tuas irmãs. Lembranças a Leopoldina.

A saude continua perfeita. Sigo esta noite para Wehlau, onde haverá revista. Sê amavel e boa com todo mundo, principalmente muito generosa. Presenteia a todas as damas da imperatriz e ás que te tenham servido. Podes manter o filho da antiga creada e dar-lhe um bonito presente em dinheiro. E' muito bom que todos gostem de ti e contes com dedicações. Favorece, principalmente, as mulheres pobres e as viuvas de militares austriacos, assim como os soldados estropiados que estejam na miseria.

Adeus, meu bem. Sempre teu. Não me esqueças ao pé de teu pae e da imperatriz.

Np.

Koenigsberg, 16, ás 3 da tarde."

XXXVII

"Boa Luiza:

Duas palavras. Méneval está doente em Dantzig ha 8 dias, com febre. Eu vou bem. Passo o dia inteiro no meio das tropas, inspeccionando e dando ordens. Esta noite sigo para Gumbinnen, onde estarei em 3 horas. Adeus, penso em ti. Não recebi noticias tuas hoje nem hontem, mas espero-as amanhã. Muito teu. Lembranças a tua familia.

Np.

Insterburg, 18, meio-dia."

XXXVIII

"Minha amiga:

Recebi a carta de 13. Afflige-me que tua saude seja fraca e que te aborreças. Agradeço a teu pae as distracções que te offerece. Não me falas dos outros tios; será possivel que não vão ver-te? Minha saude continua boa; ando muito a cavallo, e é o que me faz bem. Mandam-me optimas novas do rei. Está crescendo, já anda e vae passando bem. E' pena que não se tenha realisado o que eu esperava; emfim, é necessario adial-o para o outomno. Espero ter amanhã noticias tuas. Adeus, querida, procura estar alegre e satisfeita, que tudo irá bem. Muito teu.

Np.

Gumbinnen, 19 de junho."

XXXIX

"Minha boa Luiza:

Acabo de receber a carta de 13. Felizmente estás bem e Jardin chegou ahi. Assim podes montar a cavallo. Escrevem-me de Paris que Isabey seguiu para Praga. Podes muito bem escrever duas linhas a Méneval. Manda agradecer ao rei Luiz. Não o chames nunca de rei da Hollanda — pelo motivo que mandei dizer-te — e accrescenta que deveria voltar para a França, pois apesar dos seus defeitos não posso esquecer que o criei como a um filho. Minha saude é optima. Recommenda-me á imperatriz e cumprimenta por mim a teu pae, dizendo quanto bem lhe quero pelos cuidados que te dispensa e pelo amor que te tem. Hoje fez bastante calor. Sigo amanhã para passar revista a um corpo do exercito; o corpo austriaco chega a Lublin a 22. Adeus, querida. Desejo muito ver-te, e beijo-te a linda boca. Muito teu.

Np.

Gumbinnen, 20, ás 5 da tarde".

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Desabou o predio em construcção

O bairro de Santa Thereza alarmado esta madrugada

Moradores da rua Joaquim Murtinho, em Santa Thereza, foram, esta madrugada, despertados por um grande fragor.

Desabára um predio em construcção, levantado num terreno proximo ao Curvello.

Apesar da hora, o "carioca-reporter" deu immediato aviso á NOITE.

O predio era de apartamentos, de quatro andares e a sua construcção estava sendo feita sob a direcção do Sr. Manoel Alves Louro.

Tudo fôra reduzido a um montão de ruinas! Os destroços se estendiam pelo grande barranco, a cuja beira se erguia a construcção, a cavalleiro da ladeira de André Cavalcanti.

Nessas obras trabalhavam muitos operarios, desde o primeiro ao quarto andar. Seriam certamente, muitas vidas sacrificadas se tal desastre se verificasse durante as horas de trabalho!

Impressionava profundamente o aspecto das ruinas. Datava de cerca de tres mezes o inicio da construcção, em cimento armado, estructura metallica. Abateu a obra completamente.

Logo que chegaram ao local os bombeiros, sob o commando do tenente França e o commissario Jefferson de Araujo, do 6º districto, ouviram uma exclamação que alarmava:

— O vigia ficou soterrado!

Depressa, toda a turma dos bombeiros se entregou a incessantes trabalhos, removendo o entulho, na expectativa de encontrar o vigia. E durante duas horas, com pás, picaretas, ancinhos, aquelles homens não cessaram a sua mortificante busca!

Afinal, ás 4 horas, appareceu no local o encarregado das obras, Ricardo Figueiredo, que explicou que o vigia, Carlos de tal, já havia muitos dias, deixára o seu posto, pois fôra sorteado para o Exercito.

Carlos dormia, antes, no interior do predio que abateu.

As obras eram de propriedade do capitalista Sr. Argemiro Marques Carvalho Camarão, residente á rua Salvador de Mendonça n. 7. Foi avisado em sua residencia e, promptamente, compareceu á delegacia. Disse o capitalista que tudo fôra obra da fatalidade. Como causa provavel teria sido o depositamento das aguas da chuva nos alicerces, ainda não solidificados de todo.

São avultados os prejuizos.

Na delegacia do 6º districto está instaurado inquerito. Decerto ser, hoje, nomeados peritos para o exame dos escombros.

A VIAGEM PRESIDENCIAL

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

A escolha de alguns desses delegados é determinada pela propria letra dos tratados que recentemente firmámos com a Republica visinha, quando da visita a esta capital do general Justo, como succede com o technico que terá a seu cargo o estudo das tarifas alfandegarias. Essa parte está hoje ampliada e constitue uma these que abrange os interesses de todas as nações sul-americanas.

Segundo ouvimos em fonte autorisada, é provavel que o presidente do Chile realise, na mesma occasião, uma visita official á Republica do Prata, dando-se, então, em Buenos Aires, um encontro dos tres chefes de Estado.

A viagem do Sr. Getulio Vargas será directa a Buenos Aires, attendendo-se á precedencia da visita que nos fez o chefe do governo argentino sobre a do presidente do Uruguay.

A demora em Buenos Aires será de oito dias, parecendo que nos dois ultimos o Sr. Getulio Vargas permaneça na Argentina em caracter particular, destinando esse tempo para visitar algumas estancias das mais conhecidas umas, e outras de amigos pessoaes seus.

Para melhor solennisar essa visita de confraternisação serão assignados, nessa occasião, em Buenos Aires, pelos representantes dos dois governos seis tratados e convenios, uns já ultimados, outros em negociações adeantadas.

No seu regresso da Argentina o Sr. Getulio Vargas irá a Montevidéo, onde, provavelmente, permanecerá tres dias.

A comitiva que acompanhará o presidente da Republica não foi ainda designada. Todavia é certo que seguirão os chefes da Casa Civil e Militar da Presidencia, o secretario particular de S. Ex. e dois ajudantes de ordens. Acompanhando o ministro Macedo Soares, seguirá, tambem, um dos membros de seu gabinete. O Exercito e a Marinha estarão, egualmente, representados na comitiva por officiaes superiores, e se na organisação da comitiva prevalecer, como parece, a mesma organisação da que veiu com o presidente Justo, o representante das nossas forças de mar será o commandante da divisão que acompanhará o chefe do Estado.

Dentro desse mesmo criterio, é possivel que a imprensa tenha na comitiva um representante official e honorifico, o que não impedirá a ida á capital platina de representantes de varios jornaes brasileiros, devidamente autorisados.

O Ministerio do Exterior talvez tenha na viagem presidencial um representante seu especial.

A Exposição de Artes

Tal como se deu por occasião da vinda do presidente Agustin Justo, tambem o nosso paiz realisará em Buenos Aires, por motivo da estadia lá do Sr. Getulio Vargas, uma exposição de artes na qual estarão representados os velhos mestres da nossa pintura, os modernos, bem assim o que temos de melhor e mais precioso na arte antiga em geral, como sejam moveis caros, exemplares de prata do Imperio. Para esse fim o Ministerio da Educação acaba de indicar o Sr. Gustavo Barroso para se entender a respeito com as nossas autoridades diplomaticas e com os representantes argentinos.

Essa exposição está egualmente prevista e determinada num dos tratados a que já alludimos, inclusive os detalhes sobre despesas com o seu transporte e installação.

A Bibliotheca Nacional fornecerá tambem o seu contingente, fazendo figurar na exposição alguns dos mais antigos e preciosos exemplares que possue.

O nosso governo está pondo o maior empenho em organisar essa exposição de modo a que os argentinos rendam todo o seu apreço no magnifico espolio de arte que possuimos. O que vamos exhibir aos nossos amigos do Prata se recommendará por seu valor artistico e historico.

Dinheiro falso

PIGATTI, SUSPEITADO PELA POLICIA, ESTEVE PRESO

Nada, por emquanto, desvendado

A NOITE divulgou, não faz muitos dias, a noticia do apparecimento aqui, em S. Paulo e outras capitaes do interior, de cedulas falsas de elevadas quantias e habilmente fabricadas. Eram as cedulas, do valor de 200$ e 500$, dinheiro nosso na sua maioria recambiado na Republica Argentina e na Europa.

A perfeição das notas postas em circulação e já apprehendidas pela policia, como a procedencia das mesmas fizeram surgir immediatamente á memoria, numa associação logica de idéas, o nome de um falsario celebre — Albino Mendes. Recordavamos, então, que o temivel falsificador, depois de longos annos de custodia aqui, conseguira livrar-se do presidio e embarcar para Portugal. Jurára regenerar-se. Mas, quem poderia confiar nisso?

A policia movimentou-se desde logo. Se de algumas cedulas era conhecida a procedencia, por terem sido aqui levadas a cambio e os seus portadores contarem como as receberam, de outras, na sua maioria, tudo se ignorava. Não haveria agentes de Albino Mendes — admittindo-se a hypothese de ser mesmo elle o falsificador — aqui e em S. Paulo?

A policia trabalha ainda para tudo elucidar. Em consequencia dessas diligencias, têm se verificado diversas prisões e ainda ha dois ou tres dias os investigadores da Secção de Defraudações, de que é chefe o Sr. Carlos de Azevedo, deteveram para inquirir uma figura celebre tambem no crime — Jeronymo Pigatti. Esteve elle preso até hontem, quando foi solto em virtude de uma ordem de "habeas-corpus", affirmando, porém, em suas declarações, não ter nenhuma comparticição no caso.

Da prisão de Jeronymo Pigatti soube A NOITE noticias pelo "carioca-reporter" e essa nova foi, na verdade, inteiramente confirmada.

As diligencias policiaes continuam.

UM INQUERITO NA CENTRAL

Na Central do Brasil está se processando um inquerito administrativo, afim de se apurar que ha de irregular no ultimo fornecimento de accumuladores feito á estrada.

Porque o material fabricado no paiz era apontado, em exames procedidos pelos technicos da via ferrea, como incapaz de attender ás exigencias dos serviços, a administração ferroviaria mandou ha tempos adquiril-o no estrangeiro, por intermedio da Commissão de Compras. Acontece, porém, que os accumuladores agora entregues á via ferrea sob o rotulo de estrangeiro não têm essa procedencia e, postos em uso, vão dando resultados satisfatorios. A' vista disso, o coronel Mendonça Lima mandou abrir o inquerito em apreço, de modo a ficarem esclarecidos os dois lados da questão, isto é, porque o artigo nacional foi assim julgado inservivel e como, tendo a Estrada feito uma encommenda de material estrangeiro, lhe é fornecido o similar fabricado entre nós.

O inquerito está sendo conduzido pelo Sr. Vicente Garcia, chefe de gabinete do director da Central do Brasil.

Chamados a receber os seus diplomas de deputados

PORTO ALEGRE, 22 (Serviço especial d'A NOITE) — O Tribunal Regional Eleitoral está chamando por edital os candidatos eleitos e os respectivos supplentes, afim de receberem os seus diplomas.

"Grand guignol"

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

cura, Adalgisa parece que se desalentára inteiramente. Não tentára reagir, ao menos, sujeitando-se, passiva, ao supplicio atrocissimo. Archiminio ter-lhe-ia arrancado os olhos, pois, com toda a calma, desenraizando-os cuidadosamente, emquanto a resignada companheira, possuida pelo terror, talvez ainda contivesse os gemidos para não irritar o algoz.

A physionomia da suppliciada inspira a todos que a miram profundo sentimento de piedade. Com um dos olhos normalmente cerrado e o outro com gilvaz deixado pela brutalidade, ella apresenta na face uma doçura impressionante, uma tranquillidade tragica de mascara de gesso, em que os espectadores credulos e emocionados interpretam a paz inspirada de todos os sacrificios do mundo.

Abraçadas, lançaram-se no espaço!

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

ram os corpos das moças, que se tornaram em massa informe.

Já agora, ainda pelos telegrammas recebidos, se tem conhecimento de novos detalhes. Dão elles uma feição romantica a essa historia.

As joven Jane, de 20, e sua irmã Elizabeth, de 23 annos, que eram filhas do coronel do Exercito dos Estados Unidos Sr. Caert Dubois, consul geral de seu paiz em Napoles, haviam tomado o avião da linha Paris-Londres. Da resolução tragica que alimentavam, jámais ninguem poderia suspeitar. Risonhas, garrulas, como todas as jovens de sua terra, até momentos antes de se atirarem ao abysmo, continuavam a sorrir, como se fossem as mais felizes creaturas deste mundo. Só depois, já muito proximo á execução do plano sinistro, é que, como narrou o piloto do avião, as duas jovens se tornaram nervosas. Entretanto, isso se attribuiu a qualquer caso intimo, que surgisse na occasião, entre ambas. Mas era a previsão terrivel da morte que as abalava!

Tragica paixão

Sabe-se, agora, de toda a causa do duplo suicidio.

Jane e Elizabeth eram duas apaixonadas pela arte aviatoria. Frequentavam, assiduamente, os campos de aviação.

Dois tenentes pilotos inglezes as impressionaram.

Eram dois "ases", dois grandes e destemidos navegadores dos ares. No espirito das moças americanas ficaram fortemente gravadas as figuras dos dois moços militares.

Namoraram-se. Eram elles Forbes e Beatty. Passeavam, certa vez, os dois casaes jovens e felizes.

Mas, um dia, ha pouco mais de um mez, num cruzeiro difficil, voavam sobre Messina os dois pilotos.

O apparelho abateu. E Forbes e Beatty morreram juntos, como juntos sempre haviam alcançado a gloria, a fama!

Esse o espectaculo que, por sua vez, ficára, perturbando-lhes as almas delirantes de dor, na memoria das duas irmãs.

E obsecou-lhes o espirito, conduzindo a sua vontade docil ao holocausto de seu grande amor, ao sacrificio, como suprema prova de fidelidade á memoria dos moços aviadores, no cumprimento de seus patrioticos deveres.

Teriam Jane e Elizabeth — tudo o indica — concertado o plano do seu suicidio. Voariam, como elles voaram e, de grande altura, em pleno espaço, se despediriam da vida, tambem moça como a delles!

No abysmo!

Como se verificou a quéda das jovens do avião, já, tambem, descrevemos hontem. As cartas encontradas a bordo revelaram a amarga verdade. Tudo fôra combinado por Jane e Elizabeth. Voava, alto, o avião, com destino a Paris. As duas moças, enlaçadas uma a outra, torturadas pela amargura que as dominava desde o tragico fim dos seus noivos, deixaram-se cair no abysmo!

Esse o drama de sensação que o Condado Essex, cheio de horror, testemunhou.

Um milhão de contos por anno!

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

envolvendo ha muitos annos, acção esta que, por se desconhecer qual o melhor processo de extincção, pelas difficuldades que sempre encontra o fazendeiro em adquirir os elementos de combate e, principalmente, pela falta de uma organisação que permitta um trabalho continuo e em massa, não lhe tem sido util e proveitosa.

Vinte annos de luta constante!

E o Sr. Humberto Bruno prosegue:

— A campanha que ora se inicia encerra um plano de trabalho para ser executado, talvez, num periodo minimo de 20 annos e, para isto, é necessario que os poderes publicos se comprometam a estabelecer uma acção continua, garantida por principios de collaboração immutaveis, quaesquer que sejam as oscillações politicas, tendo em vista, exclusivamente, o interesse collectivo; este deve estar acima de qualquer interesse particular, principalmente quando essa collectividade é representada pelos homens da lavoura, os homens que amparam, sempre, no campo da economia publica, as actividades constructoras dos povos em geral.

A producção annual augmentará de um milhão de contos

— Bastará ao ministro Odilon Braga, para o exito da campanha, o apoio já manifesto dos agricultores e dos que, por dever de funcções, collaboram na administração publica — continúa o professor Bruno. Dotado de invulgar patriotismo, tendo a animal-o uma mentalidade sã de estadista e considerando a somma de beneficios que, de futuro, advirão para o paiz com o accrescimo, annualmente, de mais de um milhão de contos á economia nacional (que é a quanto monta o prejuizo annual da lavoura occasionado pela saúva). O ministro da Agricultura, utilisando-se de orgãos de responsabilidades definidas, quer sacudir a opinião publica e amoldal-a ao principio da collaboração systematica, fazendo com que todos, sem distincção de classes, actividades ou posições, tenham uma parcella, embora minima, de responsabilidade civica, em prol de uma campanha organisada e permanente de defesa agricola.

A cooperação de todos

— Queremos que a União, o Estado, o Municipio e o lavrador, de mãos dadas, daqui por deante e ininterruptamente contribuam para que, pelo menos, o mesmo esforço hoje dispendido pelo agricultor isoladamente e por uma fórma dispersa de resultado pratico nullo, se transforme num esforço util, de resultado benefico para a economia publica e particular. Não é a formiga uma calamidade que se superponha ao engenho e á tenacidade do homem, e isto eu o affirmo aos agricultores brasileiros pela experiencia pratica que já temos.

E concluiu o professor Humberto Bruno:

— Transformemos saccos e latas velhas em botinas e perneiras protectoras contra as ferroadas das saúvas, e façamos o valente caboclo de nossas terras trabalhar, com economia e acerto, ao nosso lado, na extincção de formigueiros. Isto é muito mais proveitoso do que discussões theoricas de alta sciencia de gabinete que, longe de extinguirem os formigueiros, servem sómente para exteriorisar uma vaidade pessoal de pouco interesse para a collectividade brasileira.

O Sr. João Carlos Machado partiu para Buenos Aires

PORTO ALEGRE, 22 (Serviço especial d'A NOITE) — O secretario do Interior, que vinha exercendo interinamente o cargo de interventor, Sr. João Carlos Machado, partiu para Buenos Aires, em goso de férias.

O GOVERNO E O ENSINO

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

tendente a aperfeiçoar processos burocraticos. Isso constituirá, quando muito, o exito de plano administrativo de influencia restricta á economia interna do ministerio.

Mas a falta principal a combater é a ausencia de iniciativas e actos capazes de darem vida á lei vigente do ensino, tão superiormente ideada pelo Sr. Francisco Campos, e inapplicada, de inicio, pelo proprio autor, forçado, quiçá, como o Sr. Capanema, a attitudes de inspiração alheia.

O Governo Provisorio foi feliz quando fixou o plano geral do ensino ao nivel das concepções educacionaes dos paizes onde mais se apura a preoccupação da sua efficiencia. Contentou-se, porém, com a theoria da obra realisada e, revolucionario nas idéas, preferiu, na pratica, os artificios da Republica Velha, cujos vicios plagiou para contrariar os interesses do ensino.

Tardava, para attenuar-lhe a culpa, a cumplicidade do Poder Legislativo.

Os melhores dias de vida parlamentar, teve-os a Constituinte, talvez, no debate do capitulo da Educação e da Cultura.

Fel-o com vivacidade e brilho. Nada faltou. Nem o auxilio interessado dos meios technicos, nem incidentes de molde a darem maior expressão á curiosidade pelo seu trabalho.

Transformada a Constituinte em Camara ordinaria, a primeira lei de ensino votada reviveu favores que o regimen decaido concedia sob a imposição de calamidade publica. O Sr. Getulio Vargas sanccionou a lei, muito pelo motivo de preservar medida egual á decretada nos annos de governo dictatorial, e um pouco por malicia, para exhibir a solidariedade do Sr. Gustavo Capanema e do Poder Legislativo no erro anteriormente commettido e já agora inconstitucionalmente renovado.

De todos os ramos do ensino, o mais sacrificado pela desorganisação reinante, é o secundario.

De sua triplice finalidade de adaptar o individuo á vida civica, economica e cultural, nenhuma póde, sequer, ser attingida.

Todos os recursos de estimulo de verificação de capacidade e de gosto pelo estudo foram, por assim dizer, abolidos.

Os collegios funccionam, sob o pretexto de dar aulas, para o exclusivo objectivo de entregar certificados de exames não prestados. Os "equiparados", que a lei condicionou, aliás, a severas exigencias de funccionamento, e respeitadas as excepções, exercem o mais lucrativo commercio de médias altas e promoções collectivas. As prerogativas do estabelecimento official, ininterruptamente mantidas pelos governos attentos aos problemas do ensino, diminuidas ou eliminadas.

Tudo, pela imprestabilidade da lei? Não. Pelo simples descaso na sua applicação. Realise o Sr. Gustavo Capanema, se assim tanto o deseja, a nova estructuração do Ministerio e o arranjo domestico dos seus departamentos. Animo não lhe falte, porém, para a obra de maior envergadura que todos merecidamente esperam da sua capacidade. A de ser ministro da Educação.

Os «millionarios» retornaram ao Rio

Bernabé Ferreyra faz elogiosas referencias á Friedenreich — Os players paulistas chegam amanhã — Petronilho jogará domingo, nesta capital

Bernabé Ferreyra, em companhia de Cuello, fala Á NOITE

Pelo segundo nocturno paulista regressou a delegação do River Plate. Retornaram todos os players e alguns dirigentes. E' que o presidente do club argentino, Sr. Antonio Liberty viaja em companhia da familia e de outros directores, pela estrada de rodagem.

Vieram todos satisfeitissimos: gostaram de São Paulo, pois a temporada footballistica naquelle Estado decorreu normalmente. A reportagem d'A NOITE ouviu na "gare" alguns players.

"El Tigre" é ainda um grande center-forward — diz Bernabé Ferreyra

Ouvimos Bernabé Ferreyra, sobre o jogo de hontem. "La Fiera" está amigo da reportagem. Deixa longe o Arrillaga, do Fluminense... Disse-nos elle:

— Do match com o Palestra posso adeantar ter sido difficil. São Paulo possue grandes teams. O que conta com Friedenreich no commando da vanguarda, o São Paulo F. C., joga com um enthusiasmo incommum. O "viejo" El Tigre ainda é um grande center-forward.

Com que intelligencia distribue, o veterano atacante brasileiro...

E concluiu:

— Assim como no Rio, fui visado efficientemente pela marcação. Actuei hontem, como sempre, empregando-me a fundo. Gostei dos center-halves, mas a performance de Friedenreich foi a mais forte impressão que tive no grande Estado do Brasil.

Palavras do Sr. Carlos Martins da Rocha, á NOITE

Com os "millionarios" retornaram tambem ao Rio os Srs. Carlos Martins da Rocha e Alfonso Doce.

O representante da C. B. D. junto á delegação do gremio falou assim, á NOITE, sobre a excursão do River Plate:

— Decorreu brilhantemente a temporada do club platino á Paulicéa. Todos os sportsmen, brasileiros e argentinos, mostram-se bem impressionados. Os tres encontros exhibiram football do bom e cordialidade absoluta.

Os players paulistas do seleccionado da C. B. D. chegam amanhã

— E o que ha sobre o encontro de domingo?

— Em São Paulo ficou, de accordo com a C. B. D., decidida a realisação de um match River Plate x seleccionado da C. B. D. Conversei com os Srs. Paulo Bevilacqua e José Godoy, que, com o Sr. Rubens Esposel, constituirão a commissão technica do "scratch".

Em São Paulo, os dois directores escolheram os seguintes players: Orozimbo, Junqueirinha e Luizinho, do S. Paulo F. C.; Tunga, Mendes e Lara, do Palestra, e Mamede, do Corinthians. Todos chegam amanhã, pelo nocturno.

Petronilho jogará no Rio!

E accrescentou:

— O Rio assistirá a um jogo com Petronilho no commando de uma vanguarda. A C. B. D. lançará mão da licença concedida pelo San Lorenzo d'Almagro e assim poderá o grande center-forward brasileiro jogar em sua terra. Elle chegará amanhã a esta capital.

Os directores paulistas vem

Todos os directores da Liga Paulista virão ao Rio tambem para assistir á peleja River Plate x C. B. D.

O presidente do River Plate chega hoje

Pela estrada de rodagem chega hoje a esta cidade o Sr. Antonio Liberty, presidente do River Plate.

COMMUNICADOS

Francisca Gonzalez

Victoria Gonzalez de Sá e esposo e demais parentes convidam as pessoas de suas relações de amizade para assistir á missa de 7º dia, que por alma de sua mãe, sogra e parenta FRANCISCA GONZALEZ será rezada amanhã, 23, ás 8 horas, no altar-mór da egreja de Santa Rita, confessando-se desde já gratos aos que comparecerem a esse acto de religião.

Major Antonio Sattamini de Oliveira

(FISCAL DO IMPOSTO DE CONSUMO APOSENTADO)

Os irmãos, cunhados e sobrinhos, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os amigos e parentes as manifestações de pesar que receberam pela perda do inesquecivel ANTONIO, o fazem por este meio, confessando a sua eterna gratidão.

Felizardo Barata Ribeiro

Helena Barata Ribeiro, filhos, nóras, netos e demais parentes convidam a todos os seus amigos para a missa de 7º dia que por alma do seu saudoso e inesquecivel esposo, pae, sogro e avô mandam celebrar amanhã, sabbado, 23 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Antonio José Ventura

Filhos, genros e netos convidam os parentes e amigos para assistir á missa do 30º dia que por sua alma será rezada no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, amanhã, sabbado, 23 do corrente, ás 9 horas.

Paulo de Castro

2º ANNIVERSARIO DO SEU FALLECIMENTO

Sua mãe participa que por alma de seu sempre querido e inesquecivel filho PAULO DE CASTRO manda rezar missa, na proxima segunda-feira, 25 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradece aos que comparecerem.

mundana

SOLUÇÃO FELIZ

A Prefeitura havia determinado que no baile do Municipal só tivessem ingresso casacas. Todos os outros aspectos da indumentaria masculina ficariam "off-side". A noticia dividiu a opinião. Muitos applausos, outras tantas criticas. Não faltaram argumentos, e fortes, pró e contra a idéa. A controversia deu ao facto um caracter interessante. Mas, como deve ser em um paiz democratico, venceu a maioria. A maioria era, innegavelmente, contra o exclusivismo casacal. A Prefeitura, em boa hora inspirada, transigiu. Consentindo que, na sua grande festa de Carnaval, se permitta a entrada do "smoking" e do "diner-jacket". Agora, o movimento se faz no sentido de extender a concessão, tambem, á roupa branca. Não sabemos se a Prefeitura já deliberou a respeito. Mas se attender á solicitação, é claro que agirá coherentemente. Parece que onde se exhibe o "diner-jacket" a roupa branca não está "déplacée". E' claro que se trata de roupas carnavalescas. E, assim, todos os foliões que desejarem comparecer ao Municipal não terão que contrariar-se deante da obrigatoriedade do traje unico.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A Sra. Noemia Pimentel Guarino, esposa do Sr. João Francisco Guarino; a Sra. Kalumina P. de Assis, professora municipal; o Dr. Carlos Gross; o Dr. José Figueiredo de Mello; o Dr. José Paes de Andrade; o jornalista Carlos Gonçalves.

— Decorre nesta data o anniversario natalicio do Dr. F. de Carvalho Azevedo, medico assistente da Beneficencia Portugueza. O anniversariante, que é um nome merecidamente prestigiado em nossos meios scientificos, está sendo muito homenageado por esse grato motivo.

— Festeja hoje a passagem de sua data natalicia o interessante menino Walter, filho do nosso companheiro de trabalho João Ceciliano e de sua esposa, D. Josephina Nunes Ceciliano.

— Faz annos hoje a menina Dulce, filha do capitão do Exercito Mario Mendes de Moraes e de D. Déa Mendes de Moraes, e neta do marechal Mendes de Moraes, ministro do Supremo Tribunal Militar e do coronel Dr. Carlos Eugenio Guimarães, director do Material Sanitario do Exercito.

— Regista-se, hoje, o natalicio do engenheiro Romero Fernando Zander, ex-director da E. F. Central do Brasil.

— Faz annos hoje a interessante menina Nelly, dilecta filha do casal Alberto-Albertina Cardador, e neta do nosso companheiro João Ramos Barreto.

— Transcorreu hontem o anniversario natalicio da senhorita Marina M. Jorge, funccionaria da Contabilidade da Companhia Telephonica e filha do nosso companheiro Joaquim M. Jorge.

— Passou hontem o anniversario natalicio da senhorita Odaleia Costa, filha do Sr. e Sra. Albino Ferreira da Costa. Por esse motivo, a anniversariante offereceu em sua residencia um chá-dansante ás suas amiguinhas.

— Fez annos hontem o Sr. Abelardo Motta, alto funccionario da Livraria Jacintho Ribeiro.

Ao anniversariante foi offerecido um lauto jantar, na residencia do 1º tenente da Armada Sr. Flavio Sampaio, e de sua esposa D. Judith Braga Sampaio, á rua Borda do Matto, no Grajahú.

— Completou annos hontem o Sr. Waldemar Ferreira dos Santos Silva, funccionario da Leopoldina Railway e redactor do "O Leopoldina".

— Fez annos ante-hontem, o Sr. Carlos Alberto da Fonseca Netto, alto funccionario do Serviço Postal Aereo.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorita Adelia Alves Gulikers, filha do Dr. Ernesto Gulikers, e D. Rosita Alves Gulikers, já fallecida, o Dr. Francisco Gonçalves de Aguiar, engenheiro da Inspectoria Federal de Seccas.

CASAMENTOS

Realisa-se amanhã, 23, o enlace matrimonial da senhorita Zuleika Braga Caldeira, filha do Sr. Fausto Leite Caldeira, nosso collega de imprensa, com o Sr. Ernesto Ferreira, funccionario da Light and Power.

O acto civil realisa-se na 2ª Pretoria, ás 14 horas e o religioso na Matriz de Bomsuccesso, ás 18 horas.

Testemunharão o acto civil o Sr. Serafim Moreira e senhora e o Sr. Serafim Ferreira, cunhado e irmão do noivo, respectivamente.

Serão padrinhos, no religioso, por parte da noiva o Sr. Serafim Moreira e sua esposa, Sra. Gloria Ferreira Moreira e, por parte do noivo, o Sr. Fausto Leite Caldeira e sua esposa, Sra. Adelina Braga Caldeira.

— Casa-se amanhã o Sr. Jasmim do Céo Gomes, do nosso commercio, com a senhorita Helena Martins Pinheiro, filha do Sr. Alexandre Martins Pinheiro, do commercio dessa praça.

O acto civil realisar-se-á ás 16 horas na residencia da noiva, á rua Visconde Santa Isabel, 327, e o religioso ás 17 1/2 horas, na matriz de N. S. de Lourdes.

Serão testemunhas no acto civil o Sr. Carlos Machado e sua esposa, D. Ermelinda Gomes Machado, e no religioso o Sr. Augusto Pinto Soares e sua esposa, D. Alzira Teixeira de Souza.

ENFERMOS

No Sanatorio S. Geraldo, á rua Marquez de Abrantes, 192, onde se acha internada, foi submettida a melindrosa intervenção cirurgica a professora D. Carolina Pyrrho Moreira, esposa do Sr. J. Moreira Junior, funccionario municipal.

Procederam á operação o professor Maurity Santos os Drs. Waldemar Paixão e Sylvio Lengruber, sendo assistentes os Drs. Xavier de Araujo e Valle Junior. A enferma tem sido muito visitada.

HOMENAGENS

Realisa-se no dia 25 do corrente, no Automovel Club do Brasil, o almoço que em homenagem ao Dr. Frederico Ribeiro, director do Instituto do Ensino Secundario, offerecem seus collegas, amigos e admiradores. As listas de adhesão encontram-se no Automovel Club do Brasil e na rua da Quitanda, 47, 2º andar, sala 4.

cinema

Bette Davis, a principal figura feminina de "Bancando o cavalheiro", nova comedia da Warner First, que será lançada na proxima semana

"O Pão Nosso de Cada Dia"

Na pequena cabine do Cine Mickey Mouse, na United Artists, vi hontem o novo film de King Vidor, que tantos commentarios tem despertado nos Estados Unidos — "O Pão Nosso de Cada Dia". Essa nova realisação do creador de "Alleluia" e de "A turba", focalisa um problema social actualissimo, — o "chomage". Tudo, nelle, é um reflexo da vigorosa mentalidade de King Vidor, que o escreveu, produziu, dirigiu e até mesmo interpretou um dos papeis secundarios, confundindo-se quasi com a massa dos "extras". Um joven casal se acha na penuria, numa grande cidade, que póde ser qualquer das "big cities" norte-americanas. Em vão, o rapaz procura emprego, incorporando-se ás longas filas de candidatos a mesquinhos logares. Surge, emfim, uma "chance", não na cidade, mas no campo. Entregam-lhe uma velha fazenda hypothecada e que, ao abandono, já nada produzia. O joven organisa, ali, uma colonia de desempregados, que se lançam, cheios de enthusiasmo, á nova vida, como lavradores. Um violinista, um tintureiro, um agente funerario e outros "chomeurs" egressos de varios officios curvam-se sobre a terra, lavrando-a, amanhando-a, semeando, capinando, num labor constante, até que a plantação começa a produzir os seus primeiros fructos. Vem, porém, a secca, crestando tudo, em uma gotta de chuva cae sobre o chão calcinado. Tudo, no campo, começa a fenecer. O desanimo, o desespero começam a invadir a alma de toda aquella gente que esperava conquistar a felicidade e a paz de espirito com o fructo do seu trabalho, que esperava obter o pão nosso de cada dia, com o suor do seu proprio rosto. Mas vem a salvação, por fim, com o aproveitamento de uma repreza, canalisada com cinco dias de trabalho insano, diurno e nocturno, através de terrenos accidentados, fazendo recordar o episodio historico da "agua em seis dias" no Districto Federal.

O film defende um systema de cooperação, que repousa, sobretudo, na communhão dos bens. Entre os colonos da velha fazenda nada era de alguem, mas tudo era de todos. King Vidor procura mostrar um caminho para a solução do desemprego, — a volta ao campo, o exercicio da agricultura pelo excesso de habitantes radicados nos grandes centros urbanos. Abstraindo, porém, o que o film representa, desse ponto de vista, queremos assignalar que "O Pão Nosso de cada dia" é uma obra de arte integral, uma producção que é cinema puro. As scenas do rebentamento dos brotos, no campo de plantação, é uma das mais bellas, mais poeticas e suggestivas que King Vidor tem produzido. Ha, no film, momentos de grande emoção, como, por exemplo, na scena do sacrificio nobilissimo do condemnado foragido, em beneficio da causa commum, e na sequencia da abertura da valla por onde corre a agua que vae resuscitar o milharal emmurchecido. King Vidor é ainda King Vidor. E "O Pão Nosso de cada dia", que Tom Keene e Karen Morley interpretam com grande brilho, é a epopéa admiravel ao trabalho rural e a glorificação da terra mater. — R.

Os films de hoje:

PALACIO THEATRO — "Repudiada", da Metro, com Constance Bennett e Herbert Marshall.

ALHAMBRA — "Allô, allô, Rio", da Waldow Film, com Barbosa Junior, Mesquitinha, irmãs Miranda, Francisco Alves e outros.

ODEON — "Rosas viennenses", da Ufa, com Kathe de Nagy e Viktor de Kowa.

IMPERIO — "O meu boi morreu", da United, com Eddie Cantor, Robert Young e Lyda Roberti.

GLORIA — "Amor pelo telephone", Warner First, com Joan Blondell e Pat O'Brien. No palco: Carmen e Aurora Miranda, Barbosa Junior, Petra de Barros e Custodio Mesquita.

PATHE' PALACE — "Nada de novo no front", da Universal, com Lew Ayres e Louis Wolheim.

BROADWAY — "Dois bons amantes", da Paramount, com Elvira Popesco e André Lefaur.

REX — "A volta de Bulldog Drummond", da United, com Ronald Colman e Loretta Young.

·radio·

Emquanto o omnibus corria os dois cavalheiros conversavam, em voz alta, sobre radio:

— "Com franqueza, não vejo razão para esse clamor. Claro que não chegamos ainda á perfeição, mas, o nosso "broadcasting" já se apresenta muito razoavelmente em confronto com os de outros paizes. Você é pessimista.

— Não sou.

— Temos optimos artistas

— Temos.

— Boas estações.

— Regulares.

— Boas!

— Balbuciantes... Para uso interno. Mas, não está ahi o mal. A potencia das emissoras pode ser facilmente augmentada.

— Onde está o mal?"

O chauffeur engrenara em "segunda" e o barulho da caixa de mudança abafou a resposta.

....

— "Maldizente!

— Escute. Conhece a historia da estatua de Luciano? Os antigos diziam que ella cantava ao nascer do sol, como Chanteclair. Era uma linda estatua. E cantava! Alguns homens scepticos foram examinar o phenomeno. E teriam verificado que, com o calor do sol, miasmas existentes no interior do monumento desprendiam vapores que saindo pelas frinchas produziam aquelles bonitos sons. Por fóra a estatua era uma verdadeira maravilha...

— Em conclusão?

— Para que concluir? Basta dizer que o mal da nossa radiophonia está justamente na existencia de algumas estatuas de Luciano..."

....

G. A.

Programmas para hoje

Das 20 ás 23:

GUANABARA — Discos escolhidos e programma de estudio dedicado a Madureira.

PHILIPS — Hora hispano-americana e musica regional, com Maria Cecilia, Lia Martins, Nair Franca, Roberto Galeno, Moacyr Bueno Rocha e Jayme Vogeler.

RADIO-RIO — Quarto de hora de Maria Eugenia Celso e programma dedicado ao Rotary Club com o concurso das Sras. Adialdina Pereira Fontenelle e Cecilia Budge, e os Srs. Alexandre De Lucchi, Oscar Borgerth, e Mario de Azevedo.

Falarão ao microphone os Srs. Dr. José Duarte e Dr. Rodrigo Octavio Filho, presidente e ex-presidente, respectivamente, do Rotary Club do Rio de Janeiro.

CRUZEIRO — Carlos Galhardo, Tania Mára, Nair C. Leal, Pixinguinha, Tutti, Palmieri, Leo e Aristides, Celia Campello e Francisco Mignone.

CAJUTI — Programma variado de estudo com diversos artistas.

EDUCADORA — Transmissão do Metropole Programma.

MAYRINK — Programma de estudio com o "speaker" Cesar Ladeira e os artistas: Elisa Coelho de Andrade, Patricio Teixeira, Arnaldo Pescuma, Cyrene Fagundes, Chiquinha Jacobina, Jayme Brito. E as orchestras de dansa de Napoleão Tavares, Regional Brasileira, Typica Argentina de Muraro, Salão do Maestro Vivas, Original de Gusmão Bueno Lobo e o humorista Barbosa Junior.

RADIO CLUB — Zacharias Rego Monteiro num programma de canções estudio com diversos artistas.

theatro

NOTICIAS

A proxima vinda da Companhia Dulcina-Odilon

Termina hoje em S. Paulo a temporada da Companhia Dulcina-Odilon, com a representação, em festa de Dulcina, da peça de Henry Bernstein, "Le Bonheur". "Le Bonheur" é uma obra

Dulcina de Moraes

prima do theatro francez moderno, por muitos considerada a melhor peça de Bernstein. Dulcina interpretará hoje um papel que foi interpretado em Paris por duas das maiores artistas francezas, Yvonne Printemps, que creou a Clara Stuart, e Gaby Morlay que a filmou.

Finda a temporada paulista, a Companhia dirigida por Oduvaldo Vianna regressa ao Rio, devendo estrear por toda a segunda quinzena do proximo mez de março.

O final da temporada do Rival

Está finda a temporada do Rival, que foi, incontestavelmente, uma temporada brilhante. Como ultimos espectaculos dão-se ali, agora, as derradeiras representações da "Meu Bebê", tomando parte no espectaculo Lygia Sarmento, Norma Geraldy, Jayme Costa e varios outros elementos conhecidos do nosso theatro.

O caso do Theatro Escola

A queixa contra o Theatro Escola foi apresentada ao Ministerio do Trabalho pela Sra. Itala Vera, que trabalhou na "Historia de Carlitos". O Sr. Renato Vianna prestou já o seu depoimento na Procuradoria do Trabalho. A queixa e a defesa foram tomadas por termo, instaurando-se um processo que vae ser remettido á 1ª Junta de Conciliação e Julgamento.

A festa de Armando Rosas no Casino

Está marcada para o proximo dia 28 no Casino a festa de Armando Rosas. Subirá á scena "O Rosario", que é uma das mais lindas comedias que se tem levado no Brasil, traducção do nosso confrade Alberto de Queiroz. Varios artistas de destaque tomarão parte no espectaculo.

"O homem que caiu do céo"

No Theatro João Caetano, do Meyer, será levada á scena, amanhã, a comedia em 3 actos, de Benedicto Mergulhão, "O homem que caiu do céo". O espectaculo terá inicio ás 8 3/4.

Os espectaculos de hoje

RIVAL — "Longe dos Olhos". A's 20 e 22 horas.

RECREIO — "Tempo Quente", revista de Ary Barroso e Paulo Roberto. Com Isabelita Ruiz, Palitos, Leonor Pinto, Itala Ferreira, Eva Todor, J. Figueiredo, Prata, Henrique Chaves, João Martins e outros. A's 20 e ás 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Carnaval tá ahi..." Espectaculo regional de Duque. Com Dina Marques, Durvalina Duarte, Antonietta Mattos, Carmen Novarro, Apollo Corrêa, Jararaca, Ratinho, Mattos, Calheiros e outros. A's 16,15, ás 20 e ás 22 horas.

Entrevista concedida pelo Dr. Cesario Coimbra, presidente do Instituto de Café do Estado de S. Paulo

O Dr. Cesario Coimbra, presidente do Instituto de Café de São Paulo, concedeu á imprensa a seguinte entrevista:

"O illustre parlamentar paulista, que desde ha muitos annos se vem occupando, com notavel capacidade, do estudo das questões economicas que interessam á nação, acaba de prestar um relevante serviço ao paiz, com o seu discurso ha dias proferido na Camara dos Deputados. Mais uma vez S. S. demonstrou a importancia decisiva que tem o café na economia do paiz, apresentando um quadro da nossa exportação em um quinquennio, pelo qual se verifica que, na média de uma exportação total de .... 2.782.208:717$000, concorre o café com a impressionante somma de 2.262.860:673$000 e todos os demais productos exportados, em cada um dos referidos cinco annos, dão apenas a média de 520.000.000$000. Vêem, assim, todos os brasileiros que os cuidados e providencias dispensados pelos governos da Republica ao café não constituem nenhum favoritismo, mas tão sómente uma elementar medida de defesa da economia nacional. Aliás, é preciso que se relembre: o café tem dado tudo ao paiz, nunca lhe causando qualquer onus. Todas as sommas empenhadas para a solução das suas crises, ou provieram do proprio café ou quando fornecidas pelos cofres publicos representaram bom empate de capital, restituido com juros compensadores.

Como lavrador e como presidente do Instituto de Café, só posso alegrar-me vendo a attenção do paiz chamada, mais uma vez, para a magnitude do café na economia nacional.

Infelizmente, porém, o illustre paulista não logrou estudar as causas da situação actual do café com a isenção de espirito que seria de se esperar, afim de poder expôr, com clareza e precisão, as condições do problema, buscando os medicamentos para o enfermo que elle já vê agonisante.

Diz S. S., no inicio da sua oração, o seguinte: "Não falemos agora em politica partidaria, que é a desunião dos cidadãos. Juntos, unidos, todos os brasileiros cogitemos da salvação do nosso barco, no grande naufragio que lhe ameaça submergir o convés".

Mas, logo a seguir, attribue á Republica Nova todos os males de que padece o enfermo: super-producção, sub-consumo, taxações, fretes, etc., etc.

Procurarei demonstrar que essas responsabilidades estão mal attribuidas. Jámais buscaria indagar a quem cabe a culpa da situação presente, se não estivesse o discurso do Sr. Cincinato Braga eivado de tão accentuado espirito faccioso. Cumpria unicamente traçar as novas directrizes da politica cafeeira, agora possiveis depois de sanada parte dos erros do passado, mediante a queima dos "stocks" accumulados pela velha politica, ao invés de imputar a responsabilidade a esta ou á outra Republica.

A politica cafeeira seguida na Nova Republica não foi ditada por um governo, não foi defendida por um partido, mas sim estabelecida por todos os interessados: — lavoura, commercio e representantes dos poderes publicos — que, unanimes, indicaram o caminho a tomar. Effectivamente, reuniu-se no Rio de Janeiro, em novembro do anno de 1931, o ultimo Convenio Cafeeiro, que delineou o plano geral de defesa do café, seguido até agora, visando a eliminação dos "stocks".

Nessa occasião, cerca de 40 milhões de saccas accumuladas no paiz perturbavam inteiramente o commercio mundial do café e enchiam de pavor toda a lavoura cafeeira do Brasil. Então, sim, o naufragio era imminente e foi muito lastimavel que o Dr. Cincinato Braga, então lavrador de café, não trouxesse a collaboração da sua larga experiencia e brilhante talento, para, nas sociedades de agricultura, nos ajudar a traçar os planos, mesmo de emergencia, exigidos pela situação.

Foi o assumpto largamente debatido e enviaram os governos dos Estados cafeeiros ao referido Convenio os representantes indicados pelas associações de classe. Eu fui um dos representantes do Estado de São Paulo, por delegação da Sociedade Rural Brasileira, tendo levado áquella reunião o plano de defesa elaborado pela Rural, do qual havia sido relator. Segundo entendemos todos os representantes dos Estados cafeeiros ali convocados, a situação do café não comportava as providencias até então adoptadas, porque não era possivel admittir a hypothese de se encontrar mercado, mesmo em tempo remoto, para os 40 milhões de saccas accumuladas, quando era verdade incontestavel que a producção mundial já excedia, e de muito, ás necessidades do consumo.

Procurarei demonstrar que o pessimismo do illustre deputado paulista foi certamente occasionado, ao menos em parte, pelos dados estatisticos errados, de que S. S. se valeu.

Reconhecendo a gravidade da situação, entendo, porém, que não devemos descrer, um segundo sequer, do brilhante futuro do café no nosso paiz.

Productores que somos de todos os typos de café, com capacidade de obter preços de custo menores do que qualquer outro paiz, trabalhadores e persistentes, venceremos seguramente na concorrencia mundial, retomando a posição já occupada no abastecimento dos mercados consumidores. Accresce a circumstancia que, no intercambio commercial com os paizes que nos compram café, offerecemos, para a collocação dos seus artigos, um campo vastissimo que nenhum dos outros productores poderá proporcionar. Para os tratados commerciaes estamos, portanto, numa situação excepcional.

Passemos agora a estudar o discurso proferido pelo Dr. Cincinato Braga, indicando os erros das estatisticas de que S. S. se serviu e que o levaram a conclusões falhas.

OS TERMOS NUMERICOS DA EQUAÇÃO

Sob esse titulo apresenta o deputado paulista, para demonstrar a situação precaria do consumo dos cafés brasileiros, uma estatistica onde se encontram enganos que não podem ficar sem reparo. Assim, relativamente ao ultimo quatriennio, são os seguintes os dados que S. S. offereceu:

Entregas reaes (?) ao consumo:

Annos	Brasil	Outros paizes
1930	15.288.000	11.306.000
1931	17.850.000	10.576.000
1932	11.935.000	11.643.000
1933	15.459.000	10.405.000
	60.532.000	43.929.000

Em numeros redondos, affirma o Dr. Cincinato Braga que as entregas ao consumo, nos quatro annos referidos, foram de 60 milhões de saccas de café brasileiro e 44 milhões de cafés de outros paizes, ou seja uma differença apenas de 16 milhões a mais para o Brasil. Não está certo. O Brasil, nos quatro annos acima mencionados, forneceu ao consumo mundial 61.553.000 saccas, ao passo que as outras procedencias contribuiram apenas com..... 34.560.000 saccas, havendo, portanto, uma differença a nosso favor de 27 milhões e não 16 milhões, como indicou o illustre parlamentar paulista.

Ahi vae o quadro exacto das entregas ao consumo, de accordo com as estatisticas de Lanneuville:

Annos	Brasil	Outros paizes
1930|31	16.546.000	8.545.000
1931|32	15.589.000	8.134.000
1932|33	13.356.000	9.492.000
1933|34	16.062.000	8.389.000
	61.553.000	34.560.000

Aliás, facil seria verificar desde o primeiro golpe de vista que as estatisticas citadas pelo Dr. Cincinato Braga estão erradas. No anno de 1931, por exemplo, attribue S. S., para o Brasil, um fornecimento ao consumo de..... 17.851.000 saccas e, no mesmo anno, para outros paizes 10.575.000 saccas, ou seja uma somma de 28.425.000 saccas consumidas pelo mundo nesse anno. Ora, o consumo, então, attingiu apenas a 24 milhões e o maior registado na historia cafeeira foi no anno de 1931|32, de 25 milhões de saccas.

Ainda mais: affirma o Dr. Cincinato Braga que, em 1932, o Brasil collocou apenas 11.935.000 saccas, no passo que os nossos concorrentes entregaram 11.643.000 saccas. Tambem não está exacto. Seria a paridade de entregas entre o Brasil e os seus concorrentes, da qual, felizmente, ainda nos achamos distanciados. Houve, em 1932, um motivo de relevante importancia, que talvez o deputado paulista não desconheça, responsavel pela queda da nossa exportação — a revolução paulista. O porto de Santos esteve bloqueado durante tres mezes seguidos. Mesmo assim, porém, a verdade é muito diversa da exposta pelo illustre parlamentar. No anno de 1932, em que se registou a menor exportação de café brasileiro nos ultimos annos, ainda assim attingiu a 13.356.000 saccas, ao passo que os nossos concorrentes não alcançaram os 11.643.000 saccas annunciadas pelo Dr. Cincinato Braga, mas sim 9.492.000. Ha um erro de 2 milhões de saccas, só nesse anno.

Diz mais que a nossa exportação, em 32 annos, manteve uma média quasi rithmica de 14 milhões de saccas, conservando apenas nossa freguezia, quando os nossos concorrentes triplicaram a sua exportação no mesmo periodo. Não é assim. Em 34 annos, os nossos concorrentes, em numeros redondos, duplicaram a sua exportação, ou, para ser mais real, conquistaram um augmento de 120 °|° e não de 200 °|° como affirma o deputado paulista. No mesmo periodo, o Brasil conseguiu elevar a sua exportação, embora não fosse grande o accrescimo, pois que, no primeiro quatriennio do seculo actual, exportou em média 12.589.000 saccas, ao passo que, no ultimo biennio 32|33 e 33|34, obteve a média de 14 milhões, como se vê do diagramma abaixo (n. 1), em que, para melhor comprehensão, foram calculadas as médias de cada quatriennio, desde 1900.

GRAPHICO N. 1

Exportação de café do Brasil

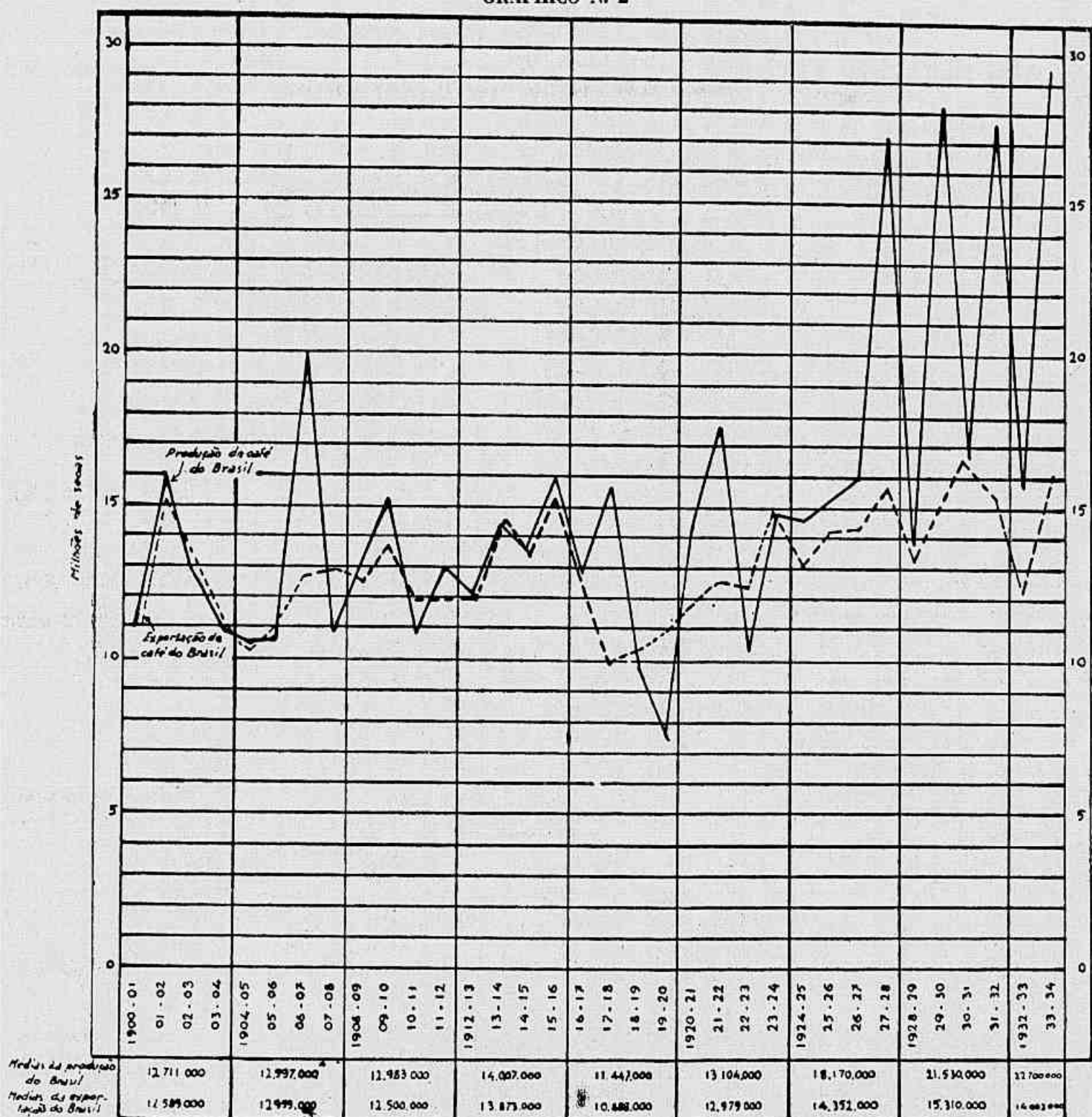
Producção de café de outros paizes

Nota: Producção de café de outros paizes é equivalente á exportação

Milhões de saccas

	1900-01 a 03-04	1904-05 a 07-08	1908-09 a 11-12	1912-13 a 15-16	1916-17 a 19-20	1920-21 a 23-24	1924-25 a 27-28	1928-29 a 31-32	1932-33 a 33-34
Medias da exportação do Brasil	12.589.000	12.959.000	12.500.000	13.873.000	10.888.000	12.979.000	14.352.000	15.310.000	14.002.000
Medias da producção de outros paizes	4.159.000	3.975.000	4.001.000	4.658.000	4.785.000	6.531.000	7.221.000	8.463.000	9.005.000

Mandei organisar tambem outro diagramma, infra mencionado (n. 2), em que estão indicadas, com as médias annuaes calculadas para cada quatriennio, a producção e a exportação do Brasil. Por elle facilmente se poderão verificar de quando partem os erros da nossa politica cafeeira, occasionando a super-producção. Pelo mesmo quadro nos convenceremos de que as medidas empregadas até 1924 para a defesa do café não mais poderiam ser usadas dahi por deante, porque desde então não conseguiamos obter equilibrio entre producção e exportação. Embora, no periodo de 1900 a 1924, houvesse, num ou noutro anno, num ou noutro quatriennio, excesso da producção do Brasil sobre a sua exportação, esses dois termos da equação se equilibravam afinal, senão na successão dos annos, pelo menos na dos quatriennios. De 1924, porém, em deante produziu-se o desequilibrio que se veiu accentuando, de biennio em biennio, de quatriennio em quatriennio. De 1924 a 1928, as nossas sobras foram, em numeros redondos, de quatro milhões de saccas em cada anno. De 1928 a 1932, essas sobras elevaram-se a seis milhões e no ultimo biennio, de 1932 a 1934, ainda mais se accentuaram, attingindo a oito milhões de saccas por anno, como tudo se verifica do referido quadro n. 2, abaixo publicado.

GRAPHICO N. 2

Deante desses numeros, á vista dessas sobras, poderei perguntar ao illustre deputado paulista se seria possivel seguir outra politica, quando estavamos com 40 milhões de saccas accumuladas no Brasil, senão a da eliminação dessas sobras, resolvida no Convenio de 1931? Foi esta a politica seguida, tendo sido eliminados até hoje 35 milhões de saccas. Não conseguiriamos, por maiores que fossem os nossos esforços, alargar o consumo dos nossos cafés, de maneira a, não só collocar as nossas sobras annuaes, mas tambem os 40 milhões retidos pela politica da Republica Velha.

CONCORRENTES NOVOS

Sob esse titulo, o brilhante deputado paulista diz que "Esse assanhamento incrementador das lavouras" de fóra data especialmente de 1930 para cá, em seguida á explosão da crise mundial, no fim do anno de 1929.

Ora, o "assanhamento incrementador" de novas plantações só póde ser determinado, é claro, pela seducção dos altos "preços-ouro". O proprio Dr. Cincinato Braga e eu, seduzidos pela miragem dos altos preços que a Republica Velha annunciava poder manter, pois que dispunha de elementos para isso, fomos levados á plantação de centenas e centenas de milhares de cafeeiros, na Noroeste, apesar das difficuldades de braço, de transporte e de outras que contrariavam o nosso esforço. De 1929 para cá, porém, estou bem certo que, nem elle e nem eu, plantariamos um só pé de café.

Como se verifica do quadro abaixo, em que estudei todos os preços-ouro, tomando a média de 4 annos, desde 1911 até 1934, o menos seductor para novas plantações é exactamente o do primeiro quatriennio da Republica Nova. Assim é que, de 1911 a 1915, uma sacca de café valeu, em média, £ 2|19 sh. De 1916 a 1920, £ 3|8 sh. De 1921 a 1925, £ 4.— De 1926 a 1930, £ 4|6 sh. E de 1931 a 1934, apenas £ 1|16. sh. O valor do café desceu a esse baixo preço, é bem que se diga, independentemente da vontade da Republica Nova. Porém, não é justo que a esta se attribua o fomento de plantações em outros paizes. A perspectiva de lucros avultados que a Republica Velha offereceu aos nossos concorrentes foi bem mais brilhante que a modestia dos que prevaleceram na Republica Nova. E' de se dizer ainda que, no momento actual, uma sacca de café vale apenas, em ouro, £ 1|10 sh.

Os dados supra citados demonstram-se no quadro abaixo:

TOTAL GERAL DA EXPORTAÇÃO DO BRASIL

VALOR EM RÉIS PAPEL E LIBRAS OURO — CAMBIO E PORCENTAGENS
MÉDIA DOS QUINQUENNIOS

ANNOS	SACCAS	VALORES — Contos de réis papel	VALORES — ££	VALOR MÉDIO POR SACCA — Réis papel	Libras	Shillings	Pence	Cambio médio sobre Londres	% do valor do café em relação ou valor total da exportação
1911 a 1915	12.937.404	595.357	37.385.881	46.635	2	19	2	15 3/32	60,56
1916 a 1920	11.113.247	693.921	39.360.960	60.694	3	8	8	13 1/4	45,05
1921 a 1925	13.443.033	2.095.304	54.375.788	153.785	4	0	4	6 9/16	67,29
1926 a 1930	14.463.441	2.446.269	62.117.510	171.523	4	6	3	6 1/64	69,92
1931 a 1934 (média do quatriennio) .	14.585.606	2.044.654	26.595.407	141.478	1	16	0	4 17/64	73,09

No mesmo capitulo, o Dr. Cincinato Braga mostra-se alarmado com a avalanche das novas producções, que no seu dizer, só apparecerão de 1936 em deante. Não quero crêr que seja justo esse alarme. Os preços-ouro em vigor, de annos a esta parte, não devem ter provocado consideraveis expansões da cultura cafeeira no exterior. Foram os altos preços anteriores que acarretaram novas e grandes plantações tanto no Brasil como nos outros paizes. Não fossem os onus deixados pela Republica Velha, obrigando a taxações necessarias para a queima dos "stocks" accumulados e pagamento dos compromissos externos e, mesmo conservando os actuaes preços satisfatorios para o lavrador brasileiro, em mil réis, teriamos podido baixar em valor-ouro a cotação do café, de fórma a levar, desde ha muito tempo, o mais completo desanimo aos cafeicultores dos outros paizes.

Aliás, mesmo admittindo os preços actuaes em ouro, ainda assim se verifica do trabalho divulgado pela Sociedade das Nações, em dezembro ultimo, que o café foi o producto cuja quéda de preços-ouro mais accentuada se mostrou, soffrendo, de 1929 a 1934, uma depreciação de 71 °|°.

Lembra o Dr. Cincinato Braga que, sendo os Estados Unidos, a França, a Allemanha, a Hollanda e a Belgica os nossos maiores consumidores de café, é alarmante a situação das nossas exportações com esse destino. Não ha razão plausivel para semelhante alarme, mesmo porque as nossas exportações para os referidos paizes, de uma maneira geral, têm crescido. Poderiam, é verdade, ser mais brilhantes do que vêm sendo, mas não ha motivo para esse temor. As outras procedencias, como acima já accentuámos, têm ganho mais terreno do que nós, porém é de justiça reconhecer que as plantações feitas nos respectivos paizes foram consequencia exclusiva da nossa politica de retenções e preços altos, mantida pelo regime passado. O Congo Belga, diz o Sr. Cincinato Braga, exportava para a Belgica, em 1928, 10.000 saccas; em 1930, 25.600; em 1933 já attingiu a 138.000 saccas e, no ultimo anno de 1934, exportou mais de 150.000. Ora, o caféeiro só entra em franca producção ao fim de 6 annos, como o reconhece s. s., velho plantador de café. Vão, pois, por conta do passado essas novas plantações.

Quanto á Hollanda, apresenta o distincto parlamentar um quadro em que deseja mostrar o enorme crescimento da exportação das Indias Hollandezas, parecendo assustado com a concorrencia dos seus cafés. Mas, para demonstral-o, serviu-se de estatisticas de producção local, em vez de buscar as referentes á exportação. Encontrou a paginas 11 do Annuario Estatistico do D. N. C. os numeros citados, verificando apenas que, em 1929|30 essas ilhas haviam produzido 1.561.000 saccas, ao passo que, em 1933|34, deveriam colher 2.345.000 saccas. Acontece, porém, que este ultimo numero era tão sómente uma estimativa e a producção real não chegou senão a 2.000.000 de saccas, em numeros redondos. Esqueceu-se S. S. de citar a producção dessa mesma região em 1928|29, mencionada no mesmo quadro de onde tirou os demais dados e que já attingia, nessa época, a 1.900.000 saccas. Não foram, pois, as Indias Hollandezas o paiz em que mais se desenvolveu a cultura cafeeira de 1928 até 1934. Durante esse largo periodo de 6 annos, conseguiram ellas apenas um augmento de 100.000 saccas na sua producção.

Ainda impressionado com a Hollanda e querendo mostrar o decrescimo da nossa exportação para lá, lembra o illustre deputado que, em 1915, nós exportámos para esse paiz 1.500.000 saccas de café, ao passo que, actualmente, apenas lhe vendemos 800.000. Naturalmente, o Dr. Cincinato Braga trouxe o exemplo do anno de 1915 por um lapso de memoria, esquecendo-se de que, em consequencia da guerra mundial, nós exportavamos, através da Hollanda, regular quantidade de café para os Imperios Centraes. Apertado o bloqueio, porém, pela Inglaterra, no anno de 1916, exportámos para aquelle paiz sómente 367.000 saccas e, em 1917, ainda mais reduzido foi esse movimento: 105.000 saccas apenas. Depois da guerra, pouco a pouco fomos reconquistando a situação perdida, attingindo no citado anno de 1933, a 800.000 saccas.

Quanto á Allemanha, não foi mais feliz o illustre parlamentar, na escolha do anno que tomou como ponto de comparação, porque citou exactamente 1913, quando se preparava aquelle paiz para a guerra e importou 1.800.000 saccas, numero esse nunca mais attingido no seculo actual. Em 1933, conseguimos, porém, um "record", desde aquella data, exportando para ali 1.165.000 saccas.

Para a França, a nossa exportação montou, em 1930, a 1.995.000 saccas. Em 1931, já na Republica Nova, attingimos a 2.199.000 saccas. Em 1932, decresceu esse movimento, como consequencia do fechamento do porto de Santos durante os tres mezes da nossa revolução, e em 1933, apesar do incidente tarifario entre o Brasil e França, ainda assim alcançámos a cifra de 1.760.000 saccas na nossa exportação de café para aquelle paiz. Agora, depois de resolvido o incidente e havendo sido assignado o accordo commercial entre as duas nações, a expectativa é de apreciavel augmento de vendas para a França, que está collocada em segundo logar entre os nossos compradores.

Quanto aos Estados Unidos, em 1929 nos compraram 7.114.000 saccas; em 1930, 8.000.000 de saccas e em 1933, 8.352.000 saccas.

Só quanto á Italia é que tem razão o Dr. Cincinato Braga, pois as nossas exportações para aquelle paiz, de 1930 a 1933, baixaram: na primeira das datas citadas exportámos 780.000 saccas, ao passo que, em 1933, apenas 590.000. Não foi, porém, uma diminuição sensivel para o volume dos nossos negocios, pois que nem attingiu a 200.000 saccas.

Quanto ás possessões francezas, é preciso confessar que a sua producção de café, graças á politica dos altos preços da Republica Velha, que lhe estimulou grandes plantações, augmentou sensivelmente. Assim é que a Costa do Marfim e a Africa Occidental Franceza, que produziam em 1930 apenas 7.500 saccas, passaram, em 1934 a exportar 116.000 saccas, segundo diz o illustre deputado. Madagascar tambem triplicou a sua producção, devido ás mesmas causas. Em 1930, 110.000 saccas, em 1934, exportavam uma producção de 340.000 saccas.

NÃO HA EFFEITO SEM CAUSA

Neste capitulo, o Dr. Cincinato Braga, querendo demonstrar o progresso da exportação dos nossos concorrentes, e a marcha vagarosa da expansão das nossas remessas para o exterior, encontrou, pelo calculo da nossa producção cafeeira no ultimo decennio uma sobra de 60 milhões de saccas.

Acceitando esses numeros e verificado pelo graphico acima publicado (n. 2) que, no ultimo biennio, em cada anno produzimos 8 milhões de saccas sem collocação justificada está a incineração de 35 milhões de saccas de café, que o governo atirou á fogueira, seguindo as deliberações que os interessados assentaram no Convenio de 30 de novembro de 1931. Poderá o Dr. Cincinato Braga offerecer outra solução para tão volumosas safras? Admittiria S. S. a possibilidade de se collocarem no consumo os 40 milhões de saccas de café que existiam em 30 de novembro de 1931 e mais as sobras que nos ficaram nas mãos dessa data para cá?

E' o proprio Dr. Cincinato Braga que, combatendo a queima de café, nos fornece os elementos que demonstram o nosso acerto quando tomamos essa providencia.

FRETES

Neste capitulo, lê-se no seu discurso que, nos ultimos tempos, subiram os fretes e os poderes publicos impedem o transporte de café pelas estradas de rodagem. As altas dos fretes por S. S. indicadas, como ainda aconteceu ha poucos dias em relação á São Paulo Railway, são consequencia de imprevisões dos contratos celebrados nos velhos tempos e, quanto ao transito em rodovia, é elle inteiramente livre até 60 kilometros de distancia dos portos de embarque. Dahi para deante, não é possivel essa permissão por estradas de rodagem, para que haja um contrôle na chegada do nosso principal producto aos referidos portos. Aliás, essa regularisação das entradas nos portos foi estabelecida com a mais completa annuencia do Dr. Cincinato Braga e tanto é isso verdade que, quando estava S. S. em alto posto do governo da Nação, na presidencia do Banco do Brasil, construiram-se por todo o interior do Estado de S. Paulo os armazens reguladores, afim de que fossem controladas as chegadas do café a Santos. Vê-se dahi que S. S. não sómente concordava com a regularisação das entradas, como tambem dava o seu apoio á politica de retenção do café, assentindo na construcção de grandes depositos, que poderiam armazenar mais de uma safra de café do Estado de S. Paulo.

IMPOSTOS E TAXAS FISCAES

Foi lastimavel que o illustre parlamentar paulista tocasse nesse ponto. Embora s. s. houvesse abandonado, já ha alguns decennios, a terra que lhe serviu de berço, era de se esperar que estivesse inteiramente ao par do que aqui vae acontecendo. As velhas taxas e impostos foram pela nova politica cafeeira supprimidas ou diminuidas. Assim é que a taxa de 5 francos, que onerava o café, desappareceu. A de exportação de 9 % "ad valorem", que era cobrada á razão de 11$360, foi transformada na de emergencia, fixada em 5$000. A taxa para a amortisação do emprestimo do Instituto de Café, que gravava o producto em importancia variavel entre 8$500 e 4$660, foi reduzida para 3$500.

Para o ponto de vista defendido pelo Dr. Cincinato Braga, era pois preferivel que s. s. não tocasse na questão de taxas.

Quanto ao controle cambial, que, com effeito, vinha injustamente onerando o café, foi tardia a critica do Dr. Cincinato Braga. S. s., que ha quasi dois annos representa S. Paulo na Nova Republica, só se lembrou de atacar a retenção das letras produzidas pela exportação cafeeira, quando essa retenção já havia sido muito attenuada e distribuida equitativamente por todos os nossos productos de exportação. Perdeu s. s. a occasião de defender os interesses da lavoura de café com opportunidade, apesar de toda ella vir, ha muitos e muitos mezes, reclamando contra o regime que era adoptado.

Quanto á nova taxa de 45$000, pedida aos poderes publicos pelos representantes dos productores, já está bem claro, pelo que acima eu disse, que ella foi resultante da pesada herança que recebemos do passado. Della, precisavamos para reduzir os "stocks" e as dividas consequentes da politica cafeeira seguida nos ultimos tempos da Republica Velha. Como um dos representantes de São Paulo no Convenio de 1931, pleitei até taxa maior do que a adoptada. Entendi que deveriamos instituir a de uma libra e não de 15 shillings, como foi estabelecido, afim de que, em 34 mezes no maximo, pudessemos corrigir os erros do passado. Determinariamos, durante esse lapso de tempo, maior protecção para os cafeicultores de outros paizes, mas não estimulariamos plantações, pois estariam todos certos de, ao fim de 34 mezes, ficarem libertados os nossos cafés dessa taxa, que podemos denominar: taxa de desespero. Não entendeu, porém, a maioria devermo-nos abalançar a esse arrojo e estabeleceu a taxa de 15 shilling, fixada hoje em 45$000, que vimos supportando.

ERRO DE POLITICA ECONOMICA INTERNA

Insiste, neste capitulo, o Dr. Cincinato Braga em referir-se á taxa de 45$000 e ao cambio. Ora, já demonstrámos acima que a taxa de 45$000 foi uma consequencia dos erros do passado e que, quanto ao cambio, foi, pelo menos, extemporanea a sua critica.

ERRO DE POLITICA ECONOMICA EXTERNA

Nesse capitulo, attribue S. S. a "generosas chuvas" o excesso de producção de que vimos padecendo. Esquece que, hypnotisados pela miragem dos altos preços, elle, eu e os demais cafeicultores brasileiros, plantámos para mais de 800 milhões de cafeeiros novos. São esses cafeeiros que estão occasionando a super-producção presente e não as chamadas "generosas chuvas", porque, consultando S. S. os annaes meteorologicos, verificará o seu engano, visto que foram ellas mesquinhas e raras, com excepção apenas dos annos de 1929 e 1931. Diz ainda S. S. que a nova politica preferiu atacar de frente a super-producção do café brasileiro, em vez de atirar-se francamente á concorrencia. Estou convencido de que o enfermo não teria resistido á medicação proposta pelo illustre paulista. Não houvessemos eliminado quasi a totalidade dos

(CONTINUA NA PAG. SEGUINTE)

Momo vem ahi...

Ante a perspectiva da chegada do grande monarcha movimentam-se os meios carnavalescos — As festas annunciadas — Batalhas de confetti

LORDS DA TIJUCA

Será a 26 o baile inaugural

O baile com que o Lords da Tijuca iniciará, officialmente, suas actividades no recreativismo carioca vem despertando o mais vivo enthusiasmo entre os seus adeptos como nos meios recreativos.

A festa, que terá requintes de elegancia, pois o trajo exigido é o de rigor ou fantasia de luxo, será effectuada nos majestosos salões do Club de São Christovão, ornamentados e illuminados caprichosamente.

Antes do grande baile, animado por uma de nossas melhores orchestras, terá logar uma sessão solenne presidida pelo Sr. Aristides Martins, presidente do Club de São Christovão, na qual será baptisado o pavilhão do Lords da Tijuca, servindo de madrinha a Sra. Gustavo V. Armando.

FLUMINENSE F. C.

Na festa de amanhã serão homenageados o America e o C. R. Botafogo

Realisa-se amanhã a festa carnavalesca que o Fluminense, ao organisar o seu programma de reuniões do Carnaval, resolveu promover em homenagem ao America e ao C. R. Botafogo.

No domingo, ás 17 horas, será levada a effeito interessante "matinée-infantil" a fantasia, a exemplo dos que o tricolor realisa todos os annos.

No Tijuca T. C.

Amanhã será realisada uma encantadora festividade em homenagem aos musicistas Ary Barroso e Lamartine Babo que dedicaram ao gremio "cajuti" a victoriosa marcha — Grão 10.

Para as dansas tocará, das 21 ás 2 horas, a jazz-band de Napoleão Tavares.

Um match de football a fantasia e mascaras no America F. C.

O departamento social do America F. C., organisou para domingo, ás 9 horas, uma interessante partida de football a fantasia com mascaras e para maior brilhantismo será realisada tambem mais uma festa carnavalesca (batalha de confetti) no gymnasio do club, encerrando as preliminares do grande baile do carnaval de 1935. Abrilhantará ás dansas uma orchestra sendo o seu transcurso das 9 ás 12 horas. Para o match de football, serão franqueados ao publico os portões da archibancada da rua Martins Penna.

A "Festa da Imprensa"

Constituirá, por certo, verdadeiro acontecimento social-carnavalesco a "Festa da Imprensa" marcada para a proxima terça-feira no theatro João Caetano.

Organisado por profissionaes da imprensa affeitos ás coisas de carnaval, o grande baile promette ser dos mais brilhantes do carnaval carioca.

Baile das Actrizes

Está marcado para o proximo dia 28, no Theatro João Caetano, o "Baile das Actrizes", organisado pela Casa dos Artistas. A' meia-noite em ponto haverá o desfile das "estrellas", coroando-se, por essa occasião, a "Rainha do Baile". Essa festa promette revestir-se de singular animação.

O baile do Texaco A. C.

A directoria desta prestigiosa aggremiação, no afan de corresponder ao desejo de seus innumeros associados, resolveu, como vem fazendo todos os annos, promover um baile carnavalesco, de cujo exito não é licito duvidar.

O grande baile com que brindará os socios e adeptos do club, será effectuado amanhã nos confortaveis salões do C. R. Guanabara, que receberão primorosa ornamentação.

Para as dansas foi contratada excellente jazz-band.

O baile das Vozes do Radio, no João Caetano

O baile das vozes do radio se realisará segunda-feira proxima no Theatro João Caetano. Duas orchestras abrilhantarão o espectaculo. Uma nota de alegria será a acclamação da "dictadora do baile", escolhida entre as mais elegantes da festa. A's 24 horas em ponto, haver o desfile das "estrellas" mais em evidencia no nosso "broadcasting".

O banho de mar a fantasia promovido pelo C. R. Icarahy

O proximo domingo será assignalado com um monumental banho de mar a fantasia promovido pelo C. R. Icarahy. A parada aquatica está sendo organisada por uma commissão composta dos Srs. Coelho Gomes, Claudino Victor do Espirito Santo, Walter Godinho, Raymundo Serejo e Arando Nunes de Souza.

O desfile carnavalesco terá logar no perimetro que vae da rua Pereira da Silva até o final da praia em frente ao alvi-negro.

Uma banda de musica, ás 9 horas, em ponto, dará inicio á brincadeira carnavalesca, havendo diversos premios offerecidos pelo commercio de Nictheroy, para serem distdibuidos aos blocos e cordões que melhor se apresentarem.

De accordo com o julgamento da commissão julgadora composta dos Srs. Herbert Aspinal, Felix Digui, Sra. Claudino Victor e representantes da imprensa de Nictheroy, serão distribuidos esses premios.

CENTRO GALLEGO

Os bailes de carnaval

Entre os associados do prestigioso gremio da rua do Rezende observa-se o maior enthusiasmo em torno da realisação dos grandes bailes a fantasia de sabbado e de segunda-feira de Carnaval.

J. Binot já deu inicio á decoração dos vastos salões da prestigiosa sociedade.

Duas irchestras animarão as dansas.

Na secretaria do club já foi iniciada a distribuição dos convites.

Turma "Gaiatos do Mattoso"

Os foliões da rua do Mattoso organisaram um grupo para "abafar" a banca" nas batalhas de confetti, sendo que, a passeata e estréa se dará sabbado, quando desfilarão cantando a marcha official.

ELITE CLUB

A Columna de Fogo em acção

A turma chefiada por Mocinho e Benedicto, já obteve licença do capitão Julio para levar a effeito, domingo, nos salões do Elite, uma formidavel batalha de confetti seguida de vesperal dansante.

Ao que sabemos, todo o pessoal da "Columna de Fogo", entrará em acção, apresentando-se com ricas fantasias, algumas das quaes, mandadas vir da... Conchinchina...

S. O.

O grande baile do dia 24 na A. dos E. no Commercio

Constituirá um acontecimento de alta elegancia o baile que será levado a effeito, no dia 24, nos salões A. dos E. no Commercio, promovido pela prestigiosa organização S. O. S.. Uma de nossos melhores orchestras foi contratada para as dansas.

Conhecendo-se o fim humanitario da linda festa, é de prever que o desejo de seus organisadores alcance o melhor exito.

Independente F. C.

Amanhã a directoria do Independente vae inaugurar a sua séde á rua Souza Barros, 35, realisando grandioso baile, que terá o concurso de uma jazz-band.

MUSICAS CARNAVALESCAS

"Branca bôa"

A. Cordeiro compoz uma linda marcha carnavalesca intitulada "Branca bôa", dedicando-a á NOITE.

A sua letra é a seguinte:

Côro — Branca bôa! Branca bôa!
Vencerás neste paiz
Não serás rainha atôa
Has de ser imperatriz!
Oh! (Bis)

Oh! branquinha ideal
O teu olhar é feiticeiro
Conquistando o Carnaval
E o carioca verdadeiro.

Côro — Branca bôa! Branca bôa! etc.

A lourinha foi rainha,
A morenha foi cantada,
Este anno a branquinha
Na folia é lembrada.

Côro — Branca bôa! Branca bôa! etc.

Na pagodeira infernal
Do samba e do pandeiro
Branca bôa sem rival
Vae imperar no povo inteiro!

Côro — Branca bôa! Branca bôa! etc.

HELLENICO F. C.

Bailes de Carnaval

A directoria do Hellenico F. C., da Penha, fará realisar nos dias 3, 4 e 5 de março os tradicionaes bailes de carnaval.

As decorações estão a cargo de competentes mestres.

Conhecida "jazz-band" impulsionará as dansas.

O ultimo ensaio dos Siris do Cattete

Hoje, ás 21 horas, na séde do Nacional F. C., no beco do Carmo n. 5, será realisado, ás 21 horas, o ultimo ensaio do Bloco Siris do Cattete.

Estão convocados com empenho todos os elementos que vão figurar no cortejo, pois hoje serão determinadas todas as providencias para o desfile de domingo.

O prelio Carnavalesco de amanhã na rua do Acre

O "Grupo dos Abandonados", os commerciantes e moradores da rua do Acre realisarão sabbado uma renhida batalha de confetti que promette ser das mais brilhantes.

Em lindos coretos tocarão bandas de musica, estando reservado aos blocos, grupos e mascaras avulsos lindos premios.

A batalha da Avenida Affonso Bibiano

Realisa-se sabbado, na avenida Affonso Bibiano, em homenagem ao Sr. Thomaz Williams, director technico da Companhia Nova America renhida batalha de confetti.

EM DEL CASTILLO

As "Escolas de Samba" vão se exhibir

Amanhã, no campo do Del Castillo será effectuado interessante concurso entre as "Escolas de Samba". Estão enthusiasmado os amantes de musica genuinamente nacional, ante a perspectiva de apreciarem um cortejo entre authenticos mestres do samba.

Antes de ser iniciado o concurso, as escolas concorrentes farão um desfile ao som das "cuicas" e tamborins.

RECREIO DAS FLORES

"Desillusão" é a marcha principal do campeão

Publicamos, hoje, a letra da marcha principal do Recreio das Flores, letra de Oscar de Almeida e musica de Candido Silva:

1ª PARTE
CANTO

Damas — Desolada rosa, tão só, fenecida,
Que eras doce illusão,
E's hoje enfermada e entristecida,
Côro — Por entre as pobrezas das urzes do chão
Onde as juras, rosea flor?...
Damas — Sim! Onde os affagos de amor?...

CONTRA-CANTO

Côro — Por um mal tangida, o fél do amar,
Onde acolher a tua dôr?...
Seducção!
Assim, agro é teu penar.
Damas — Tão gelado... frio chão.
De amor,
Já não tens mais vigor!

2ª PARTE

Damas — As auras galernas
Que então te embalaram
Cruentas te abandonaram,
Deram-te as paixões mais eternas.
Côro — Vae apressado
Visndo um outro amor,
Damas — O beija-flor febril, todo irisado,
Sempre pertinaz peccador.

Damas — Despetalada,
Sem felicidade
Vaes morrendo abandonada
Nos braços fieis da saudade
Côro — Ferál jornada
Combalida enceetas;
Damas — Seguem-te, a lyra irmã toda enlutada
E o pranto de dôr dos poetas!

Côro — Odorosas que subtis,
Tão gentis,
Amênas, ciciosas,
Vacillaram e passaram.
Não mais, nunca mais regressaram

Côro — Nervoso a rebrilhar,
Peccador, sonhador...

Côro — Cae, por fim, flor
Sem olôr!
Vê que a vida é feita de maldade.
Malsinada, desprezada,
Por ti, compaixão e piedade!
Côro — A musa em funeral,
Um soluço eternal.

EM NICTHEROY

O baile dos Congressistas

Os chronistas carnavalescos serão homenageados, sabbado, pela directoria do Bloco dos Congressistas, com um baile a fantasia nos salões do Gremio Luso Brasileiro, de Nictheroy.

Combinado do Fonseca

O club da alameda vae promover, sabbado, nos salões da Associação dos Empregados no Commercio, de Nictheroy, grandioso baile a fantasia que muito promette.

Sociedade Cruz Maltina

Os carnavalescos da zona norte de Nictheroy realisaram hontem animado ensaio do conjunto.

Na visita que fizemos aos barracões, tivemos occasião de observar o adeantamento dos preparativos do prestito a ser apresentado pelos campeões de 1934.

Deixa Falar

Os campeões do Carnaval aquatico de 1934 preparam-se para as lides deste anno.

Henriquinho, Mariscal e outros não medem sacrificios, trabalhando na organisação do prestito que se apresentará domingo, no banho de mar a fantasia dos "Casados".

Bloco "Manda Quem Pode"

Promette alcançar successo nos folguedos aquaticos da rua Visconde do Rio Branco, o bloco acima, cuja organisação causará surpresa na manhã de domingo.

Antenor Rodrigues, Arlindo e Antenor Coelho, a trinca destemerosa, está confiante...

Em Petropolis

A coroação da rainha da Bola Alvi-negra

Constituiu motivo de grande enthusiasmo o baile promovido pelos adeptos do cordão da "Bola Alvi-Negra", filiado ao S. C. Rio Branco, para festejar a coroação da sua rainha, senhorita Jurema de Moraes.

O nosso flagrante é um aspecto tomado após o acto, vendo-se a rainha, cercada de seus vassallos, inclusive Lino Neves, Antonio Ribeiro e Raul Borges, que contam fazer do reinado de Momo motivo de grande alegria nas hostes do club da rua Montecaseros.

Entrevista concedida pelo Dr. Cesario Coimbra, presidente do Instituto de Café do Estado de São Paulo

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

"stocks", que o passado nos legou, e o preço do café teria descido a 15 ou 20$000 por sacca. Talvez morressem os nossos concorrentes, mas, antes da morte delles, já se teria realisado a missa do setimo dia do nosso passamento...

MEDIDAS PROTECTORAS DOS NOSSOS CONCORRENTES

Quanto ás medidas julgadas de protecção aos nossos concorrentes, vamos examinal-as uma a uma, para deixar demonstrado que, ou foram ellas consequencia fatal de "varios annos de heresias economicas", na phrase de Delamare, tão citado pelo Dr. Cincinato Braga, ou não têm o alcance que lhes foi attribuido:

Primeira — Queima: — Fatalidade.

Segunda — Controle cambial: — Já corrigida.

Terceira — Taxa de 45$000: — Pedida pelos productores, para corrigirem os velhos erros.

Quarta — Prohibição de plantações: — Divirjo radicalmente de S. S.: entendo que ella foi necessaria e, se ha alguma coisa a criticar, é não ter sido extensiva inteiramente a todo o Brasil.

Quinta — Prohibição de exportação de cafés baixos: — Já reconhecemos o erro e propuzemos a sua correcção, antes da advertencia do Sr. Cincinato Braga. Só a experiencia nos poderia ensinar que, tendo nós de queimar as sobras, deveria essa medida extrema estender-se a todos os typos que não encontrassem collocação. Imaginavamos, emquanto a experiencia não nos demonstrou o contrario, que, na luta com os nossos concorrentes, deveriamos fornecer aos nossos consumidores os mais finos dos nossos cafés, queimando os de baixa qualidade. Não tivemos a coragem, confesso, de queimar cafés finos e baixos, na proporção das sobras, e lastimamos que, em tempo, o Dr. Cincinato Braga não nos houvesse mostrado o caminho certo.

Sexta — Elevação de fretes: — Não nos cabem responsabilidades.

NOSSO MAL MAIOR E NOSSO REMEDIO MELHOR

Nesse capitulo, aconselha o Dr. Cincinato Braga que se abram francamente as portas para a exportação de todo o nosso café, sem nenhum controle. Essa medida extrema só poderia ser acceita quando não tivessemos mais armas para lutar pela vida do cafeeiro em terras brasileiras. Seria o regime da nenhuma defesa de preços e do panico.

Felizmente a nossa situação muito se distancia do negro quadro desenhado por S. S. e poderemos sair das difficuldades, em que nos debatemos, sãos e vigorosos, para continuarmos a defender a grandeza economica da nossa terra e o futuro dos nossos filhos. Entendo que é chegado o momento de entrarmos em luta franca com os nossos concorrentes. Não, porém, pela maneira apregoada pelo Sr. Cincinato Braga, que, posta em pratica, seria o nosso suicidio.

NOVO PROGRAMMA

Eliminados os "stocks" que nos esmagavam e estudada a maneira mais conveniente — ou a mais rapida, ou a mais suave — de liquidarmos os compromissos que nos legaram, e alliviarmos afinal o nosso café da taxa de 45$, que acima já qualifiquei de taxa de desespero:

reduzido o controle cambial que era exercido sobre as letras de café, mediante a sua distribuição, numa razoavel porcentagem para todos os productos de exportação do paiz, como já foi feito;

multiplicados e desenvolvidos os tratados commerciaes com as nações consumidoras de café, o que póde ser feito com exito, visto que nós lhes offerecemos um campo para a collocação dos seus productos immensamente maior do que qualquer outra nação productora de café;

poderemos, graças á actual depressão cambial, entregar café ao mundo consumidor por preço ruinoso para os nossos concorrentes, embora continuem os lavradores paulistas a receber os 80$000 por sacca, que são necessarios para a vida de suas lavouras.

Esse é, a meu ver, o caminho a seguir. Mas só póde ser estudado a partir deste momento.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

Propõe o Dr. Cincinato Braga a pura e simples extincção do Departamento Nacional do Café, deixando o nosso producto sem nenhuma defesa nacional. Não me parece o caminho mais conveniente. Outras serão as finalidades dessa organisação, de agora para deante, e por isso deverá o Departamento ser modificado para que possa desempenhar as suas novas funcções. E' preciso, porém, que o commercio de café de todos os Estados brasileiros continue orientado para uma só directriz, afim de se evitarem as lutas internas na politica cafeeira que o paiz deve seguir.

Quanto á actuação que tiveram o Conselho Nacional do Café e mais tarde o Departamento, penso que devemos apreciál-a com calma e ponderação. Se não é difficil apontar os varios erros que praticaram, entre os quaes sobresaem os de não ter distribuido com equidade as retenções para os diversos Estados e de não haver promovido a constante collaboração com os representantes dos productores, cumpre, pelo menos, fazer a justiça de declarar que, nas linhas geraes, sempre essas organisações mantiveram os rumos traçados pelo Convenio de 1931. A politica cafeeira seguida pelo Conselho e pelo Departamento Nacional foi a que os productores de café do Brasil lhes indicaram nesse Convenio.

Busquemos actualisar o Departamento Nacional de Café, mas não me parece absolutamente razoavel que desejemos a sua completa extincção, pois, desapparecida essa entidade, não mais haveria um organismo que unisse todos os productores brasileiros, para a grande e decisiva batalha que vamos travar com os nossos concorrentes.

E não é sómente o terreno occupado pelos outros paizes productores de café que devemos disputar. Ha uma enorme multidão que amarga a sua bocca bebendo 15 milhões de saccas de succedaneos.

Deixemos de parte as lamentações. Não indaguemos mais quem deve responder pela situação passada ou presente. Resolutos e serenos, marchemos para a frente com a certeza de vencer. Chegou a hora da Acção. ***

O INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

Uma reunião no Syndicato dos Lojistas

Realisa-se hoje, dia 22, ás 15 horas, na séde do Syndicato dos Lojistas, uma reunião de varios associados dessa entidade signatarios de um memorial sobre o Instituto dos Commerciarios, para estudarem as disposições actualmente em vigor.

Para essa reunião, que terá a presença do deputado França Filho, estão tambem convidados os demais socios do Syndicato interessados no assumpto.

Violento choque de vehiculos em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 22 (Serviço especial d'A NOITE) — Verificou-se hoje, á avenida Affonso Penna, violentissimo choque entre um bonde e um caminhão.

Ambos os vehiculos ficaram muito damnificados, saindo illesos os passageiros.

OBRAS DE CORAÇÃO E DE ALCANCE SOCIAL

Os que têm a ventura de possuir a luz dos olhos protejam aos que vivem no mundo das trevas, abrigados na "Associação Alliança dos Cégos", á rua 24 de Maio, 47, enviando-lhes quaesquer dadivas. *

QUEM PERDEU?

Um leitor d'A NOITE, trouxe-nos hoje, dois cartões de matricula da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, encontrados num trem da Central.

Os referidos cartões estão em nossa redacção, á disposição dos respectivos donos.

A MACHADADA!

MATOU O ADVERSARIO

S. PAULO, 21 (Da Succursal d'A NOITE) — Informam de Ribeirão Preto que foi encontrado morto no leito, com machadada no craneo, Avelino Oliveira, colono da fazenda Figueira.

Preso João Marcellino, por suspeitas, procurou innocentar-se e lançou a culpa sobre Sebastião Reis. Ambos foram acareados e Marcellino confessou o crime. Disse que estava a bebericar e a cantar na casa de Avelino e este pediu-lhe que tocasse cavaquinho. Não sendo attendido, deu-lhe Avelino uma tapona e empunhou uma foice, perseguindo-o; na fuga, esquecera o chapéo e voltara para buscal-o. Avelino estava deitado e levantando-se apanhou de novo a foice. Ahi elle, Marcellino, pegara de um machado que estava dependurado na parede e vibrou-lhe um golpe na cabeça.

O criminoso disse, por fim, que julgara não ter matado Avelino, pois de-

Posto á disposição do chefe da missão franceza

Foi posto á disposição do chefe da missão franceza o capitão Manoel Alves de Azambuja.

livros

"Presença de Santa Therezinha" — Ribeiro Couto (Ed. Civilisação Brasileira)

Essencialmente poeta, e como poeta dotado de profundo sentimento lyrico — um sentimento que se exprime em seus poemas pelo instincto melodico e naturalidade deliciosa de motivos, Ribeiro Couto, no seu livro de prosa, "Presença de Santa Therezinha", permaneceu poeta. Elle proprio explica em prefacio ligeiro, que visitou Lisieux com espirito de enamorado, não tendo ido lá visitar os logares que passeara uma santa, mas aquelles em que morara a moça.

"Presença de Santa Therezinha" é um livro encantador exactamente pelo suave sopro de lyrismo que o percorre e colore desde a primeira á ultima pagina, e que imprime á memoração da santa uma linda memoria que se confunde com as flores do milagre profunda emoção humana. Elle nol-a apresenta desde os primeiros passos incertos de creança, já illuminados pela inspiração divina, guiados pelas sendas raras do heroismo altruistico e da fé perfeita. Vemol-a e acompanhamol-a nas scismas infantis, cheias de firmeza e claridade, quando, mal conhecendo os escolhos da vida, sentia os pendores de uma vocação privilegiada, e empregava recursos commoventes para illudir a má vontade de seus maiores, não conformados em que se viesse a votar por inteiro ao serviço de Deus. Assistimol-a, depois, menina e moça, bella e piedosa, fiel aos seus intimos compromissos, esquiva de quanto interessa ás creaturas de sua edade — passeando na paizagem rustica de Lisieux uma silhueta digna dos mais ricos salões mundanos. Por fim, o autor mostra-nos aquella figurinha encantadora, impregnada de uma doce philosophia natural, em suas peregrinações idealistas, estudando, concluindo as miserias humanas, e cada vez mais exaltada na sua intimidade para os espectaculos da serena belleza do espirito.

Ribeiro Couto, certo propositadamente, excluiu de sua prosa todas as galas communs no tratar essa creatura transcedente, a inspirada de todas as delicadezas. Seus trechos de prosa em "Presença de Santa Therezinha", trazem todos a louçania da simplicidade, a frescura das coisas espontaneas. Cada capitulo vale um poema de ternura e de melancolia, em que as tintas da paizagem se accusam na côr mesma dos vocabulos, e o perfume da terra exhala das phrases como de capoulas polidas.

"Faz de conta" — Nobrega de Siqueira

Espirito exuberante, que ao mesmo tempo ensaia differentes dominios da intelligencia, ora abordando a collaboração variada da imprensa, ora a chronica de viagem, ora a poesia. Nobrega de Siqueira não póde offerecer ainda em nenhum dos generos que tange medida segura de talento nem rumo legitimo de inspiração. O joven intellectual paulista encontra-se no periodo incerto e brilhante em que o sentimento literario oscilla ao sabor de impressões mais ou menos superficiaes, solicitado de horizontes diversos e facilmente impressionavel por todos os aspectos da vida e do pensamento.

Seu livro de versos — "Faz de conta..." — resente-se dessa mesma indecisão de rumos e do preceito literario. Nelle se encontram poesias de generos antagonicos, succedendo mesmo que a um poema de lyrismo retinto, succeda a "charge" humoristica. Ainda no processo de feitura ha a mesma diversidade indisciplinada, que retira ao livro, em conjunto, o senso de unidade indispensavel á sua estructuração solida e estavel.

Os melhores effeitos poeticos consegue-os o autor de "Faz de conta...", quando se entrega aos motivos emocionaes singelos, ao lyrismo moroso, praticando a poesia despretensiosa, expontanea, sem collaboração qualquer de artificio. Nesse genero, ha poemas que merecem apreço, e que revelam uma sensibilidade harmoniosa, suggestiva, cheia de vigor no rythmo e na expressão intellectual.

Citamos como exemplo dos momentos mais felizes do joven poeta paulista esta simples, curiosa divagação emotiva, que é "Boneca de Panno":

Boneca feita de panno,
eu te quero tanto, tanto..
Mais do que ás outras de louça
que vieram de Paris.

Boneca feita de panno,
tu és simples, és sem luxo...
Não tens vaidade nenhuma,
Boneca do meu amor.

Boneca feita de panno,
Tu foste feita do panno
de um vestido que o papae
comprou prá mamãe querida,
no dia em que ella fez annos.

Quando mamãe te fazia,
prá mim, que era o seu amor..
prá mim, que era a sua vida...
prá mim, que era a sua dor...

ella se picou no dedo.
E uma gotta de sangue,
do sangue que é meu tambem,
Boneca, foi te molhar.

Por isso é que és minha vida...
Por isso é que és minha dor...
Boneca feita de panno,
Boneca do meu amor.

Ha outras poesias que impressionam agradavelmente, como as que reflectem a nostalgia da terra natal, nas quaes o poeta consegue exprimir sentimentos reaes com exquisita singeleza ideal e de ritmos.

"Celia" — Moura Rabello

Moura Rabello, que nos envia de Natal o seu livro de versos "Celia", é um versejador todo inclinado aos antigos ritmos, tanto na feitura do poema como no espirito dos motivos. Poeta discreto, prefere ás audacias da imaginação o tranquillo meio-tom em que se sente seguro de suas possibilidades. Contenta-se com a mediania sabia, e, dentro dos limites fixados, provê com elegancia ás exigencias do verso e do sentimento poetico. Em todo o livro sente-se uma probidade constante, attenta, cuidadosa e habil, o esmero de um trabalhador sincero da arte, que no empenho de bem fazer utilisa todos os recursos ao seu alcance. Entretanto, não se identifica o inspirado, o poeta, com riqueza e vehemencia de imaginação, ou mesmo com o senso da eloquencia verbal. Todos os poemas rasos, monocordios, correctos.

Eis um exemplo da poesia do bardo potyguar:

Arte! Formoso ideal! Supremo dom!
Fastigio para o qual tento a escalada!
Gloria do mundo assim concretisada:
pintura, pedestal, poesia, som!

Arte! Vestigio magico de um tom
de luz, — effeito de uma pincelada!
Excelsa concepção de poeta em cada
momento assim feliz, de enlevo bom.

Arte! Visão de rutila belleza!
Magnifica miragem transcendente
que imita, no rigor, a natureza!
Arte! Painel de diaphana expressão!
Remigio, dá que eu possa, triumphalmente,
queimar incenso aos pés da perfeição!

"Como se isentar do Serviço Militar" — Major Raul Tavares

"Como se isentar do serviço militar", de autoria do major Raul Tavares, chefe da 10ª Circumscripção Militar, é um livro util e de feitura propria e agradavel.

Representa um formulario de facil comprehensão, minuciosamente elucidativo, pelo qual se podem guiar os interessados com segurança, conhecendo os dispositos dentro dos quaes terão que transitar no periodo do serviço do Exercito. Os casos de isenção do serviço militar ahi se encontram previstos e explicados com clareza, o que facilita áquelles que pretendam isenção uma conducta regular, effectiva, dentro do regime legal.

G. P.

A reunião de hontem na F. B. F. e a palavra do Sr. Arnaldo Guinle

Será cread o o Conselho Nacional de Sports

O Sr. Arnaldo Guinle, quando falava na reunião de hontem

Houve quem ligasse a reunião marcada para hontem na Federação Brasileira de Football á creação do Comité Olympico Nacional.

Quem, entretanto, acompanhou os trabalhos e ouviu a exposição do Sr. Arnaldo Guinle, teve a noção exacta dos fins da reunião, que teve apenas a animal-a, a idéa já conhecida da creação do Conselho Nacional de Sports, mesmo porque o Comité Olympico Nacional já existe, com mandato perpetuo conferido pelos dirigentes do sport internacional.

Explanando o projecto, o Sr. Arnaldo Guinle encontrou por parte dos dirigentes de clubs, entidades regionaes e nacionaes presentes, um acolhimento muito sympathico, dada a maneira elevada como foi redigido o plano de reconstrucção sportiva que se assemelha bastante com o projecto de unificação dos sports que a Liga de Sports da Marinha elaborou ha tempos.

Pretendem os creadores do Conselho Nacional de Sports realisar de 15 á 30 de março um grande congresso quando serão conhecidas as suggestões que porventura sejam feitas ao projecto hontem tornado conhecido.

A NOITE ouve o Sr. Arnaldo Guinle

Finda a reunião, A NOITE teve ensejo de ouvir o Sr. Arnaldo Guinle sobre a creação do Conselho Nacional de Sports.

Disse-nos S. S.:

— Pelo que foi exposto na reunião o Conselho Nacional de Sports constituirá uma cupula sob a qual se abrigarão todas as associações ou federações sportivas e especialisadas do Brasil e que regulará as relações entre ellas, organisando torneios e concursos e funccionando integralmente como elemento coordenador das actividades sportivas.

Officialisação e subvenções

O Sr. Arnaldo Guinle prosegue:

— Penso ter chegado o momento de nos alheiarmos das lutas politicas para cuidarmos propriamente dos interesses do sport ,o que aliás da nossa parte sempre aconteceu. Arregimentando as forças sportivas que naturalmente irão ao seu encontro, o Conselho Nacional uma vez cumprido o programma traçado, será naturalmente o dirigente official dos sports no Brasil e como tal, subvencionado pelos governos federal e estaduaes, como está previsto no plano de reconstrucção que traçamos.

Interessando o turismo

— Não se pode negar — accrescenta o "leader" profissionalista — que o turismo e o sport possuem ligações estreitas. Procuraremos assim harmonisar o nosso calendario com as necessidades turisticas do paiz. Desse modo e em troca desse cuidado que nos merecerá o problema internacional, vamos obter tambem o apoio dos departamentos officiaes, pois além do mais, é incontestavel que formam comnosco, forças reaes do sport nacional, que merecem, como quaesquer outras os favores que a justiça manda conceder.

Trabalharemos sem desfallecimentos pela execução integral do grandioso plano traçado — concluiu o Sr. Arnaldo Guinle, encerrando suas palpitantes declarações á NOITE.

O Jockey Club de Bello Horizonte vae construir o seu hippodromo

A noticia de estar sendo estudada pelo Jockey Club de Bello Horizonte, a acquisição de um terreno para a construcção do seu hippodromo, significa um verdadeiro resurgimento do turf mineiro. A iniciativa, que tem o apoio do governo, pois pela sua consecução muito se interessa o Dr. Benedicto Valladares, tornar-se-á dentro em breve, uma realidade. A abertura da temporada turfista bellorizontina, está marcada para maio proximo.

NOTAS DE TURF

A reunião de amanhã, no Jockey Club

Para a tarde de amanhã está annunciada mais uma reunião turfista com a realisação de seis carreiras.

Na primeira della oito são os animaes perdedores.

Pela distancia, muitos indicam Roulien e Marfim. Nós preferimos Galopim, que foi incluido na turma.

A segunda prova, em 1.600 metros, reuniu sete animaes já victoriosos.

Entre elles destacamos Yellow e Andréa, não devendo ser desprezada La Orticaria.

Na terceira carreira Yetim, que venceu sósinho, sabbado, terá em Aga Kan que já o derrotou, o mais serio adversario.

Jaçatuba tambem deve figurar.

A quarta prova deve ser interessante, pois que marcará o encontro de Diablija e Lentejoula, devendo, tambem, levar-se em conta que Apple Sauce vae bem montada.

Entre Ritual, My Dream e Vasari deve se decidir a victoria do quinto pareo. My Dream, desta vez, não terá a montaria do jockey que teve cassada a matricula.

Dahi poder ganhar...

Encerrando o programma Guarany, Quintero e Tracaja apresentam-se como os mais destacados e, por isso, para elles voltamos as nossas preferencias.

São nossos palpites:

Galopim — Marfim — Kyrial.
La Orticaria — Yellow — Andréa.
Aga Kan — Yetim — Coelho.
Diableja — Lentejoula — Apple Sauce.
My Dream — Ritual — Vasari.
Quintero — Tracaja — Guarany.

Annuario e calendario do turf de S. Paulo

Por intermedio de nossa succursal em S. Paulo recebemos o annuario de 1934 e o calendario das provas turfistas da temporada official deste anno. Como sempre o annuario é um trabalho completo e perfeito na materia que aborda.

O que resolveu a Liga Carioca

Alterados os Estatutos e approvado o regulamento do torneio

O Conselho Administrativo da Liga Carioca de Football realisou hontem uma reunião de cuja ordem do dia faziam parte a reforma dos estatutos e a approvação da redacção final do regulamento para o proximo Torneio Aberto.

Na parte dos estatutos, onde foram alteradas algumas pequenas disposições de ordem interna, apenas interessou a fixação do numero de clubs para a 1ª Divisão, que passou de sete para oito.

Tambem em sua ultima redacção o regulamento do Torneio Aberto de Football soffreu ligeiras modificações destinadas a não fazel-o collidir com os estatutos da F. B. F.

O Conselho Administrativo resolveu ainda proclamar o C. R. do Flamengo como vencedor do Torneio Extra, que vem de ser concluido.

No basketball carioca

Adiado, mais uma vez, para hoje, o ultimo jogo do Campeonato da Cidade

Pela quarta ou quinta vez, o máo tempo motivou a transferencia do jogo Botafogo x Boqueirão, ultimo do certame de 1934.

Hoje, não se repetindo a mesma causa, deverá esse jogo ser realisado. A preliminar desse encontro será feita pelos quadros secundarios do Botafogo e Villa Isabel, devendo ter inicio ás 20 e 30 horas.

Reune-se hoje a commissão da C. O. C. I. B., que presidirá o concurso de suggestões

Na séde da L. C. B., hoje, ás 17,30 horas, a commissão encarregada de julgar a melhor proposta sobre a creação de fundos destinados a custear a ida do noss obasket a Berlim, fará uma reunião.

Pelo Campeonato da Segunda Divisão

Além do embate Botafogo x Villa, mais dois deverão ser disputados hoje, finalisando o Campeonato da 2ª Divisão. São elles: Boqueirão x Tijuca e Grajahu' x Mackenzie.

Esse ultimo estava marcado para hontem, não se effectuando devido ás chuvas.

O que é necessario para se obter filiação á L. C. B.

Da secretaria da Liga Carioca de Basketball, recebemos a regulamentação sobre as filiações ao seu quadro. São estas as exigencias:

a) — ter personalidade juridica;
b) — não conterem nos seus Estatutos dispositivos em desaccordo com os estatutos, leis e regulamentos da L. C. B.;
c) — ter directoria idonea;
d) — dispor de séde social e de installações apropriadas á pratica do basketball, de accordo com os regulamentos officiaes;
e) — depositar na thesouraria a importancia da joia, que será restituida no caso de não ser a filiação concedida, deduzidas as despesas decorrentes do processo.

O pedido de filiação deverá ser firmado pelo presidente do club e vir acompanhado de um exemplar dos seus Estatutos em vigor e de uma relação de seus directores, suas respectivas residencias e profissões e onde estas são exercidas.

Além de satisfazer as exigencias acima, deverá ser enviado um desenho do pavilhão e uniforme officiaes do club, que os modificará, se fôr necessario.

A L. C. B. poderá conceder filiação a clubs com caracter extraordinario, desde que satisfaçam as condições das leis em vigor.

Esses clubs não disputarão o Campeonato de Basketball nem terão representação na assembléa geral.

Ser-lhes-á permittido disputar partidas amistosas com os demais clubs filiados, sem caracter de torneio ou campeonato, mesmo interno, e em dias em que não haja partida official.

Esses clubs passarão á classe de effectivos, uma vez preenchidas as formalidades exigidas para estes.

A joia de filiação é de 250$000 (duzentos e cincoenta mil réis) e annuidade é de 360$000 (trezentos e sessenta mil réis) podendo esta ser paga parcellada e adeantadamente em 12 mensalidades de 35$000 (trinta e cinco mil réis).

Como se deve effectuar um "giro"

Damos abaixo, um valioso conselho, do D. Technico da L. C. B., sobre a fórma correcta de se effectuar, uma das coisas mais importantes no basketball, o "giro".

"Para o "giro" de frente o jogador salta ou fica com os pés separados, firmes no chão. Os joelhos devem ficar dobrados, o corpo curvo e cobrindo bem a bola, que será segura com ambas as mãos. Um dos pés deve mover-se, afim de dar meia volta, ao passo que o outro servirá apenas de "pivot". Sendo o "giro" feito pela direita, ficará o pé des. e lado firme no chão, com o pé de apoio, dando o esquerdo o impulso, ainda para o lado direito, mudando o jogador, em conclusão, o centro de gravidade para cima do pé direito."

Regatas Internacionaes do Tigre

A commissão da Regata Internacional del Tigre acaba de enviar á L. C. R., convite para que os clubs dessa entidade se façam representar nas regatas de 31 de março proximo nas aguas do Rio Lujan (Tigre).

Reuniram-se os dirigentes da Federação Metropolitana de Desportos

As commissões e os membros nomeados

Na séde da Confederação Brasileira de Desportos reuniram-se, hontem, os dirigentes actuaes da Federação Metropolitana de Desportos.

Estiveram presentes os Srs. Teixeira de Lemos, Castello Branco, Miguel Pedro, Paulo Azeredo e Paulo Candugia.

Ficou resolvida a eleição dos membros dos conselhos e commissões de que dita o estatuto da novel entidade.

Para a commissão de Justiça foram escolhidos os Srs. Emmanuel Sodré, Eduardo Spindola e Eduardo Sussekind de Mendonça.

Para a commissão de Registo ficaram designados os Srs. Alberto Portella, Ary Castro Vianna e Alarico Maciel.

A commissão fiscal está com a seguinte constituição: Luiz Bessa, Pedro Muniz de Aragão e Gilberto de Almeida Rego, ficando como supplentes os Srs.: José Esteves Fraga Junior, Elias Gaze e Henrique Meyer.

O Dr. Miguel Pedro foi indicado para organisar o regimento interno, e o Dr. Teixeira Lemos, o Codigo de Penalidades.

Foi nomeada uma commissão para estabelecer em definitivo o regime a ser adoptado dentro da entidade.

Esta commissão composta dos Srs. Adhemar Pimenta, Harry Welfare e Alarico Maciel, decidirá em definitivo a questão do profissionalismo ou regime mixto.

Na proxima reunião será estudada a questão da série principal.

Torneio aberto de Polo Aquatico na C. C. N.

Reuniu-se hontem sob a presidencia do Sr. Affonso Celso Ribeiro de Castro, o Conselho Technico de Polo Aquatico da Liga Carioca de Natação, tendo sido tomadas as seguintes deliberações:

a) — Instituir um torneio aberto cujo regulamento será approvado na reunião do dia 23.

b) — Elaborar o novo codigo de polo aquatico da L. C. N.

Hilda Dias em pleno exercicio

A NOITE SPORTIVA

Hilda Dias, no Guanabara

Novas e palpitantes declarações da joven "nageuse" á NOITE

Hilda Dias vae ingressar no Guanabara.

A recordista carioca de nado de peito, em entrevista sensacional concedida á NOITE, declarara que abandonaria a natação por motivos que não valia a pena citar.

Era o pretexto para deixar o Fluminense, onde as suas aspirações de melhorar sempre suas "performances" se esboroavam de encontro á situação actual da natação.

A joven "nageuse", pelas circunstancias que a rodeavam, não podia attingir a pontos mais altos, muito embora lhe sobrassem qualidades para attingir ás culminancia, na aquatica nacional.

E o desestimulo chegou quando se viu isolada, na obrigação de correr sósinha, por falta de concorrentes á altura de seus meritos.

Mesmo assim reagia com extraordinaria força de vontade, continuando a melhorar seus proprios *records*, deixando viva a impressão de quanto seria capaz se houvesse quem a obrigasse a se empregar com energia.

"Por que deixei o Fluminense"

Foi Hilda quem nos disse, hontem, cheia de vivacidade, os motivos que determinaram a sua saida do Fluminense:

Faço o sport pelo sport. Desejava attingir o maximo na minha especialidade e a situação actual do Fluminense, não permittiria alcançar o que desejo.

A melhor opportunidade para mim, seria o proximo Campeonato Sul-Americano, a realisar-se em abril. Continuando no tricolor estaria tacitamente impedida de concorrer ao grande certame.

Entre contrariar uma grande aspiração e deixar o club, preferi esta ultima.

Sou amadora e ninguem póde impedir-me de nadar onde quizer.

Por que o Guanabara e não o Botafogo F. C.

Hilda faz uma pausa, como que coordenando idéas, e prosegue:

— Desejava inscrever-me pelo Botafogo F. C., mas esse gremio não tem secção aquatica. Desse modo resolvi ingressar no Guanabara, club pelo qual sempre tive as maiores sympathias.

Um encontro com o Sr. Luiz Aranha

— Estive, continúa Hilda, com o Sr. Luiz Aranha. Fui procural-o para saber se poderia inscrever-me sem pertencer a nenhum club.

Soube ser isso impossivel e, então, tomei a resolução de correr pelo Guanabara.

Tem ahi você explicado o "meu caso", que, aliás, tem servido para os mais absurdos commentarios, concluiu, sorrindo, Hilda Dias.

O River Plate bateu o Palestra por 2x1

E encerrará aqui a sua temporada, enfrentando um combinado

Bernabé Ferreyra, o marcador do 1º goal do River Plate

S. PAULO, 22 (Serviço especial d'A NOITE) — No campo do Palestra Italia foi realisado hontem, perante grande assistencia, o encontro do campeão paulista com o River Plate que encerrou a sua temporada em São Paulo.

O estado do campo prejudicou sensivelmente a technica da peleja que, apesar disso se desenvolveu bastante movimentada e sobretudo equilibrada.

A prova é que o triumpho do River Plate póde ser considerado inteiramente de "chance", pois o goal de Peucelle que deu a victoria aos portenhos foi um tento absolutamente de sorte, isto sem falar no tento que Romeu conseguiu aos quatro minutos. A bola entrou cerca de meio metro no arco, estacionando numa poça dagua, sendo depois desviada pelo arqueiro Cirne sem que o arbitro o percebesse.

No primeiro tempo, cada bando conseguiu um ponto, o do Palestra por Mendes e o do River por Bernabé Ferreyra.

Peucelle, na phase final, conseguiu o ponto da victoria, producto, em grande parte do nervosismo de Aymoré, cuja intervenção no lance póde ser considerada como absolutamente infeliz.

O River jogará aqui, depois de amanhã

A delegação do River Plate partiu pelo segundo nocturno, devendo despedir-se do publico brasileiro, domingo á tarde, enfrentando ahi um combinado Rio-São Paulo, cuja organisação ainda não se conhece.

Uma nova bola para os campos cariocas

Estiveram em visita á nossa redacção, os Srs. Tisiloni e Waldimir Santos, fabricante e representante nesta capital das novas bolas para jogos, denominadas "Superball", que são adoptadas nos diversos ramos de sports da Argentina.

O Sr. Tisiloni fez algumas demonstrações explicativas das vantagens da nova bola, deixando a melhor impressão.

A Liga Carioca já experimentou uma das bolas, nos jogos de domingo ultimo, e está em entendimentos com o sportsman argentino para a acquisição de maior numero delles.

Os nossos visitantes exhibiram varios documentos que attestam as vantagens da bola.

Depois de algumas demonstrações ás entidades cariocas, o Sr. Tisiloni rumará para S. Paulo, com o mesmo fim.

O S. C. Brasil venceu o Nautico de Recife, por 4 x 1

RECIFE, 22 (Do correspondente d'A NOITE) — eis uma victoria, na temporada d feootball, acaba de conquistar o Sport Club Brasil, derrotando o Club Nautico pelo score de 4 x 1.

O regulamento do 2º Torneio Aberto de Basketball do Brasil

Os que não poderão concorrer

Iniciando-se no dia 23 de março, o 2º Torneio Aberto de Basketball do Brasil, promovido pela Liga Carioca de Basketball, é interessante e opportuno conhecer-se o regulamento que o presidirá, o que damos a seguir, resumidamente. Diz o seu artigo 1º, que: "O Torneio de Basketball organisado para a disputa da "Taça Carioca" é destinado a todos os clubs, universidades, escolas superiores, corporações civis e militares e estabelecimentos commerciaes, industriaes e bancarios de todo o Brasil e do estrangeiro que tenham organisadas as suas representações de basketball".

Mr. Brown, o creador do Torneio Aberto de Basketball

O prazo das inscripções e a respectiva taxa

"As inscripções deverão ser entregues na secretaria até 15 dias antes da data marcada para o 1º jogo, fixado em nota official fornecida pela Liga Carioca de Basketball". "As inscripções devem ser acompanhadas da taxa de cincoenta mil réis (50$000), por equipe, e da lista de nomes dos jogadores, com a declaração de que são amadores em condições de os representar, de accordo com os regulamentos de sua propria organisação ou entidade.

Como será o torneio e os que não poderão intervir

"O torneio será realisado pelo systema eliminatorio, organiadso pelo Departamento Technico da L. C. B. Não poderão tomar parte no torneio, os jogadores que tiverem os seus registos caçados pela L. C. B., os que estiverem cumprindo penas disciplinares e os julgados inidoneos ou inconvenientes á L. C. B., a criterio da directoria. Os que estiverem penalisados "por jogo", poderão fazer as suas inscripções e participar do certame, caso já tenham cumprido a punição.

2ª EDIÇÃO

A NOITE

2ª EDIÇÃO

O momento em Portugal

Uma entrevista com o Sr. Oliveira Salazar

Nem maioria, nem minoria, na Assembléa Nacional — As Casas do Povo e o imposto sobre as heranças de pae para filho — O problema do inquilinato

LISBOA, 22 (Havas) — A entrevista que o Sr. Oliveira Salazar concedeu ao "Seculo" e de que demos noticia nos nossos telegrammas de hontem á noite, occupa varias columnas do grande orgão da imprensa lisboeta.

As declarações do chefe do governo podem ser assim resumidas: "A reeleição do general Carmona muito concorrerá não só para manter, mas prolongar a confiança que as outras nações depositam em nós. Quando começam a correr boatos de revolução, desordens ou simples alterações da ordem, não são as conferencias internas destas "escarlatinas sanguinarias" que me preoccupam. Sei, como todas as pessoas de bom senso, que os inimigos da situação não têm força para causar um mal apreciavel. O que me atormenta é o mal que póde causar no estrangeiro uma simplissima desordem politica que venha interromper a tranquillidade do paiz. O estrangeiro pensaria que se tinha enganado no seu julgamento a nosso respeito. A tradição de calma, creada por tanto e tão intenso trabalho, seria anniquilada e o povo portuguez, que se considera curado, appareceria agora gravissimamente doente aos olhos da Europa e do mundo."

Interrogado sobre o funccionamento do Parlamento, o Sr. Oliveira Salazar respondeu: "O trabalho da Camara Corporativa tem sido muito efficaz e productivo, tanto mais que não fala para a galeria. O seu trabalho quotidiano não é divulgado nem pela imprensa nem pelo "Diario da Assembléa". Tudo neste organismo é discreto, simples, normal e sério. As suas iniciativas são apreciadas sem paixão pelas personalidades especialisadas no conhecimento dos assumptos e animadas de grandissimo desejo de bem fazer. Os seus relatorios são quasi sempre peças de primeira ordem e estão sempre á altura das questões que lhes interessam. Isto não quer, porém, dizer que a Camara Corporativa seja um organismo perfeito. Precisa ainda de alguns retoques para aperfeiçoar o seu mecanismo. Mas tal é agora, só tenho motivos para me considerar feliz de a ter constituido, fazendo della um organismo original de valor incontestavel.

"No que respeita á Assembléa Nacional — prosegue o Sr. Oliveira Salazar — o é um pouco differente. Outrora os Parlamentos não podiam ter disciplina de conjunto mas os parlamentares tinham a disciplina imposta pelo partido a que pertenciam. A Assembléa Nacional não provem de nenhum partido politico. No seu seio não ha maioria nem minoria. Os proprios ministros podem tomar parte activa nos trabalhos da Camara Corporativa mas não podem nem sequer assistir ás sessões da Assembléa Nacional. A conclusão a tirar de tal situação é facil. A Assembléa Nacional não teve até agora, nem com a União Nacional nem com o governo, a mais ligeira intimidade. Não é, pois, para admirar que a Assembléa trate de questões, as mais delicadas, sem que o governo tenha conhecimento dellas a não ser pela imprensa. Mas isto não é o peor. Até ao presente, a dictadura soube imprimir aos governos e aos negocios publicos a orientação que leva a bons resultados.

Uma Assembléa Nacional por hypothese, dava a impressão de dualidade governamental e o paiz poderia desorientar-se e pensar que tinha mudado de direcção. A confusão poderia substituir a confiança e a ponderação. Ora é justamente este mal que é preciso evitar. A Assembléa Nacional tomará a "auto-disciplina" necessaria ao seu funccionamento e ao seu trabalho. Approximando-se cada vez mais do governo, os seus movimentos serão regulados de maneira a obter a harmonia de conjunto de todos os seus movimentos que devem contribuir para a unidade governamental e legislativa."

A respeito da lei de previdencia social actualmente em discussão no Parlamento e que deixa prever o desapparecimento dos fundos de desemprego, o Sr. Oliveira Salazar declara:

"Os fundos de desemprego devem desapparecer um dia em consequencia mesmo do seu caracter transitorio, mas a contribuição que os alimenta persistirá provavelmente afim de alimentar as caixas de Previdencia que forem criadas".

No que respeita ás Casas do Povo o presidente do Conselho disse que são bellissimas essas instituições do Estado Corporativo e que o governo lhes consagraria o maior carinho.

A proposito da carestia da vida, o chefe do Ministerio declarou que o governo acompanhava com maior interesse o desenvolvimento dos phenomenos que provocam o augmento do custo da vida, mas reconhecia as difficuldades para dominar esses phenomenos por meio de medidas legislativas. Considerava o problema do pão muito mais grave que o do vinho, com sentida grande satisfação em annunciar que o paiz deve ter este anno um excesso de producção, sobre o consumo de trigo, de trezentos milhões de kilos. Seria, pois, necessaria uma baixa sensibilissima do preço do pão para augmentar o consumo. Este problema está em estudo e certamente se encontrará uma formula para attenuar a acuidade da situação.

A respeito de certos impostos municipaes, pouco sympathicos e aggravados até ao exaggero por certas municipalidades, o Sr. Salazar declarou que o novo Codigo Administrativo fixará as faculdades fiscaes das Camaras Municipaes, os seus encargos e as medidas de defesa que devem tomar.

Declarou mais o presidente do Conselho que o governo se preoccupava com a construcção de casas para pobres. Muitas já existiam e outras seriam edificadas dentro em muito breve. O governo lutava, porém, com uma difficuldade: a falta de terrenos que não sejam muito afastados do centro da cidade.

Já tinha sido apresentado ao Parlamento um projecto de lei que supprimia o imposto de successão nas heranças de pae para filho.

"Este imposto, accentuou o senhor Salazar, não é nem sympathico nem economico, porque devora o capital empobrecendo, consequentemente, a nação. Procuro varias vezes a solução deste problema e confesso que ainda não encontrei. O Estado ainda não póde dispensar as receitas provenientes do imposto de successão."

Por fim, o Sr. Oliveira Salazar annunciou a publicação de uma nova lei sobre os alugueis tendente a "impedir que o locatario rico expolie o proprietario pobre. O facto de possuir uma casa nem sempre quer dizer que o proprietario seja rico. Ha locatarios muito mais ricos do que o seu senhorio. E' preciso pensar em modificar situações que a consciencia publica considera absolutamente injustas."

O Sr. Fernando Magalhães renuncia á presidencia do Jockey Club

O professor Fernando Magalhães, que, na qualidade de vice-presidente do Jockey Club, estava substituindo interinamente o Sr. Linneu de Paula Machado, presentemente na Europa, acaba de renunciar á presidencia da aristocratica sociedade turfista.

Mais dezesete escolas!

Um accrescimo de matricula superior a 31 mil alumnos

Detalhes dos novos edificios a serem inaugurados em março

Recebemos do Departamento de Educação o seguinte communicado:

"As constantes reclamações que a população carioca desde muito tempo leva á imprensa e aos poderes publicos, sempre que um novo anno lectivo se inicia, a proposito da insufficiencia de predios para conter a população infantil, têm sido ultimamente ouvidas pela Municipalidade e um trabalho intenso se vem realizando por intermedio do Departamento de Educação, para que, em prazo que se annuncia breve, todas as creanças em edade escolar possam ser aceitas pelos seus estabelecimentos de ensino.

Em varios bairros do Rio vão ser inaugurados em março proximo 17 predios em que funccionarão 336 classes ou sejam 31.000 alumnos mais do que os que já estavam matriculados.

Esses novos edificios levantam-se em linhas sobrias e obedecem a um rigoroso criterio de maximo aproveitamento de espaço, sem prejuizo, porém, das exigencias de aeração e illuminação.

A entrega á população de 17 escolas em differentes pontos do Districto Federal, attendendo ás necessidades de cada zona é um facto auspicioso.

A localização das escolas que estão sendo constantes obedeceu ás linhas traçadas no plano regular de edificações escolares no qual se attendeu á distribuição da população, ás possibilidades de augmento da mesma e ás condições de facilidade de transporte.

Visou, tambem, a administração realizar obras economicas que satisfizessem aos fins educativos e que facilitassem o futuro augmento da população escolar. Procedeu-se, então, a estudos que deram em resultado um typo de sala de aula, como unidade isolada e que, combinada com outras unidades, désse uma escola nuclear.

A maioria das escolas que vão ser inauguradas é desse typo nuclear, constituido de 12 salas de aula, para attender a cerca de 1.000 alumnos. O seu conjunto fórma uma construcção sobria, sem enfeites superfluos, em linhas elegantes. Desse plano de construcção redunda uma escola economica, util e que póde attender ás necessidades da infancia, sem que para isso o erario municipal venha a soffrer com desperdicios.

Não foi visado, nas construcções nenhum intuito de grandiosidade; procurou a Municipalidade attender á creança, protegel-a do desconforto de predios inadaptados e attender ás que se viam privadas de educação por falta de escola.

Actualmente já temos assegurado um augmento de matricula de cerca de 31.000 creanças. Outras construcções estão iniciadas. Novas escolas se abrirão, amplas e confortaveis.

A população carioca marcha, assim, para o periodo em que as installações escolares nada ficarão a dever ás congeneres dos paizes mais avançados em materia de protecção á infancia escolar.

Os technicos do Departamento de Educação, antes da construcção, tiveram a sua attenção voltada para o estudo estatistico da população de todas as zonas em que se subdivide o Districto Federal.

A distancia a percorrer para cada creança em cada zona, tambem foi cuidadosamente verificada: fazendo do predio a construir o nucleo da zona a que o mesmo vae servir, a distribuição é feita de tal maneira que as creanças não sejam forçadas a caminhadas a pé por demais longas ou a se servirem de conducções onerosas para terem accesso á escola. Cada escola está localisada em sua zona como centro de um circulo de 800 ou 900 metros de raio, no maximo.

Assim, em março, as creanças de quasi todas as zonas da cidade onde se estão construindo predios escolares, Braz de Pina, Pedro Ernesto, Penha, Maria da Graça, Del Castillo, Inhaúma, Cascadura, Copacabana, Realengo, Campo Grande, Botafogo, Jardim Botanico, Jacarépaguá, Marechal Hermes, Bento Ribeiro e Santa Thereza, estarão frequentando escolas novas, bonitas, confortaveis e amplas, sem os inconvenientes deploraveis e os riscos de toda a sorte que ha longos annos vêm sendo considerados os pontos falhos da instrucção publica do Districto Federal.

Um detalhe interessante das novas escolas são as terrasses — jardins para exercicios physicos. Sobre o segundo pavimento de todos os predios em construcção, estende-se um gramado uniforme e macio, amplo, com área sufficiente para a capacidade do predio, que serve de cobertura; nesse tapete de grama serão dadas as aulas de gymnastica. Cercada por gradil que a protege, em todo o perimetro; dotada de uma pergola convenientemente arborisada, tendo ao centro installações destinadas ao preparo da merenda escolar a ser distribuida sob espaçosa marquise, com uns 90 metros quadrados, approximadamente, essa terrasse constituirá ambiente de amenidade excepcional para exercicios physicos e mesmo demonstracções de aulas ao ar livre, dada a sua situação privilegiada, livre da poeira e da humidade que se verificam nos campos de sports ao rez do chão. A solução se prende a detalhes technicos.

Quando o feitiço vira contra o feiticeiro...

Desviou o material que vigiava e foi denunciar o seu proprio cumplice

Tudo esclarecido — O material furtado apprehendido pela policia

Santino Beltrani

O delegado do 12º districto policial, Dr. José de Oliveira Brandão Filho, auxiliado pelos investigadores Ernani e Claudionor, levou a effeito uma feliz diligencia, apprehendendo vultoso material clandestinamente desviado da Companhia Arens Metropolitana.

As diligencias preliminares tiveram logar no principio do corrente mez, quando se apresentou á delegacia da rua da America, fazendo-se acompanhar do advogado da companhia Arens Metropolitana, Dr. Antenor Soares Ribeiro, o vigia do deposito da mesma firma, Alipio Soares Ribeiro.

A' autoridade que o attendeu declarou Alipio que emquanto tomava um banho, o individuo Santino Beltrani, furtára do deposito de materiaes, cuja vigilancia lhe competia, um motor electrico que nelle se encontrava.

O feitiço contra o feiticeiro

Entrando em diligencias, a policia conseguiu deter Santino Beltrani, brasileiro, com 37 annos de edade, solteiro, morador á rua Moraes e Valle n. 8-A, que actualmente se encontra desempregado.

Levado á delegacia e ahi interrogado, Santino declarou á autoridade que recebera de Alipio a incumbencia de vender varios materiaes existentes no deposito da Companhia Arens Metropolitana, o que fizera na presumpção de que os materiaes lhe eram pertencentes.

Apurou a policia que Santino vendera parte desse material a Pomar Filho, estabelecido á rua de Santo Christo, 264, pela importancia de um conto e duzentos mil réis e parte a João Barbosa, commerciante, estabelecido á rua Pedro Alves, 27, por dois contos e seiscentos mil réis, assignando, porém, os recibos de venda com o nome de José Alves Teixeira.

Apprehensão do material

O delegado Brandão Filho, de posse da declaração de Santino, em companhia dos investigadores Ernani e Claudionor, foi ás casas commerciaes citadas, onde fez a apprehensão do material desviado, conduzindo-o para a delegacia. Os commerciantes, interrogados pela autoridade, declararam tel-o adquirido na boa fé de que o vendedor era seu legitimo proprietario, ignorando, dessa maneira, que se tratava de objecto furtado.

Consta o furto do deposito da Companhia Arens Metropolitana de varios motores, vigas, correntes de ferro e demais peças, calculando-se o seu valor em cerca de 20 contos de réis e o seu peso em mais de 10 toneladas.

A policia abriu inquerito a respeito, estando empenhada na captura de Alipio Soares Ribeiro que desappareceu do Hotel Cruzeiro, á praça da Republica, onde residia, e onde deixou, na precipitação da fuga, uma mala com roupa.

SESSENTA FAMILIAS SEM TECTO

TODOS OS DESPEJADOS A' PORTA DA PRETORIA

Os moradores do morro dos Pretos Forros fazem um protesto original

Os humildes moradores do morro dos Pretos Forros na 5ª Pretoria

A rua dos Invalidos, onde estão installadas as pretorias civeis, nesse seu largo trecho, esteve em reboliço, na manhã de hoje. Verificou-se ali um espectaculo inedito e commovente.

Uma verdadeira multidão de gente humilde, homens, mulheres e creanças clamavam por justiça.

O que occorria de singular e inesperado ali, despertou tambem grande curiosidade popular. A agglomeração era á porta da 5ª Pretoria Civel.

A NOITE foi avisada de tudo pelo "carioca-reporter" e correu ao local, elucidando o que se passava. Toda aquella gente, mais de 60 familias, havia sido desalojada, ao amanhecer de hoje, dos seus barracões no morro dos Pretos Forros, em Lins de Vasconcellos.

As terras em que toda aquella gente habitava estão em litigio, correndo o processo pela 5ª Pretoria.

Os proprietarios dos dominios da velha Fazenda do Pará levantaram a questão, procurando provar que o morro dos Pretos Forros tambem lhes pertence. E dahi, na manhã de hontem, ao que se diz sem estar definitivamente resolvida a contenda, surgir um procurador dos contendores, de nome Bento Ferreira de Paulo. Fazia-se elle acompanhar de officiaes de justiça e procedera ao despejo dos barracões.

E' o advogado das familias despejadas o Dr. Luiz Gonçalves Nogueira. Esse causidico estava á frente dos seus constituintes, para o devido protesto que faziam.

E assim a rua dos Invalidos viveu hoje largas horas de reboliço...

O general João Gomes entrou em goso de férias

Por ter entrado em goso de férias, passou o commando da 1ª Região ao general Collatino Marques, o general João Gomes Ribeiro Filho.

Vão ser reintegrados

Os funccionarios Raul Camará, Carlos Gaertner Filho, Regoberto Sá e Oliveira, Cicero Affonso Pontes, Luiz Antonio Jourdan e Odilon Valeriano de Lima, que constituiram o comité grevista do ultimo movimento verificado nos Correios e Telegraphos, acabam de requerer reintegração dos cargos de que, por aquelle motivo, foram exonerados. Deante disso, o ministro da Viação já expediu as necessarias providencias afim de que os mesmos possam voltar á sua repartição. E' possivel, portanto, que ainda hoje os decretos respectivos sejam submettidos á assignatura do presidente da Republica.

Os ladrões serraram o cadeado da alfaiataria

Cortes de casemira e varios ternos roubados

Foi do "carioca-reporter" o aviso: houve um assalto á Alfaiataria Costa, á rua Buenos Aires n. 46, 1º andar, tendo os ladrões carregado varios córtes de fazenda e roupas já confeccionadas.

De posse dessas informações, fomos ao local indicado. Encontrámos ali o proprietario do estabelecimento, Sr. Alexandre J. Costa, que nos contou o caso da seguinte maneira:

Cerca das 11 horas de domingo foi á alfaiataria, afim de preparar um serviço urgente. Uma surpresa chocante o esperava. O cadeado do estabelecimento tinha sido serrado e, penetrando na casa, o ladrão roubou nada menos de 27 córtes de casemira, um costume de linho branco, um costume de casemira, um jaquetão de casemira e cinco calças de casemira, tudo no valor de cerca de 8:000$000. Desses objectos todos, — pensa o Sr. Costa — o meliante fez uma trouxa e os levou a um automovel que o aguardava em baixo.

Immediatamente, o alfaiate roubado se dirigiu á delegacia do 7º districto policial, onde apresentou queixa ao respectivo commissario de serviço.

Foram tomadas providencias, mas os ladrões até agora não foram identificados ou presos. Urge, pois, uma acção energica da policia, em vista dos roubos successivos, que, ultimamente, se têm verificado em pleno centro da cidade.

GRIPPE!

Atacados 65 % dos habitantes de Madrid!

MADRID, 22 (U. P.) — O jornal "La Nacion" calcula que sessenta e cinco por cento dos habitantes de Madrid estão affectados pela epidemia de grippe. As autoridades sustentam que a epidemia é de caracter brando, posto que mais extensa do que nos annos anteriores.

Pagamentos no Thesouro

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, 23, as seguintes folhas do vigesimo primeiro dia util: Montepio Civil da Viação, d. R a Z.

Não é de Zoran o corpo encontrado em Juparanã

Da delegacia militar de Entre-Rios tivemos, hoje, communicação de que o corpo apparecido em Juparanã é de um individuo que residia em Barra do Pirahy. Parece ser de um homem de 50 annos, de côr parda e que aguardava a chegada do medico legista.

Como noticiámos hontem, a principio se suppuzera ser esse corpo de Zoran Ninitch, o yugoslavo que está desapparecido, caso esse que A NOITE tem tratado largamente.

O Perú concorda em adiar

LIMA, 22 (U. P.) — Confirma-se, officialmente, que o Congresso peruano, de accordo com o que foi solicitado pelo governo da Colombia, adiou até 13 de novembro vindouro, o prazo para a troca de ratificações do protocollo do Rio de Janeiro, assignado pelo Perú e pelo governo colombiano, a proposito do accordo de Leticia.

DESENHO DE B. VIANNA

2ª EDIÇÃO

Finanças & Commercio

O cambio em Londres

LONDRES, 22 (Havas) — O preço do ouro foi fixado, na abertura do mercado, em 143 shillings 6 1/2 por onça fino, taxa que marca um "record" até agora não attingido.

O "record" anterior era de 143 shillings 3 e fôra registado a 11 de de outubro de 1934.

O preço do ouro no Banco do Brasil

O Banco do Brasil comprava a oitava do ouro fino, hoje, ao preço 16$770.

No mercado do cambio

A libra cotada no cambio livre a 73$700

Encontramos o mercado de cambio, hoje, um pouco mais animador, no cambio official.

O mercado livre, porém, manteve-se estavel, com a libra sacada a 73$700.

A tabella official:

A 90 dias — a libra 57$047.

A' vista — a libra 57$420, o dollar 11$795, o franco $780, o marco 1$715, a lira 1$, a peseta 1$615, o escudo $520, o franco belga 2$760, o franco suisso 3$830, o peso argentino — papel, 3$580, o peso uruguayo 5$382.

Comprava para as suas coberturas — a libra 56$420, o dollar 11$465, o franco $745, a lira $950 e o marco 1$415.

A' vista — a libra 56$620, o dollar 11$565, o franco $950, a lira $950 e o marco 4$475.

Pelo cabo — a libra 56$820 e o dollar 11$615.

Para as suas cobranças o Banco do Brasil fornecia cambio livre nas taxas abaixo: a libra 73$700, o dollar 14$930, o franco 1$, a lira 1$285, a peseta 2$075, o escudo $670, o franco belga 3$545, o suisso 5$090, o peso argentino 3$800, o uruguayo 6$200, o florim 10$250.

Comprava — a libra 72$700, o dollar 14$930 e o franco $987.

Cambio estrangeiro — O mercado de Londres abriu com as taxas seguintes: S/Nova York, 4,86 5/8; S/Allemanha, 12,10; S/Paris, 73 3/8; S/Hollanda, 7,19; S/Suissa, 15,00; S/Hespanha, 35 1/2; S/Italia, 57,37; S/Belgica, 20,81; S/Lisboa, 110 1/8.

Serão suspensas as licenças para batalhas de confetti

A D. G. de Communicações e Estatistica baixou a seguinte portaria:

"Nos termos da portaria n. 1282, do Sr. capitão chefe de Policia, publicado no boletim de serviço n. 303, de 29 de dezembro do anno findo, declaro que a partir de 25 do corrente, ficam suspensas as licenças para a realisação de batalhas de confetti. (a.) Israel Souto, director geral."

O caso levantou suspeita

Foi removido para o necroterio, o pequenino cadaver

A' delegacia do 26º districto apresentou-se Candido Rodrigues, que pediu ao commissario Esteves a guia necessaria para promover o enterramento no cemiterio de Irajá, do menino Manoel, de 45 dias, filho de Maria de Lima, domiciliada á estrada de Caboatá s/n. No cemiterio, porém, foi verificado que o pequenino corpo do menino apresentava echymoses, e o facto foi communicado á policia. As autoridades determinaram o recolhimento do cadaver ao necroterio do Instituto Medico Legal.

A carroça foi de encontro ao automovel

Na rua Voluntarios da Patria, defronte do predio n. 120, que fica proximo á esquina de Paulino Fernandes, occorreu um desastre, em consequencia do qual soffreram ferimentos leves dois homens, ao passo que ficaram bastante feridos dois muares que puxavam uma carroça da Limpeza Publica. Esta, que tem o numero A-177, era dirigida pelo carroceiro Manoel Bernardino, domiciliado á rua General Polydoro n. 266. Ao chegar ao ponto indicado, foi de encontro ao automovel de praça n. 2.691, dirigido pelo motorista Ernesto Pinheiro Lucena, resultando avarias nos dois vehiculos e os ferimentos já referidos.

Avisado do occorrido, compareceu ao local o commissario Pinto Amando, que estava de serviço na delegacia do 3º districto policial, tendo essa autoridade tomado as providencias que o caso exigia.

PRISÃO DE UM LARAPIO

Apprehendidos diversos furtos e apresentado o preso ás autoridades da D.G.I.

Foi preso no largo de Madureira pelo investigador Manoel do Espirito Santo, na delegacia do 24º districto, Manoel Ferreira, morador á rua Julio do Carmo n. 6, autor do assalto e roubo verificado á rua Antonio Abreu n. 13, e de onde o larapio carregara a quantia de 450$ em dinheiro, um relogio e corrente de ouro pertencentes a José Dias; um relogio folheado a ouro, um cordão tambem de ouro, uma corrente para relogio, do mesmo metal, e um annel egualmente de ouro, pertencentes a Jordano Ferreira, e a quantia de 120$ em dinheiro, pertencente a Manoel Francisco da Costa.

Procedendo á busca na residencia do assaltante, á rua Julio do Carmo, as autoridades ali apprehenderam todo o producto do roubo levado a effeito e ainda um revólver.

Manoel Ferreira foi mandado apresentar ás autoridades da Directoria Geral de Investigações.

OBRAS DE CORAÇÃO E DE ALCANCE SOCIAL

Os que têm a ventura de possuir a luz dos olhos protejam aos que vivem no mundo das trevas, abrigados na "Associação Alliança dos Cégos", á rua 24 de Maio, 47, enviando-lhes quaesquer dadivas. *

CANHENHO FUNEBRE

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de São Francisco Xavier — Gerson, filho de Alexandre Pinheiro Silva, rua São Carlos, 145; Edmar, filho de Luiz Carvalho, Hospital São Sebastião; Fernando Almanzo Belamiro, Hospital de São Francisco de Assis; Carolina de Oliveira Jock, rua Ibituruna, 94; Jurema, filha de José Pinheiro, rua da Harmonia, 58; Candida Maria do Amparo Costa, rua General Pedra, 173; Antonio Clemente da Silva, filho de Antonio Sebastião da Silva, rua Barão da Gamboa, 61; Gabriela Silva Magalhães, Hospital P. Soccorro; Isaltino Ramos Monteiro, rua General Pedra, 145; Antonio João Loureiro Filho, rua Conde de Bomfim, 619; Henriqueta de Jesus Rego, rua D. Minervina, 53; Antonio Garcia, filho de Salvador Garcia, rua D. Elisa, 43; Ludovina Albuquerque Mello, rua Barão de Itapagipe, 273;

— No cemiterio São João Baptista — Leodil Affonso, filho de Abigail Affonso, rua General Polydoro, 191; Virginia de Paula Roza, rua Dr. Satamini, 94; Luiz Amado Rocha, rua Tavares Bastos, 57.

— No cemiterio da Penitencia — Luiz José Monteiro Torres, Necroterio da Policia.

Guerra no Chaco

Combate-se energicamente no sector de Villa Montes

Sobre as operações bellicas no Chaco, recebemos o seguinte communicado:

"Assumpção, 19 — Desde sabbado passado se combate energicamente no sector Villa Montes.

Não ha novidades nos demais sectores. — (a.) Ministro da Defesa".

SPORTS

As demarches para o jogo River Plate x Vasco da Gama

A interferencia do Dr. Teixeira de Lemos na realisação do match de domingo com o seleccionado Rio-S. Paulo

Relativamente ás negociações para a realisação do match-extra da temporada do River Plate que terá logar no proximo domingo e á actuação de dirigentes do Vasco, o Dr. Teixeira de Lemos vice-presidente deste club, procurou-nos para contestar a informação articulada de que fôra S. S. que combinara com o Sr. Carlos Martins da Rocha a peleja River x Seleccionado.

Disse-nos o procer vascaino:

"A noticia carece de fundamento. A minha conversa com o Sr. Carlos M. da Rocha, foi aliás toda casual. Fui á séde da C. B. D., cerca das 19 horas, á procura do Dr. Castello Branco, para que este fizesse a convocação da 1ª reunião do Conselho Geral da Federação Metropolitana, quando o Sr. Carlos Martis da Rocha telephonou para aquella entidade com o fim de falar ao Dr. Luiz Aranha.

E informado da minha presença lá, chamou-me ao apparelho, communicando-me que o River Plate não daria "revanche" ao Vasco, estando porém inclinado a fazer um jogo com o scratch da C. B. D., dependendo a realisação apenas das condições que fossem assentadas.

Justamente para evitar susceptibilidades, lembrei ao Sr. Martins da Rocha a conveniencia dessa communicação ser feita directamente pelo presidente do River Plate ao presidente do Vasco.

Não é verdade, muito menos, que eu tenha promettido jogadores, e isso pela razão muito simples de não se ter cogitado na conversa do Sr. Carlos da Rocha commigo quer da formação do scratch, que da cessão de jogadores.

Na reunião da directoria do Vasco, nessa mesma noite, repeti tudo isso ao Dr. Victor de Moraes, á vista dos outros directores, dizendo-lhe que possivelmente o presidente do River Plate se entenderia ainda aquella noite com elle, o que effectivamente se verificou, ficando o Dr. Victor de Moraes inteiramente ao par do que acontecera."

Onde serão disputadas as finaes do Campeonato de Basketball da C.B.D.?

Em São Paulo, de accôrdo com o programma, ou no Rio?

Na supposição ou talvez certeza de que os paulistas conseguiriam vencer os gaúchos, collocando-se consequentemente, como finalistas do seu Campeonato Brasileiro de Basketball, a C. B. D. organisou a chave do certame, dando a Paulicéa como local da melhor de tres, entre os finalistas. Esperava por certo, fosse ella disputada entre as equipes da A. M. E. A. e F. P. B. C. e como o basketball ameano não tenha aqui, nenhuma expressão, o acertado seria a escolha da capital bandeirante, onde a F. P. B. C. não tem concorrentes.

Mas, tendo os gaúchos resolvido surprehender o team de Oscar, com o feito inesperado que alcançaram, pacifica ou bellicamente, e como não tenha ainda sido, divulgado o local e data da primeira peleja da serie decisiva, é razoavel se tenha duvidas sobre o logar em que será effectivada.

Cumprirá a C. B. D., o seu programma official, fazendo realisar o jogo A. M. E. A. em São Paulo, ou o derrogará, realisando aqui, a menbor de tres?

Salas subterraneas cheias de cadaveres!

Descoberta macabra no convento dos Dominicanos em Vilna

VARSOVIA, 22 (Havas) — Foi descoberta em Vilna, na crypta da egreja do convento dos Dominicanos, uma porta secreta que conduz a immenso subterraneo, cujas salas estão cheias de cadaveres perfeitamente conservados graças á seccura do ar.

Trata-se, ao que se presume, de victimas da epidemia de cholera de 1812, ou de corpos dos insurrectos de 1863, executados pelos russos.

Assaltaram o posto policial

PARIS, 22 (Havas) — Um despacho de Bone, publicado pelo "Matin", diz que se produziu serio incidente em Oued Zenati, localidade situada entre Constantina e Guelma. A noticia informa que, havendo corrido o boato de que um indigena fôra preso, espancado por agentes e afinal posto na cadeia, cerca de 400 arabes dirigiram-se ao commissario de policia para protestar contra a prisão, e, depois de apedrejar o posto, tomaram-no de assalto. Como a manifestação tomasse maior ampliação o commissario soltara o indigena.

O telegramma accrescenta que tinham sido enviados reforços de policia para Oued Zenati e que fôra aberto inquerito sobre a occorrencia.

O Ministerio da Educação vae afinal construir seu palacete

Concorrencia publica para apresentação de projectos

Está em elaboração e brevemente será publicado o edital de concorrencia publica para a apresentação de projectos relativos á séde propria do Ministerio da Educação e Saude Publica, a ser construida na quadra F da esplanada do Castello, perto da Bibliotheca Nacional.

A construcção não deverá exceder de oito mil contos. A verba necessaria será solicitada ao Congresso Nacional, podendo, entretanto, o inicio das obras ser custeado com um antigo saldo de dois mil contos, existente no Ministerio.

No novo edificio funccionarão, além do gabinete do ministro, de todas as directorias geraes da Secretaria de Estado e suas dependencias, tambem varias outras repartições subordinadas.

E' do programma administrativo do ministro Capanema dotar o Ministerio a seu cargo de uma casa propria e condigna, de que tanto se resente aquelle importante departamento federal, creado pelo Governo Provisorio, para superintender especialmente os serviços da União que interessam aos dois ramos fundamentaes da vida nacional — a saude e o ensino.

ANNEL

Perdeu-se um, na rua 19 de Fevereiro, em frente ao n. 72. E' de ouro, com um rubi e dois brilhantes. Gratifica-se a quem devolvel-o á rua Evaristo da Veiga, 2 — loja. *

FESTA E LUTO!

PORTO ALEGRE, 22 (Serviço especial d'A NOITE) — Informam de Cahy ter occorrido ali um acontecimento que impressionou profundamente a população. Por motivo de um casamento, as familias João Brum e João Knomb achavam-se reunidas em grande alegria. Após o almoço, dois filhos desses senhores, irmãos dos noivos, sairam para se banhar no rio proximo, tendo morrido afogados.

As carteiras de motorista e o Touring Club

Communicam-nos:

"Os associados do Touring Club do Brasil, portadores do cartão de matricula de 1934, cujo prazo de validade expira amanhã, 23, devem munir-se com as suas carteiras de motorista que se acham no club até que lhes sejam entregues os novos cartões de 1935, isto para evitar a multa de 50$ a que estarão sujeitos a partir daquella data, por falta de apresentação de documentos."

O assalto á cabine em que viajava o interventor acreano

Preso um individuo suspeito

S. PAULO, 22 (Da Succursal d'A NOITE) — A policia deteve um individuo suspeito, a quem se attribue o assalto á cabine do nocturno em que viajava o interventor federal no Acre.

Está marcado para hoje, no Gabinete de Investigações, um encontro entre o ajudante de ordens do mesmo interventor e o suposto assaltante, afim de que o official o reconheça.

A greve monstro em Cuba

HAVANA, 22 (Havas) — A greve dos estudantes é geral em toda a ilha.

O tribunal de excepção condemnou a uma anno de prisão uma mulher que desempenhava o cargo de secretaria da Confederação Nacional das Operarias Cubanas e era accusada de propaganda communista. A condemnação deu motivo a violentas manifestações de protesto. A policia prendeu tres exaltados entre os quaes um medico.

Em Perico um incendio, que se julga proposital destruiu 2.000 toneladas de canna de assucar.

O "Campos Salles" trouxe artistas da Companhia Jardel Jercolis

Pelo navio nacional "Campos Salles", aportado, hoje, ao Rio, de Buenos Aires, chegaram, da capital argentina o pintor allemão Carlos Collmer e os seguintes artistas da Companhia Jardel Jercolis que ainda estavam no sul fazendo algumas representações: Oscarito Bunier, Laura Maria dos Santos, Maria Luiza Calderon, Antonio Vasques, Margot Louro, Heleno Andrés Pierrot, Jona Jonkowski, Manoel Alves Vieira, José Romeu, Alvaro Ferreira de Andrade, João Campos, Fernanda Szeia, Adriana Szeia, Salvador Casado, Olga Silva, Eliza Soares, Consuelo Marin e o maestro Julio Christobal Martinez.

De Santos, veiu, tambem, pelo referido vapor, o advogado Dr. Alberto Prado.

O SUECO BEBE 880 GRAMMAS DE LEITE POR DIA

O CARIOCA APENAS 110

livros

"Presença de Santa Therezinha" — Ribeiro Couto (Ed. Civilisação Brasileira)

Essencialmente poeta; e como poeta dotado de profundo sentimento lyrico — um sentimento que se exprime em seus poemas pelo instincto melodico e naturalidade deliciosa de motivos, Ribeiro Couto, no seu livro de prosa, "Presença de Santa Therezinha", permaneceu poeta. Elle proprio explica em prefacio ligeiro, que visitou Lisieux com espirito de enamorado, não tendo ido lá visitar os logares que passeara uma santa, mas aquelles em que morara a moça.

"Presença de Santa Therezinha" é um livro encantador exactamente pelo suave sopro de lyrismo que o percorre e colore desde a primeira á ultima pagina, e que imprime á memoração da santa uma linda memoria que se confunde com as flores do milagre profunda emoção humana. Elle nol-a apresenta desde os primeiros passos incertos de creança, já illuminados pela inspiração divina, guiados pelas sendas raras do heroismo altruistico e da fé perfeita. Vemol-a e acompanhamol-a nas scismas infantis, cheias de firmeza e claridade, quando, mal conhecendo os escolhos da vida, sentia os pendores de uma vocação privilegiada, e empregava recursos commoventes para illudir a má vontade de seus maiores, não conformados em que se viesse a votar por inteiro ao serviço de Deus. Assistimol-a, depois, menina e moça, bella e piedosa, fiel aos seus intimos compromissos, esquiva de quanto interessa ás creaturas de sua edade — passeando na paizagem rustica de Lisieux uma silhueta digna dos mais ricos salões mundanos. Por fim, o autor mostra-nos aquella figurinha encantadora, impregnada de uma doce philosophia natural, em suas peregrinações idealistas, estudando, concluindo as miserias humanas, e cada vez mais exaltada na sua intimidade para os espectaculos da serena belleza do espirito.

Ribeiro Couto, certo propositadamente, excluiu de sua prosa todas as galas communs no tratar essa creatura transcedente, a inspirada de todas as delicadezas. Seus trechos de prosa em "Presença de Santa Therezinha", trazem todos a louçania da simplicidade, a frescura das coisas expontaneas. Cada capitulo vale um poema de ternura e de melancolia, em que as tintas da paizagem se accusam na côr mesma dos vocabulos, e o perfume da terra exhala das phrases como de capoulas polidas.

"Faz de conta" — Nobrega de Siqueira

Espirito exuberante, que ao mesmo tempo ensaia differentes dominios da intelligencia, ora abordando a collaboração variada da imprensa, ora a chronica de viagem, ora a poesia, Nobrega de Siqueira não póde offerecer ainda em nenhum dos generos que tange medida segura de talento nem rumo legitimo de inspiração. O joven intellectual paulista encontra-se no periodo incerto e brilhante em que o sentimento literario oscilla ao sabor de impressões mais ou menos superficiaes, solicitado de horizontes diversos e facilmente impressionavel por todos os aspectos da vida e do pensamento.

Seu livro de versos — "Faz de conta..." — resente-se dessa mesma indecisão de rumos e do preceito literario. Nelle se encontram poesias de generos antagonicos, succedendo mesmo que a um poema de lyrismo retinto, succeda a "charge" humoristica. Ainda no processo de feitura ha a mesma diversidade indisciplinada, que retira ao livro, em conjunto, o senso de unidade indispensavel á sua estructuração solida e estavel.

Os melhores effeitos poeticos consegue-os o autor de "Faz de conta...", quando se entrega aos motivos emocionaes singelos, ao lyrismo moroso, praticando a poesia despretensiosa, espontanea, sem collaboração qualquer de artificio. Nesse genero, ha poemas que merecem apreço, e que revelam uma sensibilidade harmoniosa, suggestiva, cheia de vigor no ritmo e na expressão intellectual.

Citamos como exemplo dos momentos mais felizes do joven poeta paulista esta simples, curiosa divagação emotiva, que é "Boneca de Panno":

Boneca feita de panno,
eu te quero tanto, tanto...
Mais do que ás outras de louça,
que vieram de Paris.

Boneca feita de panno,
tu és simples, és sem luxo...
Não tens vaidade nenhuma,
Boneca do meu amor.

Boneca feita de panno,
Tu foste feita do panno
de um vestido que o papae
comprou prá mamãe querida,
no dia em que ella fez annos.

Quando mamãe te fazia,
prá mim, que era o seu amor...
prá mim, que era a sua vida...
prá mim, que era a sua dor...

ella se picou no dedo.
E uma gotta de sangue,
do sangue que é meu tambem,
Boneca, foi te molhar.

Por isso é que és minha vida...
Por isso é que és minha dor...
Boneca feita de panno,
Boneca do meu amor.

Ha outras poesias que impressionam agradavelmente, como as que reflectem a nostalgia da terra natal, nas quaes o poeta consegue exprimir sentimentos reaes com exquisita singeleza ideal e de ritmos.

"Celia" — Moura Rabello

Moura Rabello, que nos envia de Natal o seu livro de versos "Celia", é um versejador todo inclinado aos antigos ritmos, tanto na feitura do poema como no espirito dos motivos. Poeta discreto, prefere ás audacias da imaginação o tranquillo meio-tom em que se sente seguro de suas possibilidades. Contenta-se com a mediania sabia, e, dentro dos limites fixados, provê com elegancia ás exigencias do verso e do sentimento poetico. Em todo o livro sente-se uma probidade constante, attenta, cuidadosa e habil, o esmero de um trabalhador sincero da arte, que no empenho de bem fazer utilisa todos os recursos ao seu alcance. Entretanto, não se identifica o inspirado, o poeta, com riqueza e vehemencia de imaginação, ou mesmo com o senso da eloquencia verbal. Todos os poemas rasos, monocordios, correctos.

Eis um exemplo da poesia do bardo potyguar:

Arte! Formoso ideal! Supremo dom!
Fastigio para o qual tento a escalada!
Gloria do mundo assim concretisada:
pintura, pedestal, poesia, som!

Arte! Vestigio magico de um tom
de luz, — effeito de uma pincelada!
Excelsa concepção de poeta em cada
momento assim feliz, de enlevo bom.

Arte! Visão de rutila belleza!
Magnifica miragem transcendente
que imita, no rigor, a natureza!
Arte! Painel de diaphana expressão!
Remigio, dá que eu possa, triumphalmente,
queimar incenso aos pés da perfeição!

"Como se isentar do Serviço Militar" — Major Raul Tavares

"Como se isentar do serviço militar", de autoria do major Raul Tavares, chefe da 10ª Circumscripção Militar, é um livro util e de feitura propria e agradavel.

Representa um formulario de facil comprehensão, minuciosamente elucidativo, pelo qual se podem guiar os interessados com segurança, conhecendo os dispositos dentro dos quaes terão que transitar no periodo do serviço do Exercito. Os casos de isenção do serviço militar ahi se encontram previstos e explicados com clareza, o que facilita áquelles que pretendam isenção uma conducta regular, effectiva, dentro do regime legal.

G. P.

ANNO XXV — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 22 de Fevereiro de 1935 — N. 8.351

3ª EDIÇÃO

A NOITE

3ª EDIÇÃO

IMPRESSIONANTE!

A casa foi arrastada, durante a noite, pela inundação

Dez pessoas mortas tragicamente em S. João del Rey

S. JOÃO DEL-REY, 22 — (Serviço especial d'A NOITE) — Chuvas torrenciaes têm caido nestes ultimos dias sobre esta região mineira, fazendo transbordar do seu leito todos os cursos fluviaes. Gerou-se em razão disso ambiente de verdadeira intranquillidade para a população, que receia as tragicas consequencias das inundações, frequentes nesta época. Um facto impressionante acaba de se verificar agora, proximo daqui, contribuindo para augmentar os justos temores da população.

No logar denominado Quebra Machado, a inundação arrastou, durante a noite, uma casa situada na região ribeirinha, desapparecendo toda uma familia.

As aguas numa avalanche enorme, envolveram a modesta habitação altas horas, sem que os seus habitantes presentissem o perigo que se avizinhava.

A familia desapparecida era composta de dez pessoas. Escapou á morte apenas o seu chefe, que se achava ausente quando se verificou o drama.

Já foram encontrados quatro cadaveres e estão sendo procurados os demais.

Afastando a guerra

REALISADO, EM PRINCIPIO, O ACCORDO ENTRE A ITALIA E A ABYSSINIA

Soldados abyssinios, nos seus trajos caracteristicos. (Serviço photographico especial para A NOITE)

LONDRES, 22 (U. P.) — Informações autorisadas de Addis Ababa noticiam que já foi realisado em principio o accordo italo-abyssinio a respeito do estabelecimento de uma zona neutra entre os territorios da Ethiopia e da Somalia italiana.

Falsa irmã de caridade

Angariava esmolas para os «pobres»

Ao ser presa, confessou não pertencer a qualquer ordem religiosa

A falsa religiosa sendo ouvida pelo delegado Jayme Praça, vendo-se ao lado a menina Maria Apparecida

Ha muito que o delegado Jayme Praça, do 11º districto, encarregado da campanha de repressão á mendicancia, tinha sua attenção voltada para uma senhora que, trajando habito religioso, percorria o centro da cidade, angariando donativos para suppostas casas de caridade.

A falsa irmã, nas suas peregrinações pelas ruas da cidade, fazia-se acompanhar de uma interessante menina.

As suspeitas sobre essa "religiosa" cada vez mais se avolumavam, tendo chegado mesmo ao conhecimento do delegado Jayme Praça, que aguardava o ensejo de apanhal-a em flagrante.

Este ensejo deu-se hoje, quando ella, na Confeitaria Colombo, á rua Gonçalves Dias, solicitava auxilio para os "pobres".

Chama-se a supposta religiosa Analia Rangel, brasileira, de 50 annos. Apurou a policia que ella, de facto, já pertencera a diversas instituições de caridade, inclusive á Ordem das Irmãs de S. Francisco de Paula.

Declarou a Sra. Analia residir á rua Senador Camará n. 115. Usava na occasião em que foi detida um manto preto com golla azul e trazia um crucifixo ao peito. Esse habito não pertence a nenhuma instituição de caridade conhecida.

A Sra. Analia, segundo apurou a policia, pertenceu, tambem, á Congregação de religiosas N. S. da Paz, até 1920, quando a mesma foi dissolvida por ordem do cardeal D. Sebastião Leme. Actualmente existe outra congregação religiosa com aquella mesma denominação, em Ipanema, mas a Sra. Analia a ella não pertence.

Declarações da falsa irmã de caridade

Na delegacia do 11º districto, a falsa irmã de caridade foi ouvida pelo delegado Jayme Praça.

Nessas declarações, diz Analia: E' solteira, domestica, tem 50 annos, saber ler e escrever. Diz ter já pertencido a diversas irmandades, sendo a ultima a das Servas de Maria, com séde em Jacarépaguá, da qual se desligou por motivos particulares, indo residir na Piedade e depois á rua Senador Camará n. 115. Diz que pretende fundar a ordem de Servas da Eucharistia e que o producto das esmolas que recolhe destina-o á sua manutenção e ao auxilio da pobreza envergonhada. Informou que o habito que usava no momento, por espontanea vontade, não é caracteristico de qualquer ordem ou irmandade, e que o justifica por ter pertencido anteriormente a diversas instituições, pejando-se de andar em publico com vestes femininas, embora em sua residencia ande de trajo preto, sem habito. Affirma que usava o habito afim de poder obter esmolas para fundar uma ordem sob a denominação de Missão das Catechistas de São Francisco de Assis, mas que, entretanto, encontrava difficuldades para conseguir esse "desideratum" da parte das autoridades ecclesiasticas. Nesse sentido, accrescenta a declarante, já tivera uma conferencia com D. Carlos, bispo de Botucatú, recommendada pelo padre José Nogueira do Coração de Maria.

Quanto á procedencia, que se chama Maria Apparecida, disse que ella lhe fôra confiada, certo dia, na egreja de Braz de Pinna, em mez passado, para ser internada num orphanato que a declarante pretende, tambem, fundar, com as demais irmãs da futura Ordem das Senhoras da Eucharistia.

Em liberdade

Não se tratando de flagrante propriamente, o delegado Jayme Praça, depois de ouvir Analia Rangel, e identifical-a, pol-a em liberdade.

Reducção de impostos no Mercado de Campinho

Por acto de hoje, o interventor Pedro Ernesto resolveu reduzir de 50 °/° os impostos de licença no Mercado de Campinho.

O PLANO ERA BOM...

Mas, descoberto, deu com os autores na cadeia

Americo dos Santos

As autoridades da delegacia do 13º districto receberam a queixa de que machinas de costura mandadas em concerto para a Agencia Singer do largo do Estacio não retornavam aos seus donos.

Encarregado das diligencias, os investigadores Cruz, Caggiano e Djalma em breve viram coroados de exito os seus esforços, descobrindo toda a manobra fraudulenta e prendendo os seus autores, Americo dos Santos, morador á rua do Monte n. 77, e Eduardo Silva, residente á rua Santo Christo n. 32.

Gozando da amizade do gerente da Agencia Singer do largo do Estacio, Eduardo Silva se aproveitava para verificar os nomes e endereços dos clientes que tinham machinas de costura para concertar. De posse desses dados, Eduardo mandava seu cumplice Americo dos Santos para as casas indicadas, o qual então, pretextando que os concertos só podiam ser effectuados na officina, levava as machinas de costura para vender ou empenhar.

Já são conhecidas duas victimas dos meliantes. São ellas: D. Rosa Rodrigues, residente á rua General Pedra n. 209, e Moysés Veinholtz, morador á rua Senador Euzebio numero 536. Era Eduardo o organisador mental da trama criminosa, bem como quem adulterava os numeros das machinas para não offerecerem perigo por occasião de ser vendidas ou postas nas casas de penhores.

A casa do pobre

Já estão na Directoria da Engenharia da Prefeitura os primeiros requerimentos

O recente decreto municipal creando facilidades para a construcção de casas proletarias tem tido a melhor acceitação.

Iniciado o recebimento de pedidos de licença para esse effeito, entraram immediatamete na Directoria de Engenharia da Prefeitura 30 requerimentos.

Muitos desses requerimentos não estão instruidos convenientemente, razão por que não poderão ser despachados com a presteza que era de desejar.

Nestas condições, a propria Directoria de Engenharia está estudando um meio de facilitar o processo para a construcção das casas proletarias.

Mais tres mercados no Districto Federal

No Realengo, em Campo Grande e em Santa Cruz

Por acto de hoje, o interventor Pedro Ernesto abriu o credito de 360:000$000, para a construcção de mais tres mercados no Districto Federal.

Esses novos mercados serão localisados no Realengo, Campo Grande e Santa Cruz.

PESTE E FOME!

A calamidade tremenda em que se debate o Ceylão

COLOMBO, ilha de Ceylão, 22 (U. P.) — O numero de obitos verificados em consequencia da malaria é calculado, agora, em cerca de cincoenta mil.

A fome e a miseria assumem proporções cada vez mais assustadoras, havendo mesmo algumas familias que não se alimentam senão uma vez de dois em dois dias.

As obras interminaveis da rua Torres Homem

Um auto particular caiu no buraco

Ha longo tempo vêm sendo realisadas obras pela Prefeitura Municipal na rua Torres Homem, em Villa Isabel. Constituem um perigo grave, permanente para o trafego dos vehiculos como, mesmo para os transeuntes.

Ainda, hontem, á noite, o automovel particular n. 5.607 ao passar pela referida rua precipitou-se num grande buraco.

A falta de um signal luminoso foi o que mais concorreu para o accidente que, felizmente, não teve outras consequencias.

Já são quatro autos que caem no buraco...

Mais de 750.000 manifestações de sympathia

HOMENAGEM NACIONAL AO SR. LERROUX

MADRID, 22 (Havas) — Está sendo organisado para o dia 4 de março um grande banquete em honra ao Sr. Alexandre Lerroux, presidente do Conselho e chefe do Partido Radical.

Os organisadores do banquete qualificam essa manifestação de homenagem nacional e accrescentam que nesse dia, o Sr. Lerroux receberá mais de 750.000 demonstrações de sympathia.

Durante o banquete o Sr. Alexandre Lerroux pronunciará importante discurso politico.

Depois de cerrado tiroteio!

PRESOS QUANDO IAM EFFECTUAR UM ROUBO AVALIADO EM 100 CONTOS

Um corretor era o chefe dos assaltantes!

S. PAULO, 22 (Da Succursal d'A NOITE) — No momento em que praticavam um roubo na Fabrica de Sedas da Moóca, a policia prendeu, depois de cerrado tiroteio, o corretor Nasser e seus cumplices.

Aquelle, na qualidade de parente do proprietario da fabrica, possuia as chaves do predio, e contratára um caminhão para conduzir pela madrugada vultosa quantidade de fios de seda no valor de 100 contos de réis.

O yacht dos odontologistas americanos

Está isento de taxas

O ministro da Viação declarou hoje ao seu collega do Exterior que o yacht em que viajarão os odontologistas americanos e que excursionará pelo Brasil, está isento de taxas portuarias, ficando assim attendido o que deseja o presidente da Sirit Oceanic Educational Expedition.

Os omnibus de Juiz de Fóra e o Carnaval

Até o dia 6 de março, as passagens de omnibus entre Rio e Juiz de Fóra custarão sómente 45$000, ida e volta, e 25$000 a passagem singela.

Partida diariamente ás 8 e 12 do Rio, e ás 8 e 12 horas de Juiz de Fóra.

Modificada a lei que creou a Commissão Mixta do Tabellamento

Para attender melhor ás necessidades dos commerciantes, productores e do proprio contribuinte, o interventor Pedro Ernesto assignou hoje um decreto modificando a lei que creou a Commissão Mixta de Tabellamento.

De Los Angeles a Nova York em oito horas!

Wiley Post voará a mais de nove kilometros de altura

LOS ANGELES, 22 (U. P.) — O celebre aviador Wiley Post, pilotando o glorioso apparelho "Winnie Mae", em que bateu o record da volta ao mundo, declarou que levantará vôo, na madrugada de hoje, afim de tentar atravessar o continente, até Nova York, em menos de oito horas de singradura, para o que se utilisará das camadas superiores da estratosphera, voando a mais de nove kilometros do solo. Afim de poder respirar nas camadas rarefeitas, Wiley Post se servidá do escaphandro em que bateu recentemente o "record" mundial de altura.

O assassino se occultara na casa de um delegado de policia!

BELLO HORIZONTE, 22 (Serviço especial d'A NOITE) — Na residencia de um delegado local, onde se occultava, ha varios mezes, foi preso o individuo Santos Roquette, que assassinou, em dezembro ultimo, o tabellião Joaquim Campos.

PARECIA UM LOUCO

Como se ferira o autor do tiroteio da rua Santo Amaro? — As declarações de Pedro Paulo

Acha-se ainda no Hospital de Prompto Soccorro, merecendo attenções dos medicos e da policia que procura esclarecer seus destinos, o individuo Pedro Paulo Ferreira, de quem nos occupamos em nossas ultimas edições de hontem, quando tratamos da occorrencia sangrenta da rua de Santo Amaro.

Como se sabe, Pedro Paulo fôra áquella rua n. 65, afim de pleitear trabalho. Foi isso, pelo menos, que disseram ás autoridades do 4º districto. Não tendo sido attendido pela dona da casa, que é de habitação collectiva, descontrolou-se e, sacando de um revólver, entrou a disparal-o contra a creada Nadyr da Silva e sua patrôa Almerinda Antunes. Feito isso, Pedro Paulo tentára contra a propria vida, com dois disparos — um na palpebra do olho direito e outro no terço superior do braço do mesmo lado, quasi á altura do hombro!

Aqui é que está pegando o caso. Pedro Paulo não é canhestro, de sorte que se fica a pensar de como teria elle conseguido dois ferimentos a bala, no braço direito, á altura do hombro, e na palpebra do mesmo lado. Ao que soube o delegado Castello Branco, foram muitos os disparos partidos do interior do predio, no passo que os peritos constataram que a arma, tendo cinco balas no tambor, apenas uma dellas fôra deflagrada, estando uma picotada e as demais intactas, accrescendo, ainda, a circunstancia de ter a policia encontrado atrás de um biombo do quarto em que o tresloucado caira nada menos de tres capsulas deflagradas! Como foram parar em tal ponto as balas deflagradas? Se Pedro Paulo tem dois ferimentos em logares distinctos e seu revolver só disparára um tiro, não póde restar duvida alguma de que outras pessoas tomaram parte no tiroteio, tanto mais que o tresloucado, depois de prostrado não poderia collocar atrás do biombo as balas deflagradas.

E' isso que precisa ser esclarecido. Por occasião dos tiros, dormiam no interior do predio em questão, tres pessoas — Verissimo Alves Feijó, Umberto Amado e Julio Flavio Prado, que não despertaram... Essas pessoas, que foram detidas hontem, á tarde, já se encontram em liberdade, tanto mais que a policia, pelas declarações do ferido não poderá de prompto proceder contra quem quer seja. Pedro Paulo diz-se autor dos ferimentos que apresenta.

Écos do movimento no Uruguay

Continuam de promptidão as forças acantonadas em Artigas

PORTO ALEGRE, 22 (Serviço especial d'A NOITE) — Telegrapham do Quarahy para o "Correio do Povo": "Continuam de promptidão as forças acantonadas em Artigas. A Guarda Nacional, formada por civis, foi dissolvida. Começou a entrega dos automoveis e caminhões requisitados a particulares. As requisições ás casas commerciaes foram avultadas."

Abraçadas, lançaram-se no espaço!

Ainda a morte tragica das irmãs Dubois

UPMINSTER, Inglaterra, 22 (U. P.) — O medico que examinou os corpos das senhoritas Dubois revelou que ambas se chocaram contra o solo, na parte direita das cadeiras. A morte resultou de fractura composta do pelvis e da espinha. As investigações sobre o caso serão realisadas na proxima segunda-feira, provavelmente com a presença do pae das jovens.

NAPOLES, 22 (U. P.) — O consul Dubois e sua esposa partiram para Londres.

Festa da Hortensia

O "Grupo dos 25" realisa amanhã o baile da victoria

Commemorando a victoria da "Festa da Hortensia", cuja resurgimento se deve á sua iniciativa, o "Grupo dos 25" dará, amanhã, á noite, no Tennis Club, um baile que promette grande animação. Depois da festa serão queimados bellos fogos de artificio.

3ª EDIÇÃO

IMPRUDENCIA

A gazolina inflammou-se e queimou o garçon

No Café Triangulo, á rua dos Arcos n. 24, á tarde, o "garçon" Manoel Santos Lopes, ao fazer a limpeza do piso, usando gazolina, inadvertidamente, accendeu um phosphoro. O liquido inflammou-se e as chammas o attingiram, produzindo-lhe queimaduras em ambas as pernas, de 1º e 2º gráos.

A Assistencia prestou-lhe soccorros.

O Hospital do Funccionario Publico

Por emquanto, a verba de tres mil contos não deverá ser entregue ao Instituto de Previdencia

De accordo com a resolução do presidente da Republica, o ministro da Fazenda declarou ao seu collega do Trabalho que a importancia de réis 3.000:000$, correspondente ao credito especial destinado a auxiliar a construcção do Hospital do Funccionario Publico, não deve ser entregue, por ora, ao Instituto de Previdencia, mas sim levada a "deposito", afim de ser posta, quando necessaria, á disposição daquelle instituto.

A' Praça

Declaração

CARL FISCHER, com escriptorio de representações no Edificio d'A NOITE, salas 1523/4, nesta cidade, communica á praça para todos os fins uteis, que o Sr. J. S. DE BARTHA não está autorisado a fazer qualquer negocio ou recebimento de qualquer quantia em nome ou por conta do declarante.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1935.

Carl Fischer. *

Finanças & Commercio

Cambio livre

O mercado de cambio manteve-se, ainda hoje, em situação estavel, sendo a libra sacada a 74$ e o dollar a 15$200.

Os negocios não vêm sendo de vulto.

Em média, os bancos vendiam pelos preços abaixo:

A libra, de 73$800 a 74$; o dollar, de 15$170 a 15$200; o franco, de 1$003 a 1$007; a lira, de 1$290 a 1$292; o escudo, de $673 a $676; o franco belga, de 3$500 a 3$560; o suisso, de 4$925 a 4$940; o marco, de 6$100 a 6$120; a peseta, de 2$060 a 2$080; o peso argentino, de 3$905 a 3$910; o uruguayo, de 6$ a 6$200; o florim, 10$280.

No mercado do assucar

A posição do mercado do disponivel do assucar permaneceu, ainda hoje, firme, com os diversos typos de producto cotados nos preços abaixo:

Os crystaes brancos, de 50$500 a 51$; os amarellos, de 47$500 a 48$; o mascavo, de 41$ a 43$, e o mascavinho, não ha no mercado, e o crystal de Sergipe, de 40$ a 49$500.

O mercado a termo permanece paralysado.

Hontem, o movimento de entradas foi escasso e o de ante-hontem foi o seguinte:

Entraram 5.000 saccas de Pernambuco, sairam 3.181 e a existencia ficou sendo 67.683 ditas.

No mercado do algodão

O mercado do disponivel algodoeiro funccionou, hoje, da abertura ao fechamento, em posição firme e com os preços abaixo:

Os seridós, de 52$ a 53$; os sertões, de 52$ a 53$; o Ceará, de 47$500 a 48$; o mattas, de 44$ a 45$, e o paulista, nominal.

O movimento destes ultimos dias vem sendo escasso, especialmente as entradas.

O movimento de hontem foi o seguinte:

Entraram 395 fardos de Pernambuco, sairam 209 e ficaram em deposito 5.562 fardos.

O café no exterior

Em Nova York — No fechamento, hontem, este mercado ficou accessivel e com baixa de 27 a 29 pontos para Rio e 18 a 25 para Santos. Foram negociadas 30.000 saccas de Santos e 10.000 do Rio.

No Havre — No fechamento, hontem, este mercado ficou calmo e com baixa de 1/4 a 3/4 de franco. Foram vendidas 4.000 saccas.

No mercado do café

O typo 7 mantido em 13$300

Deixámos o mercado do disponivel do café, hoje, em situação sustentada, mantendo-se, porém, o typo 7 em 13$300, por 10 kilos.

Os negocios realisados foram regulares. Assim, até ás 11 horas, foram vendidas 2.957 saccas e mais tarde, cerca de 1.000 ditas.

Os diversos typos eram cotados nos preços abaixo:

Typo 3	15$300
Typo 4	14$800
Typo 5	14$300
Typo 6	13$800
Typo 7	13$300
Typo 8	12$800

O typo 7, no anno anterior, em egual época, era cotado em 17$900.

A pauta semanal é de 1$320, o imposto mineiro 3 e o fluminense 5$ por mil réis ouro.

O movimento estatistico de hontem foi o seguinte:

Entraram 8.498 saccas de diversas procedencias e sairam 9.164, sendo, 7.851 para Europa, 250 para Asia e 563 para Africa.

No mez corrente, até hontem, já foram exportadas 119.129 ditas.

A existencia actual é de 477.126 saccas.

No mercado de Santos, entraram 28.314 saccas sairam 54.511 e ficaram em deposito 1.502.391 ditas.

O mercado era calmo e o typo 4 mantido em 17$500.

No mercado de Victoria, entraram 1.124 saccas sairam 6.285 e ficaram em "stock" 140.362 saccas.

O typo 7 ficou cotado em 12$400.

COMMUNICADOS

As cartas de Napoleão

Na tarde de 12 de junho (1812), Napoleão chegou a Koenigsberg, velha cidade da Prussia Oriental, de onde é datada a carta XXXV; poucos dias depois, Wehlau, Insterburg, Gumbinnem, finalmente Wilkowyczki e Kovno, por onde o exercito invadirá a Russia, declarada a guerra no dia 22. Na vesperas de acontecimentos tão decisivos, e talvez um pouco inesperado, o imperador não esquece o que delle exige a ternura de esposo, nem o tacto de estadista. As cartas estão cheias de conselhos prudentes, que visam principalmente assegurar a sympathia e o apoio dos austriacos na luta imminente.

Trama-se, no emtanto, a sua perda, e o governo da Austria, sua alliada official, tem entendimentos secretos com o czar, para uma resistencia passiva que pretende quebrar o impeto do conquistador.

XXXV

"Minha boa e querida amiga:

Acabo de receber a carta de 8, em que dizes com pormenores o que estás fazendo. Muito bem. Gosto de saber como passas o dia e o que vês. Aqui ficarei ainda amanhã; não tens razão de me accusar de preguiça; parece-me que em certos dias escrevi até duas vezes. Agradece a teu pae o que faz para distrair-te. Tudo me commove profundamente. Transmitte-lhe o meu reconhecimento. Tenho sempre boas noticias do reisinho, e supponho que as recebes diariamente. Penso muito em ti, e apesar de trabalhar muito gostaria de ver-te com frequencia. Espero que isto possa acontecer dentro de poucos mezes. Lembranças a teus paes; nada me dizes a respeito delles. Recommenda-me muito a todos esses senhores e senhoras.

Estás satisfeita? Muito teu, minha querida.

Np.

Koenigsberg, 13 de junho, ás 7 da noite."

XXXVI

"Minha boa e querida Luiza:

Recebi tua carta de 11. Alegra-me que tenha passado o defluxo. Cuida da saude. Jardin chegou, afinal? Ao menos poderás montar a cavallo e acompanhar teu pae sem cansaço. E' pena que a imperatriz esteja doente. Naturalmente não se trata bastante: o ferro gasta a bainha. Muito me sensibilisa a affeição de teus tios e tuas irmãs. Lembranças a Leopoldina.

A saude continua perfeita. Sigo esta noite para Wehlau, onde haverá revista. Sê amavel e boa com todo mundo, principalmente muito generosa. Presenteia a todas as damas da imperatriz e ás que te tenham servido. Podes manter o filho da antiga creada e dar-lhe um bonito presente em dinheiro. E' muito bom que todos gostem de ti e contes com dedicações. Favorece, principalmente, as mulheres pobres e as viuvas de militares austriacos, assim como os soldados estropiados que estejam na miseria.

Adeus, meu bem. Sempre teu. Não me esqueças ao pé de teu pae e da imperatriz.

Np.

Koenigsberg, 16, ás 3 da tarde."

XXXVII

"Boa Luiza:

Duas palavras. Méneval está doente em Dantzig ha 8 dias, com febre. Eu vou bem. Passo o dia inteiro no meio das tropas, inspeccionando e dando ordens. Esta noite sigo para Gumbinnen, onde estarei em 3 horas. Adeus, penso em ti. Não recebi noticias tuas hoje nem hontem, mas espero-as amanhã. Muito teu. Lembranças a tua familia.

Np.

Insterburg, 18, meio-dia."

XXXVIII

"Minha amiga:

Recebi a carta de 13. Afflige-me que tua saude seja fraca e que te aborreças. Agradeço a teu pae as distracções que te offerece. Não me falas dos outros tios; será possivel que não vão ver-te? Minha saude continua boa; ando muito a cavallo, e é o que me faz bem. Mandam-me optimas novas do rei. Está crescendo, já anda e vae passando bem. E' pena que não se tenha realisado o que eu esperava; emfim, é necessario adial-o para o outomno. Espero ter amanhã noticias tuas. Adeus, querida, procura estar alegre e satisfeita, que tudo irá bem. Muito teu.

Np.

Gumbinnen, 19 de junho."

XXXIX

"Minha boa Luiza.

Acabo de receber a carta de 13. Felizmente estás bem e Jardin chegou ahi. Assim podes montar a cavallo. Escrevem-me de Paris que Isabey seguiu para Praga. Podes muito bem escrever duas linhas a Méneval. Manda agradecer ao rei Luiz. Não o chames nunca de rei da Hollanda — pelo motivo que mandei dizer-te — e accrescenta que deveria voltar para a França, pois apesar dos seus defeitos não posso esquecer que o criei como a um filho. Minha saude é optima. Recommenda-me á imperatriz e cumprimenta por mim a teu pae, dizendo quanto bem lhe quero pelos cuidados que te dispensa e pelo amor que te tem. Hoje fez bastante calor. Sigo amanhã para passar revista a um corpo do exercito; o corpo austriaco chega a Lublin a 22. Adeus, querida. Desejo muito ver-te, e beijo-te a linda boca. Muito teu.

Np.

Gumbinnen, 20, ás 5 da tarde".

ANNO XXV — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 22 de Fevereiro de 1935 — N. 8.351

4ª EDIÇÃO

A NOITE

4ª EDIÇÃO

«Tudo vae correndo a meu contento»

A Missão Financeira em Londres

Estudando a questão das dividas — A viagem a Paris —

Séde da Bolsa de Londres, onde, hontem, subiram as cotações dos titulos brasileiros

LONDRES, 22 (Serviço especial d'A NOITE — Pelo Cabo Submarino) — Nos circulos autorisados diz-se que, embora na apparencia pareça impossivel a solução dos problemas que defrontam os membros da missão financeira, quer o ministro Arthur Costa, quer os seus collaboradores se mostram muito optimistas.

Ao ministro da Fazenda do Brasil é attribuida a seguinte declaração, agora, á tarde:

— Tudo vae correndo a meu contento.

Acredita-se provavel que a missão brasileira deixará esta capital por vinte e quatro horas.

A visita official a Paris se realisará nos ultimos dias de fevereiro ou nos primeiros dias de março.

Tudo, entretanto, está dependendo do progresso das negociações que ora se fazem nesta capital.

Estudando a questão das dividas

LONDRES, 22 (U. P.) — Depois de ter desenvolvido uma extraordinaria actividade durante todo o dia de hontem, os membros da missão financeira brasileira, chefiada pelo Sr. Arthur de Souza Costa, tiveram hoje uma manhã relativamente tranquilla, estudando as dividas de conformidade com as conclusões do accordo de quinta-feira. A uma e meia da tarde almoçaram no Banco Provincial de Londres, em caracter privado, com um pequeno grupo de personalidades de destaque, incluindo sobretudo financistas e homens de negocios.

O projectado Conselho Nacional do Algodão

E'-lhe contraria a Bolsa de Mercadorias de São Paulo

A sessão da Camara

O primeiro a usar da palavra, hoje, na Camara, foi o Sr. Thiers Perissé. Falando sobre a acta, reclamou informações que requereu, do Ministerio da Viação, sobre se as companhias que exploram serviços publicos já se adaptaram ás exigencias constitucionaes.

Tambem sobre a acta, o Sr. João Vitaca leu um protesto da Federação dos Maritimos sobre o projecto da lei de segurança, e o Sr. Cunha Vasconcellos reiterou a sua reclamação para ser incluido na ordem do dia, por já ter parecer da Commissão Executiva, o projecto de resolução, que modifica o Regimento, regulando o comparecimento dos deputados ás sessões.

Materias de expediente

Do expediente constaram, entre outros papeis de menos interesse, os seguintes: mensagem do presidente da Republica, pedindo seja revigorado o credito de 507:935$, aberto em julho de 1934, para attender ás despesas com os serviços de ampliação e installação de uma unidade da Usina do Acary, a cargo da Inspectoria de Aguas; e representação da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, manifestando-se contra o projecto do Sr. Xavier de Oliveira que crea o Conselho Nacional do Algodão, por entender que a medida não consulta os interesses do nosso commercio interno e externo e só poderia servir de elemento de confusão.

Pela reintegração de servidores civis e militares

Ao projecto de lei de segurança, o Sr. Mozart Lago offereceu a seguinte emenda:

"Substitua-se o artigo 47 pelo seguinte:

Artigo — Esta lei só entrará em vigor depois que o presidente da Republica der cumprimento ao artigo 19 e ao paragrapho unico do artigo 18 das "Disposições Transitorias" da Constituição, reintegrando nos cargos de que foram afastados ou demittidos sem justa causa todos os servidores da nação, civis ou militares, lesados em direitos patrimoniaes em consequencia dos movimentos revolucionarios de 1930 e seguintes."

Crime horrendo!

Espancaram o preso, amarraram-lhe pés e mãos e atiraram-no ao rio

Chegaram presos, a Bello Horizonte, os accusados

BELLO HORIZINTE, 22 (Serviço especial d'A NOITE) — Já se acham nesta capital, presas, as quatro praças da Força Publica, accusadas de haverem commettido barbaro assassinio.

A' 12 do corrente mez, na localidade Ibiá, onde foram acompanhando o delegado local afim de effectuar a prisão do ferroviario Vicente Julio, os referidos soldados, após espancal-o, atiraram-no ao rio, tendo, antes, atado as mãos e os pés de sua victima, cujo corpo desappareceu.

O TEMPO

TEMPERATURA: MAXIMA, 27,8; MINIMA, 21,8

BOLETIM DO INSTITUTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — instavel com chuvas passando a bom com nebulosidade variavel.

Temperatura — estavel á noite e em elevação de dia.

Ventos — de sueste a nordeste.

Caiu no abysmo!

A MORTE BRUTAL DE UM ACADEMICO DE MEDICINA

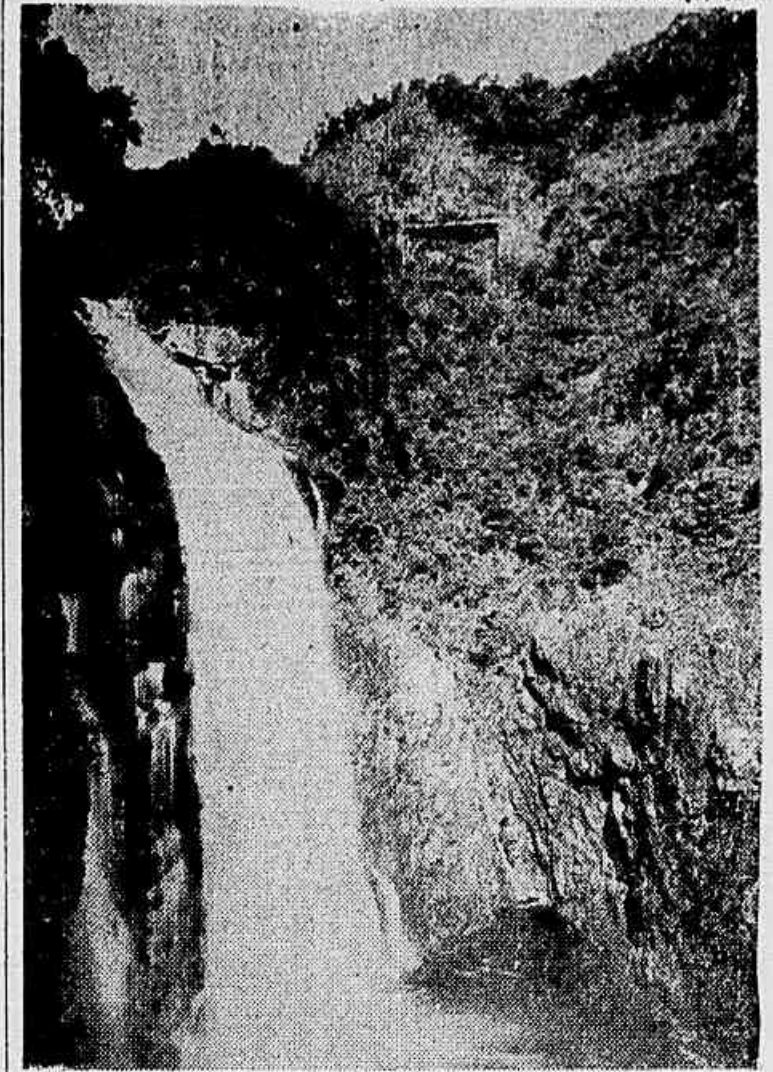
Do alto do penhasco ao fundo da cachoeira

CURITYBA, fevereiro (Serviço especial d'A NOITE, por via aerea) — A cidade está vivamente impressionada com o tragico acontecimento, em que perdeu a vida um jovem academico paranaense. Esse doloroso acontecimento, que tanta consternação despertou na sociedade curitybana, verificou-se em circumstancias realmente emocionantes e foi testemunhado por um grupo de companheiros do desventurado moço, os quaes nada, entretanto, puderam fazer, em razão do imprevisto. Foram testemunhas impassiveis da morte tragica do jovem estudante, cujo corpo rolou no abysmo, indo esphacelar-se, em baixo, nas pedras.

O morto, Acyr Caron Picanço, era quintannista da Faculdade de Medicina e fazia parte da "Bandeira de Turismo", que vinha realisando animadas excursões aos pontos mais pittorescos do Estado. A ultima excursão, em que se deu a funesta occorrencia, foi á famosa e linda cascata conhecida pela denominação de "Véo de Noiva". Ali, contemplavam todos o soberbo e emocionante espectaculo. Acyr, querendo acercar-se ainda mais da cascata, ao pular de uma pedra para outra, perdeu o equilibrio, rolando no abysmo.

Os demais membros da caravana, attonitos, supresos, deixaram escapar um grito de angustia, que exprimia a dôr de todos elles, pois nada podiam fazer em face do tragico accidente. O corpo de Acyr rodopiou, em baixo, no vortice da cachoeira, e desappareceu, em seguida.

Seguiram de Curityba autoridades policiaes e soldados do Corpo de Bombeiros, para procurar o corpo do mallogrado estudante, que era filho unico do Sr. Alcides Picanço, cavalheiro muito relacionado no nosso meio.

Os membros da "Bandeira de Turismo" estão profundamente contristados com o lamentavel acontecimento.

A bella cascata "Véo de Noiva", na Serra do Mar, onde se deu o tragico accidente.

Emprestimos a clubs sportivos

As informações prestadas á Camara pelo presidente da Caixa Economica, por intermedio do ministro da Fazenda

Do ministro interino da Fazenda, Sr. Bellens de Almeida, recebeu hoje a Camara dos Deputados o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1935 — Exmo. Sr. secretario da Camara dos Deputados. — Pelo officio n. 478, de 17 de dezembro ultimo, dignou-se V. Ex. trazer ao conhecimento deste ministerio a approvação, por essa Camara, em sessão de 14 do mesmo mez, de um requerimento, no qual o Sr. deputado Ruy Santiago solicita informações sobre a noticia vehiculada pela imprensa desta capital e de S. Paulo quanto ao compromisso que teriam assumido a Caixa Economica do Rio de Janeiro e o Banco do Brasil, para o emprestimo de vultosas importancias a clubs sportivos que quizessem desligar-se das entidades a que actualmente pertencem, afim de se filiarem á Confederação Brasileira de Desportos. Em resposta, cabe-me transmittir a V. Ex. as inclusas cópias das informações prestadas a respeito pelos citados estabelecimentos, unanimes em attestarem a improcedencia da propalada noticia. Reitero a V. Ex. os protestos de minha elevada estima e distincto apreço. — (a) José Bellens de Almeida."

"N. 1 — Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1935.

Sr. director geral da Fazenda Nacional.

Attendendo a solicitação constante do officio n. 226, de 28 de dezembro expirante, dessa Directoria, relativamente a um requerimento de autoria do deputado Ruy Santiago, approvado pela Camara dos Deputados, em que são solicitadas informações sobre a noticia propalada pela imprensa desta capital e de São Paulo de que esta Caixa se teria compromettido a emprestar vultosas importancias a determinados clubs sportivos que adoptassem certa orientação politico-sportiva, cabe-me informar, com a maior satisfação, tratar-se de méra fantasia de pessoas interessadas no caso, o qual nada interessa a este estabelecimento que vive e sempre viverá estranho a questões que não lhe digam respeito:

a) — a actual administração da Caixa Economica desta capital, dando exacto cumprimento á resolução da anterior administração, não admittiu até esta data nem admittirá em tempo proximo propostas de emprestimos hypothecarios antes de serem attendidas as que deram entrada no Protocollo Geral desta Caixa, até 30 de abril de 1934, data em que foi suspenso o processamento de novos pedidos hypothecarios, como consta, aliás, da primeira parte do art. 81, do Regulamento das Caixas Economicas, baixado com o decreto n. 24.427, de 19 de junho de 1934, em pleno vigor;

b) — Os unicos emprestimos hypothecarios concedidos até hoje por esta caixa á sociedades sportivas, foram os do Jockey Club Brasileiro e Club Gymnastico Portuguez, desta capital, e o Tennis Touring Club, de Petropoli, todos anteriormente á actual administração;

c) — existem, em estudo, realmente, protocollados ha mais de um anno, pedidos de emprestimos de diversas sociedades sportivas, como o Botafogo F. Club, Club de Regatas Flamengo, Tijuca Tennis Club e Fluminense F. Club;

d) — além desses, dois outros pedidos de emprestimo hypothecario, formulados pelo Club de Regatas Vasco da Gama, desta capital, e pelo America F. C., de Bello Horizonte, foram indeferidos.

Prevaleço-me do ensejo para apresentar-lhe as mais attenciosas saudações. (a.) Ricardo Xavier da Silveira, presidente."

Convocada extraordinariamente a Côrte de Appellação

O desembargador Cesario Pereira, presidente da Côrte de Appellação, acaba de convocar os desembargadores que se acham em férias para uma sessão plena extraordinaria, que se realisará na proxima segunda-feira, a uma hora da tarde. Dá-se grande importancia na Justiça a essa reunião.

Tambem convocada a 5ª Camara

Tambem o desembargador Ovidio Romeiro, presidente da 5ª Camara de Aggravo, convocou os seus collegas para uma sessão extraordinaria na proxima segunda-feira, ao meio dia.

Emquanto reparava o motor do caminhão, o chauffeur foi roubado

O dinheiro foi encontrado escondido no matto

O chauffeur Hermes Beline compareceu á delegacia de policia de São Gonçalo, no Estado do Rio e queixou-se ao respectivo delegado, Sr. Sylvio Silva, de que hontem, á noite, quando reparava o motor de seu caminhão, no logar denominado Rodo do Alcantara, havia sido furtado em diversos documentos, inclusive uma carteira com a impotrancia de ...... 1:500$000.

Foram tomadas as necessarias providencias e das diligencias effectuadas, a policia conseguiu deter tres menores, David Silva, José Salles e Francisco de tal, de 15, 10 e 11 annos, respectivamente, os quaes confessaram a autoria daquella feia acção, indo mostrar ao delegado o logar, no matto, em que haviam escondido o dinheiro.

A policia apprehendeu a importancia de 1:498$200.

Depois de despejados, presos pela policia

O caso do morro dos Pretos Forros

O caso do despejo de sessenta familias de gente humilde do morro dos Pretos Forros, de que já tratamos numa edição anterior a esta, tomou feição mais grave.

Correu a noticia de que o povo havia levado a sua colera a ameaças de morte contra Bento Ferreira de Paulo, que é um dos empregados dos proprietarios das terras em favor do qual se expediu o remedio Judiciario e a policia teve que agir. Houve correrias e prisões no morro, talvez exaggerando um pouco na execução das ordens os que disso se incumbiram.

Prisões effectuadas no morro dos Pretos Forros

O investigador Francisco Palha, chefe da sub-secção da D. G. I., no Meyer, fez apresentar á Vigilancia Geral na Policia Central sete das pessoas presas no morro dos Pretos Forros, accusados de se acumpliciarem para assassinar Bento Ferreira Paula, que é empregado do Dr. Djalma Reis.

Em poder dos mesmos não foram encontrados armas.

Procuramos informes com o senhor Gustavo Côrtes, sub-chefe da secção de Vigilancia, que nos esclareceu haver mandado procurar os homens detidos pelo investigador Palha afim de lhes fazer ver como Bento Ferreira Paula, contra o qual está voltada a colera de moradores do morro dos Pretos Forros, não deve ser responsabilisado pelas providencias assumidas pelos proprietarios da fazenda de que elle é o encarregado e alli existente, os quaes determinaram o despejo dos que naquelle local têm edificado casebres.

Haviamos já escripto as linhas acima, quando soubemos que o Dr. Frota Aguiar, delegado auxiliar, determinára que fossem postos em liberdade todos os preso no morro dos Pretos Forros, o que foi feito immediatamente.

O chefe de Policia, sabedor tambem das prisões effectuadas no morro, recommendou ao Dr. Cesar Garcez, director da D. G. I., fizesse diligencias no sentido de saber por que e á ordem de quem foram effectuadas taes prisões, punindo os responsaveis dessa exorbitancia, caso não fosem apresentada srazões que a justificasse plenamente.

NO FIM DA VIDA

Desesperado porque cegára, o velhinho enforcou-se

A policia teve conhecimento, á tarde, de que um homem se havia enforcado na casa n 356, da rua das Laranjeiras.

A' hora em que escreviamos esta nota, estavam no local as autoridades policiaes, inclusive o commissario Borjois.

O suicida era o ancião José Pereira Cardoso, homem de 70 annos, viuvo e que ha tempos cegára.

Acabrunhado profundamente com essa desdita, pensára José Pereira em matar-se.

Hoje, levou a effeito essa resolução desesperada. Trepou a uma cadeira e, tateando, encontrou a bandeira da porta, á qual amarrou uma corda, mettendo a cabeça na laçada.

Em seguida, com o pé, empurrou a cadeira. O corpo caiu preso á corda.

Quando o acudiram, nada mais havia a fazer.

O garotinho intoxicou-se

A Assistencia soccorreu o menino Luiz, de um anno e meio, filho de Gabriel Coccio, residente á rua Santo Christo n. 191, que se intoxicou com agua-raz e alvaiade.

Luiz foi brincar na vizinhança, onde havia uma casa em obras. Os pintores haviam deixado o alvaiade e a agua raz o alcance do petiz.

Abraçadas, lançaram-se no espaço!

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG. DA 1ª EDIÇÃO)

...um os corpos das moças, que se tornaram em massa informe.

Já agora, ainda pelos telegrammas recebidos, se tem conhecimento de novos detalhes. Dão elles uma feição romantica a essa historia.

As jovens Jane, de 20, e sua irmã Elizabeth, de 23 annos, que eram filhas do coronel do Exercito dos Estados Unidos Sr. Caert Dubois, consul geral de seu paiz em Napoles, haviam tomado o avião da linha Paris-Londres. Da resolução tragica que alimentavam, jámais ninguem poderia suspeitar. Risonhas, garrulas, como todas as jovens de sua terra, até momentos antes de se atirarem ao abysmo, continuavam a sorrir, como se fossem as mais felizes creaturas deste mundo. Só depois, já muito proximo á execução do plano sinistro, e que, como narrou o piloto do avião, as duas jovens se tornaram nervosas. Entretanto, isso se attribuiu a qualquer caso intimo, que surgisse na occasião, entre ambas. Mas era a previsão terrivel da morte que as abalava!

Tragica paixão

Sabe-se, agora, de toda a causa do duplo suicidio.

Jane e Elizabeth eram duas apaixonadas pela arte aviatoria. Frequentavam, assiduamente, os campos de aviação.

Dois tenentes pilotos inglezes as impressionaram.

Eram dois "ases", dois grandes e destemidos navegadores dos ares. No espirito das moças americanas ficaram fortemente gravadas as figuras dos dois moços militares.

Namoraram-se. Eram elles Forbes e Beatty. Passeavam, certa vez, os dois casaes jovens e felizes.

Mas, um dia, na pouco mais de um mez, num cruzeiro difficil, voavam sobre Messina os dois pilotos.

O apparelho abateu. E Forbes e Beatty morreram juntos, como juntos sempre haviam alcançado a gloria, a fama!

Esse o espectaculo que, por sua vez, ficára, perturbando-lhes as almas deliciantes de dor, na memoria das duas irmãs.

E obsecou-lhes o espirito, conduzindo a sua vontade docil ao holocausto de sua existencia, ao sacrificio, como suprema prova de fidelidade á memoria dos moços aviadores, no cumprimento de seus patrioticos deveres.

Teriam Jane e Elizabeth — tudo o indica — concertado o plano do seu suicidio. Voariam, como elles voavam e, de grande altura, em pleno espaço, se despediriam da vida, tambem morta como a delles!

No abysmo!

Como se verificou a quéda das jo...

A VIAGEM PRESIDENCIAL

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG. DA 1ª EDIÇÃO)

A escolha de alguns desses delegados é determinada pela propria letra dos tratados que recentemente firmámos com a Republica vizinha.

E' provavel que o presidente do Chile realise, na mesma occasião, uma visita official ao Prata, dando-se, entre nós, em Buenos Aires, um encontro dos tres chefes de Estado.

O Sr. Getulio Vargas permanecerá oito dias na Argentina e, destes, dois em caracter particular, destinando esse tempo para visitar algumas estancias das mais conhecidas, umas e outras de amigos pessoaes seus.

Serão assignados, nessa occasião, em Buenos Aires, pelos representantes dos dois governos seis tratados e convenios, nos já ultimados, outros em negociações adeantadas.

No seu regresso da Argentina o Sr. Getulio Vargas irá a Montevidéo, onde, provavelmente, permanecerá tres dias.

Na comitiva seguirão os chefes da Casa Civil e Militar da Presidencia, o secretario particular de S. Ex. e dois ajudantes de ordens. Acompanhando o ministro Macedo Soares, seguirá, tambem, um dos membros de seu gabinete. O Exercito e a Marinha estarão, egualmente, representados na comitiva por officiaes superiores.

A Exposição de Artes

Tal como se deu por occasião da vinda do presidente Agustin Justo, tambem, o nosso paiz realisará em Buenos Aires, uma exposição de artes na qual estarão representados os mestres da nossa pintura, e o que temos de melhor e mais precioso na arte antiga. Para esse fim o Ministerio da Educação acaba de indicar o Sr. Gustavo Barroso para se entender com as nossas autoridades diplomaticas.

A Bibliotheca Nacional fornecerá alguns dos mais antigos e preciosos exemplares que possue.

vens do avião, já, tambem, descrevemos hontem. As cartas encontradas a bordo revelaram a amarga verdade. Tudo fôra combinado por Jane e Elizabeth. Voavam ellas para Londres e não a Paris. As duas moças, enlaçadas uma a outra, torturadas pela amargura que as dominava desde o tragico fim dos seus noivos, deixaram-se cair no abysmo!

Esse o drama de sensação que o Condado Essex, cheio de horror, testemunhou.

"Grand guignol"

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG. DA 1ª EDIÇÃO)

cura, Adalgisa parece que se desalentára inteiramente. Não tentára reagir, ao menos, sujeitando-se, passiva, ao supplicio atrocissimo. Archimiuto ter-lhe-ia arrancado os olhos, pois, com toda a calma, desenraizando-os cuidadosamente, emquanto a resignada companheira, possuida pelo terror, talvez ainda contivesse os gemidos para não irritar o algoz.

A physionomia da supplicidada inspira a todos que a miram profundo sentimento de piedade. Com um dos olhos normalmente cerrado e o outro com gilvaz deixado pela brutalidade, ella apresenta na face uma doçura impressionante, uma traquillidade tragica de mascara de gesso, em que os espectadores credulos e emocionados interpretam a paz inspirada de todos os sacrificios do mundo.

mundana

SOLUÇÃO FELIZ

A Prefeitura havia determinado que no baile do Municipal só tivessem ingresso casacas. Todos os outros aspectos da indumentaria masculina ficariam "off-side". A noticia dividiu a opinião. Muitos applausos, outras tantas criticas. Não faltaram argumentos, e fortes, prô e contra a idéa. A controversia deu ao facto um caracter interessante. Mas, como deve ser em um paiz democratico, venceu a maioria. A maioria era, innegavelmente, contra o exclusivismo casacal. A Prefeitura, em boa hora inspirada, transigiu. Consentindo que, na sua grande festa de Carnaval, se permitta a entrada do "smoking" e do "diner-jacket". Agora, o movimento se faz no sentido de extender a concessão, tambem, á roupa branca. Não sabemos se a Prefeitura já deliberou a respeito. Mas se attender á nova solicitação, é claro que agirá coherentemente. Parece que onde se exhibe o "diner-jacket" a roupa branca não está "déplacée". E' claro que se tratando de reuniões carnavalescas. E, assim, todos os foliões que desejarem comparecer ao Municipal não terão que contrariar-se deante da obrigatoriedade do trajo unico.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A Sra. Noemia Pimentel Guarino, esposa do Sr. João Francisco Guarino; a Sra. Kalumina P. de Assis, professora municipal; o Dr. Carlos Gross; o Dr. José Figueiredo de Mello; o Dr. José Paes de Andrade; o jornalista Carlos Gonçalves.

— Occorre nesta data o anniversario natalicio do Dr. F. de Carvalho Azevedo, medico assistente da Beneficencia Portugueza. O anniversariante, que é um nome merecidamente prestigiado em nossos meios scientificos, está sendo muito homenageado por esse grato motivo.

— Festeja hoje a passagem de sua data natalicia o interessante menino Walter, filho do nosso companheiro de trabalho João Cecilliano e de sua esposa, D. Josephina Nunes Cecilliano.

— Faz annos hoje a menina Dulce, filha do capitão do Exercito Mario Mendes de Moraes e de D. Déa Mendes de Moraes, e neta do marechal Mendes de Moraes, ministro do Supremo Tribunal Militar e do coronel Dr. Carlos Eugenio Guimarães, director do Material Sanitario do Exercito.

— Regista-se, hoje, o natalicio do engenheiro Roméro Fernando Zander, ex-director da E. F. Central do Brasil.

— Faz annos hoje a interessante menina Ne[illegible], dilecta filha do casal Alberto-Albertina Cardador, e neta do nosso companheiro João Ramos Barreto.

— Transcorreu hontem o anniversario natalicio da senhorita Marina M. Jorge, funccionaria da Contabilidade da Companhia Telephonica e filha do nosso companheiro Joaquim M. Jorge.

— Passou hontem o anniversario natalicio da senhorita Odaleia Costa, filha do Sr. e Sra. Albino Ferreira da Costa. Por esse motivo, a anniversariante offereceu em sua residencia um chá-dansante ás suas amiguinhas.

— Fez annos hontem o Sr. Abelardo Monte, alto funccionario da Livraria Jacintho Ribeiro.

Ao anniversariante foi offerecido um lauto jantar, na residencia do 1º tenente da Armada Sr. Flavio Sampaio, e de sua esposa D. Judith Braga Sampaio, á rua Borda do Matto, no Grajahu'.

— Completou annos hontem o Sr. Waldemar Ferreira dos Santos Silva, funccionario da Leopoldina Railway e redactor do "O Leopoldina".

— Fez annos ante-hontem, o Sr. Carlos Alberto da Fonseca Netto, alto funccionario do Serviço Postal Aereo.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorita Adelia Alves Gulikers, filha do Dr. Ernesto Gulikers, e de D. Rosita Alves Gulikers, já fallecida, o Dr. Francisco Gonçalves de Aguiar, engenheiro da Inspectoria Federal de Seccas.

CASAMENTOS

Realisa-se amanhã, 23, o enlace matrimonial da senhorita Zuleika Braga Caldeira, filha do Sr. Fausto Leite Caldeira, nosso collega de imprensa, com o Sr. Ernesto Ferreira, funccionario da Light and Power.

O acto civil realisa-se na 2ª Pretoria, ás 14 horas e o religioso na Matriz de Bomsuccesso, ás 18 horas.

Testemunharão o acto civil o Sr. Serafim Moreira e senhora e o Sr. Seraphim Ferreira, cunhado e irmão do noivo, respectivamente.

Serão padrinhos, no religioso, por parte da noiva o Sr. Serafim Moreira e sua esposa, Sra. Gloria Ferreira Moreira e, por parte do noivo, o Sr. Fausto Leite Caldeira e sua esposa, Sra. Adelina Braga Caldeira.

— Casa-se amanhã o Sr. Jasmim do Céo Gomes, do nosso commercio, com a senhorita Helena Martins Pinheiro, filha do Sr. Alexandre Martins Pinheiro, commerciante da nossa praça.

O acto civil realisar-se-á ás 16 horas na residencia da noiva, á rua Visconde Santa Isabel, 327, e o religioso ás 17 1/2 horas, na matriz de N. S. de Lourdes.

Serão testemunhas no acto civil o Sr. Carlos Machado e sua esposa, D. Ermelinda Gomes Machado, e no religioso o Sr. Augusto Pinto Soares e sua esposa, D. Alzira Teixeira de Souza.

ENFERMOS

No Sanatorio S. Geraldo, á rua Marquez de Abrantes, 192, onde se acha internada, foi submettida a melindrosa intervenção cirurgica a professora D. Carolina Pyrrho Moreira, esposa do Sr. J. Moreira Junior, funccionario municipal.

Procederam á operação o professor Maurity Santos os Drs. Waldemar Paixão e Sylvio Lengruber, sendo assistentes os Drs. Xavier de Araujo e Valle Junior. A enferma tem sido muito visitada.

HOMENAGENS

Realisa-se no dia 25 do corrente, no Automovel Club do Brasil, o almoço que em homenagem ao Dr. Frederico Ribeiro, director do Instituto do Ensino Secundario, offerecem seus collegas, amigos e admiradores. As listas de adhesão encontram-se no Automovel Club do Brasil e na rua da Quitanda, 47, 2º andar, sala 4.

O GOVERNO E O ENSINO

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG DA 1ª EDIÇÃO)

tendente a aperfeiçoar processos burocraticos. Isso constituirá, quando muito, o exito de plano administrativo de influencia restricta á economia interna do ministerio.

Mas a falta principal a combater é a ausencia de iniciativas e actos capazes de darem vida á lei vigente do ensino, tão superiormente ideada pelo Sr. Francisco Campos, e inapplicada, de inicio, pelo proprio autor, forçado, quiçá, como o Sr. Capanema, a attitudes de inspiração alheia.

O Governo Provisorio foi feliz quando fixou o plano geral do ensino ao nivel das concepções educacionaes dos paizes onde mais se apura a preoccupação da sua efficiencia. Contentou-se, porém, com a theoria da obra realisada e, revolucionario nas idéas, preferiu, na pratica, os artificios da Republica Velha, cujos vicios plagiou para contrariar os interesses do ensino.

Tardava, para attenuar-lhe a culpa, a cumplicidade do Poder Legislativo.

Os melhores dias de vida parlamentar, teve-os a Constituinte, talvez, no debate do capitulo da Educação e da Cultura.

Fel-o com vivacidade e brilho. Nada faltou. Nem o auxilio interessado dos meios technicos, nem incidentes de molde a darem maior expressão á curiosidade pelo seu trabalho.

Transformada a Constituinte em Camara ordinaria, a primeira lei de ensino votada reviveu favores que o regimen decaido concedia sob a imposição de calamidade publica. O Sr. Getulio Vargas sanccionou a lei, muito pelo motivo de prescrever medida egual á decretada nos annos de governo dictatorial, e um pouco por malicia, para exhibir a solidariedade do Sr. Gustavo Capanema e do Poder Legislativo no erro anteriormente commettido e já agora inconstitucionalmente renovado.

De todos os ramos do ensino, o mais sacrificado pela desorganisação reinante, é o secundario.

De sua triplice finalidade de adaptar o individuo á vida civica, economica e cultural, nenhuma póde, sequer, ser attingida.

Todos os recursos de estimulo de verificação de capacidade e de gosto pelo estudo foram, por assim dizer, abolidos.

Os collegios funccionam, sob o pretexto de dar aulas, para o exclusivo objectivo de entregar certificados de exames não prestados. Os "equiparados", que a lei condicionou, aliás, a severas exigencias de funccionamento, e respeitadas as excepções, exercem o mais lucrativo commercio de médias altas e promoções collectivas. As prerogativas do estabelecimento official, ininterruptamente mantidas pelos governos attentos aos problemas do ensino, diminuidas ou eliminadas.

Tudo, pela imprestabilidade da lei? Não. Pelo simples descaso na sua applicação. Realise o Sr. Gustavo Capanema, se assim tanto o deseja, a nova estructuração do Ministerio e o arranjo domestico dos seus departamentos. Animo não lhe falte, porém, para a obra de maior envergadura que todos merecidamente esperam da sua capacidade. A de ser ministro da Educação.

Um milhão de contos por anno!

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG. DA 1ª EDIÇÃO)

envolvendo ha muitos annos, acção esta que, por se desconhecer qual o melhor processo de extincção, pelas difficuldades que sempre encontra o fazendeiro em adquirir os elementos de combate e, principalmente, pela falta de uma organisação que permitta um trabalho continuo e em massa, não lhe tem sido util e proveitosa.

Vinte annos de luta constante!

E o Sr. Humberto Bruno prosegue mostrando como a campanha que se inicia encerra um plano de trabalho a ser executado no periodo de 20 annos; esclarece a seguir o que deve fazer o ministro Odilon Braga para o exito da campanha de que resultará para o paiz o accrescimo de um milhão de contos por anno, e como se faz preciso o auxilio da União e dos Estados, do municipio e do lavrador para o beneficio resultado da luta contra a formiga. Terminou affirmando que a formiga não é uma calamidade que se superponha ao engenho e á tenacidade do homem, dizendo isso aos agricultores brasileiros pela experiencia pratica que possue.

Victima de um auto particular á rua Figueira de Mello

A' rua Figueira de Mello, defronte ao n. 374, um auto particular colheu, deixando-o ferido gravemente e sem fala, Manoel Vieira Rodrigues, portuguez, de 58 annos, empregado da firma Rocha Pereira, da rua Frei Caneca, 164, e que na occasião passava pelo local em que foi atropelado dirigindo um carrinho de mão. A victima do desastre foi soccorrida pela Assistencia, e o commissario Vicente Martins, do 16º districto está procurando apurar o numero do auto que atropelou Manoel Vieira Rodrigues.

OBRAS DE CORAÇÃO E DE ALCANCE SOCIAL

Os que têm a ventura de possuir a luz dos olhos protejam aos que vivem no mundo das trevas, abrigados na "Associação Alliança dos Cégos", á rua 24 de Maio, 47, enviando-lhes quaesquer dadivas. *

MULHER NAVALHISTA

Feriu outra duas vezes

Por ciumes, brigaram, Rosa Rita Phelippe, conhecida mais pela [illegible] de "Raymunda", residente á rua Benedicto Hyppolito n. 294 e Genny de Souza Campos, residente no n. 261. Esta deu naquella uma navalhada, ferindo-a na cabeça e no braço.

O guarda-civil n. 281 prendeu a aggressora quando esta corria depois da aggressão, já desarmada, pela avenida do Mangue.

O delegado Guerreiro de Castro determinou a abertura de inquerito relativo ao facto, e Rose ou "Raymunda" recebeu curativos no Posto Central de Assistencia.

FALLENCIAS

Prado Peixoto & Cia. — No Juizo da 4ª Vara Civel, Prado Peixoto & Cia, que foi estabelecido á rua General Camara, 58, e actualmente á rua Mayrink Veiga, 25, sobrado, teve a sua fallencia requerida por Pedro Figueiredo, credor da quantia de 27:000$, mandado executivo expedido pelo Juizo da 2ª Vara Federal.

L. Courtney — No Juizo da 3ª Vara Civel, o Banco Francez e Italiano da America do Sul, credor da quantia de 3:000$000, nota promissoria, requereu a decretação da fallencia de L. Courtney, estabelecido á rua Theophilo Ottoni, 41 — 3º andar.

J. Pinto de Almeida — Homologada por sentença a concordata extinctiva da firma supra na base de 60 %, em uma unica prestação no prazo de 24 mezes. (2ª Vara Civel).

A. M. Pinto & Cia. — Homologada por sentença a concordata extinctiva da firma supra, em 4 prestações semestraes, 60 %. (2ª Vara Civel).

J. Pinto de Souza — Homologada por sentença a concordata extinctiva da firma supra, na base de 60 % em uma unica prestação no prazo de 24 mezes (2ª Vara Civel).

ARTE CHRISTÃ

(Celso Vieira)

A ESTA hora, em Paris, celebra-se mais uma estação de arte religiosa, com a musica dos concertos espirituaes, o halo dos mysterios da Edade Média, a graça das imagens e a pompa das alfaias. Não sei bem se o pastor do meu camponario sentirá, como eu, o desejo inquieto desse theatro parisiense: apenas sei que a deficiencia da televisão e da diaphonia de ondas curtas nunca me foi tão sensivel.

Um dissociador penetrante das idéas antigas e modernas, Remy de Gourmont, obstinava-se duramente em contestar a existencia da arte christã. Só existia no mundo occidental, para elle, uma arte catholica, especie de christianismo paganisado. Certo, o catholicismo absorveu e espiritualisou muitas formas pagãs, universalisando pela fé e pela transfiguração os deuses e a pompa das alfaias; mas foi, como lhe competia, na catholicidade [illegible] convertendo a Egreja de Roma em abrigo dos peccadores e dos artistas, desde o alvorecer. Mas devemos ligar-lhe sempre a finalidade artistica no proprio genio do christianismo, interpretado soberbamente pelas evocações de René Chateaubriand. Devemos notar que lhe renascem as formas e os cantos sob as azas do genio espiritual, cuja essencia é tanto a bondade como a belleza nas parabolas, nas attitudes, nos proprios gestos divinos e humanos do Mestre.

Oppõem-se duas correntes ou escolas nas origens christãs: uma dellas vae do ascetismo sem festas ao puritanismo sem imagens, reflectindo os versiculos e a doutrina de Moysés, no Deuteronomio, condemnando a esculptura sobre o altar; outra assimila o esplendor e o encanto do Mediterraneo em linhas, e côres, e odes, por entender que as maravilhas da terra, semelhantemente ás do espaço, narram a gloria de Deus. Os anachoretas da Thebaida, como os puritanos escocezes, apenas retêm a idéa ou virtude incorporea do christianismo; os catholicos associam idéas e formas christãs em relevos ou perspectivas. Foi esta a mais verdadeira e empolgante das syntheses. Porque o Deus de Moysés e da Synagoga era abstracto, impessoal, incognoscivel, apenas uma voz no alto da montanha ou na sarça de fogo; Jesus era o verbo feito carne, exprimindo a poesia dos seres e das cousas entre os homens, ensinando a esperança dos céos na sua palpitante humanidade, revendo nos lyrios dos campos, amados pelo seu naturismo, principes mais sumptuosos que el-rei Salomão.

Da rocha fundamental, indicada por elle a Pedro, alteou-se a Egreja com os lavores architecturaes dos grandes seculos — byzantina, romana, gothica, flammante, barroca —, e ainda hoje, com arcos e torres de cimento armado, se vem reflectindo a luz das construcções a linha das cathedraes, superpondo o zimborio, como resumo da abobada celeste, á multidão e ao inferno das cidades helenicas. O genio do christianismo, desde o fusco-fusco das catacumbas, molhou o pincel nas tintas humildes para os ensaios da pintura mural, que havia de resplandecer, mais tarde, com os vôos e as flammas do *Julgamento*, na Capella Sixtina. O pontificado de Julio II e o de Leão X são bem duas phases meridianas de obras primas, dois espelhos ardentes e gloriosos da Renascença. Entre as vozes geniaes e catholicas daquelle cyclo estellar, Miguel Angelo exclama nos dialogos de Gobineau: — "Deixamos grandes coisas, grandes exemplos..." A terra é mais ponderosa, depois da nossa vinda." Raphael murmura: — "Farei uma sybilla com o seu ramo de louro..." A minha sybilla é tudo quanto ha de mais sincero, puro, e o espirito pode conceber". Imperioso e insaciavel, o papa Julio II reclama e abençôa o trabalho desses artistas supremos.

Que diriam os compositores da Santa Madre Egreja em outros dialogos sonoros? Basta lembrar o antiphonario gregoriano, as invenções da polyphonia e do contraponto, as melodias sagradas dos organistas francezes, os oratorios e as paixões de Bach, a solenne missa de Beethoven, o *Christus* do abbade Liszt, mão theologo e bello symphonista, a ecoada mystica de Cesar Franck, a idealização da ballada remota de Villon por Debussy... Esprayava-se pelas naves a resonancia dos côros, pelas naves a resonancia dos sinos. E a força ecclesiastica de Roma embellezava toda a liturgia na vestimenta do sacerdocio; nos altares com os seus candelabros e as flores, relicarios e missaes; nos baptisterios, hyssopes e thuribulos; no prodigio das illuminuras de manuscriptos e evangeliarios.

Toda essa magnificencia lhe adveio do amor com que ella recolheu e abrigou, piedosamente, o espirito de belleza da antiguidade, perseguido e ultrajado pelos barbaros. Vinte seculos passaram. Em vez dos iconoclastas, agora, conhecemos os deformadores da arte, novos barbaros, sobre os quaes devia recair os anathemas e as disciplinas do catholicismo, que nos devolveram nas exposições de Paris o equilibrio e a pureza das formas impeccaveis, trancando as portas dos santuarios aos inventores de monstruosidades.

Ha um pormenor curioso da vida de Gregorio I, o grande, referido no seculo IX pelo biographo Jean Diacre: "Ainda hoje se mostra, diz elle, em que o pontifice repousava, dando lições de canto aos meninos, e o azorrague que elle brandia, ameaçador, é conservado e venerado como reliquia, com o seu antiphonario authentico." Quasi dois mil annos depois desse curso, infallivelmente regido a azorrague pelo Sumo pontifice, crescem as deshamonias da arte e as deformações da vida. Se o latego pontifical reapparecesse, vibrado pelo santo flagellador, seriam menos graves as dissonancias das massas corais do nosso tempo.

ANNEL

Perdeu-se um, na rua 19 de Fevereiro, em frente ao n. 72. E' de ouro, com um rubi e dois brilhantes. Gratifica-se a quem devolvel-o á rua Evaristo da Veiga, 2 — loja. *

COMMUNICADOS

Francisca Gonzalez

✝ Victoria Gonzalez de Sá e esposo e demais parentes convidam as pessoas de suas relações de amizade para assistir á missa de 7º dia, que por alma de sua mãe, sogra e parenta FRANCISCA GONZALEZ será rezada amanhã, 23, ás 8 horas, no altar-mór da egreja de Santa Rita, confessando-se desde já gratos a todos que comparecerem a esse acto de religião.

Major Antonio Sattamini de Oliveira

(FISCAL DO IMPOSTO DE CONSUMO APOSENTADO)

Os irmãos, cunhados e sobrinhos, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os amigos e parentes as manifestações de pesar que receberam pela perda do inesquecivel ANTONIO, o fazem por este meio, confessando a sua eterna gratidão.

Felizardo Barata Ribeiro

✝ Helena Barata Ribeiro, filhos, nóras, netos e demais parentes convidam a todos os seus amigos para a missa de 7º dia que por alma do seu saudoso e inesquecivel esposo, pae, sogro e avô mandam celebrar amanhã, sabbado, 23 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Antonio José Ventura

✝ Filhos, genros e netos convidam os parentes e amigos para assistir á missa do 30º dia que por sua alma será rezada no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, amanhã, sabbado, 23 do corrente, ás 9 horas.

Paulo de Castro

2º ANNIVERSARIO DO SEU FALLECIMENTO

✝ Sua mãe participa que por alma de seu sempre querido e inesquecivel filho PAULO DE CASTRO manda rezar missa, na proxima segunda-feira, 25 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradece aos que comparecerem.

Domingos Sgambato

✝ Esposa e filhos agradecem o comparecimento ao enterro e participam a missa de 7º dia, na egreja Santo Antonio dos Pobres, á rua dos Invalidos, ás 9 1/2 horas, amanhã, sabbado, 23 do corrente.